



RELATÓRIO DE GESTÃO
Cebraspe

2014



RELATÓRIO DE GESTÃO

Contrato de Gestão MEC – Cebraspe

2014



Brasília – DF
Março, 2015



Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado da Educação Interino
Luiz Cláudio Costa

Secretário-Executivo Adjunto do MEC
Wagner Vilas Boas de Souza

Coordenadora do Núcleo das OS do MEC
Maria Cristina de Lima Perez

Conselho de Administração do Cebraspe

Órgão/Entidade	Conselheiro(a)	
Ministério da Educação	Dilvo Ilvo Ristoff	Titular
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Junia Valéria Quiroga da Cunha Felipe Silva Belluci	Titular Suplente
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Maria Luiza Falcão Silva David de Lima Simões	Titular Suplente
Rede Nacional de Pesquisa	Nelson Simões da Silva Wilson Coury	Titular Suplente
Associação Brasileira de Estatística	Antonio Eduardo Gomes Hélio dos Santos Migon	Titular Suplente
Associação dos Aposentados da FUB	Hildebrando de Miranda Flor Luis Herman Rodrigues Castro	Titular Suplente
Universidade de Brasília - Conselho Universitário	Alessandro Borges de Sousa Oliveira Marilde Loiola de Menezes	Titular Suplente
Universidade de Brasília - Conselho de Administração	Rodrigo Rosal Cavalcanti Santos Francisco de Assis Rocha Neves	Titular Suplente
Universidade de Brasília - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Jurandir Rodrigues de Souza Noraí Romeu Rocco	Titular Suplente
Universidade de Brasília	Jake Carvalho do Carmo Leonardo Rodrigues Araújo Xavier	Titular Suplente
Representante dos Associados Fundadores	Marcelo Ladeira Denise Bomtempo Birche de Carvalho	Titular Suplente
Cebraspe	Paulo H. Portela de Carvalho Maria Osmarina do E. S. Oliveira	Dir. Geral Dir. Executivo

Diretoria do Cebraspe

Diretoria	Diretor
Diretoria Acadêmica	Marcus Vinícius Araújo Soares
Diretoria Executiva	Maria Osmarina do Espírito Santo Oliveira
Diretoria Geral	Paulo Henrique Portela de Carvalho
Diretoria de Impressão e Conferência	Edivânio Alves Nogueira
Diretoria de Logística	Lucimar Oliveira do Nascimento
Diretoria de Negócios	Ricardo Bastos Cunha
Diretoria de Pesquisa em Avaliação	Haydée Werneck Poubel
Diretoria de Planejamento e Controle Operacional	Ricardo Carmona
Diretoria de Planejamento Estratégico	Luiz Mário Marques Couto
Diretoria de Segurança	Roger Werkhäuser Escalante
Diretoria de Tecnologia	Jorge Amorim Vaz

Associados Fundadores do Cebraspe

Carlos Alberto Muller Lima Torres	Mauro Luiz Rabelo
Denise Bomtempo Birche de Carvalho	Noraí Romeu Rocco
Donald Matthew Pianto	Paulo Henrique Portela de Carvalho
Eda Castro Lucas de Souza	Ricardo Bastos Cunha
Luis Afonso Bermudez	Ricardo Carmona
Mamede Said Maia Filho	Rogério Fagundes Marzola
Marcelo Ladeira	Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa
Marcos Valério Gonçalves	Tomás de Aquino Guimarães
Maria do Socorro Oliveira Marzola	

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Edifício Sede Cespe – Asa Norte
CEP 70.904-970 – Caixa Postal 4545
Brasília – DF
Telefones: +55 (61) 2109-5913 | +55 (61) 2109-5915
<http://www.cebraspe.org.br>

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão nº 01/14 – MEC – Cebraspe

Todos os direitos reservados ao Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.



Sumário

- 7 O Cebraspe
- 27 Projetos realizados
- 117 Informações sobre a Gestão
- 135 Atividades do Contrato de Gestão
- 143 Gestão financeira

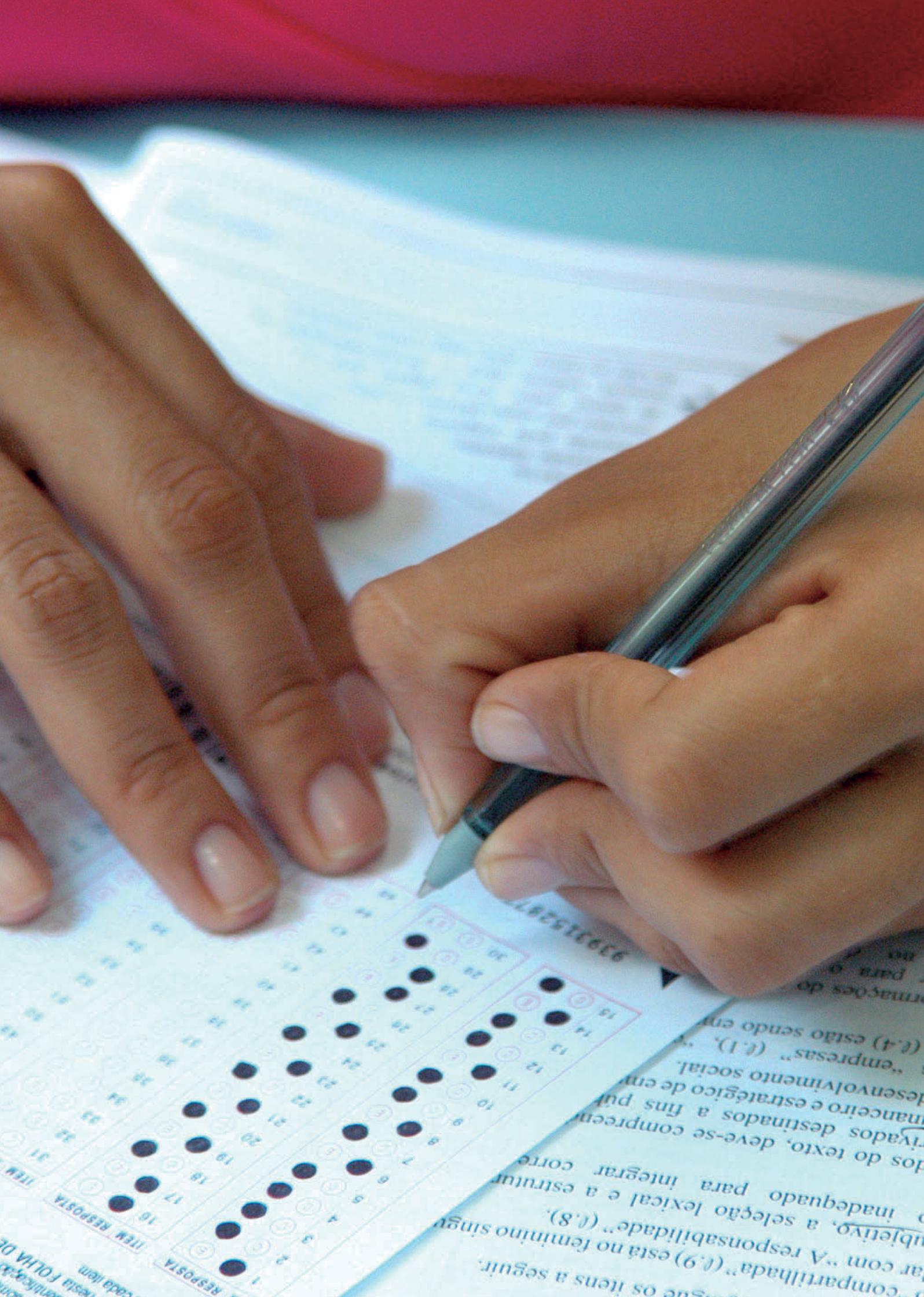




O Cebraspe

9	Informações gerais
9	Histórico
12	Áreas de atuação
14	O Cebraspe em 2014
20	O Cebraspe em números





FOLHA DE RESPOSTAS

ITEM RESPOSTA

RESPOSTA

...sue os itens a seguir:

compartilhada" (I.9) está no feminino singular com "A responsabilidade" (I.8).

...inadequado para integrar corre-

...objetivo, a seleção lexical e a estrutur-

...dos do texto, deve-se compre-

...tados destinados a fins pú-

...nancieiro e estratégico de em-

...desenvolvimento social.

...empresas" (I.1), "e"

... (I.4) estão sendo em-

... para o

...ormações do

... para o

...mo

...me

1. O Cebraspe

1.1 Informações gerais

Razão Social: Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe

CNPJ: 18.284.407/0001-53

Natureza Jurídica: Associação civil sem fins lucrativos

Telefones: +55 (61) 2109-0100 / +55 (61) 2109-0110 / Fax: +55 (61) 2109-5919

Endereço eletrônico institucional: sac@cebraspe.org.br

Página da Internet: <http://www.cebraspe.org.br>

Endereço Postal: Campus Universitário Darcy Ribeiro

Edifício Sede Cespe – Asa Norte

CEP 70.904-970 - Caixa Postal 4545 - Brasília – DF

1.2 Histórico

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) é uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Brasília – DF, inscrito no CNPJ sob o nº 18.284.407/0001-53. A Ata de sua Assembleia de Constituição e o seu Estatuto foram registrados no 2.º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas de Brasília – DF, em 13 de maio de 2013, sob os números 000082416 e 000082415. O Estatuto, alterado e aprovado em Assembleia Geral, realizada em 8 de maio de 2014, e registrado no 2º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas de Brasília – DF, em 16 de junho de 2014, sob o n.º 000087661, estabelece como finalidade e objetivos o fomento e a promoção do ensino e da pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento institucional.

O Cebraspe visa a contribuir para fortalecer a ação do poder público em busca da excelência, não para substituir quaisquer das suas instituições. O papel do Cebraspe é apoiar o poder público e suas instituições, no âmbito de atuação do Centro, no atingimento das metas estabelecidas nas políticas públicas na área de educação, almejando a concretização de um exemplo exitoso de parceria público-privada.

A parceria entre o poder público e as Organizações Sociais tem-se mostrado eficaz, eficiente e efetiva para a prestação de serviços em várias áreas estratégicas, tanto pela possibilidade de atender, de forma ágil e desburocratizada, às demandas da sociedade quanto pelo dever de observar os princípios constitucionais da impessoalidade, isonomia, publicidade, economicidade e eficiência, que regem a Administração Pública.

Com base no modelo de gestão mencionado e na sua vocação, o Cebraspe foi criado a fim de estabelecer ação conjunta com o poder público no desenvolvimento de atividades relacionadas a

sistemas de avaliação educacional e seleções e com o intuito de garantir estrutura jurídica e administrativa para, de acordo com os preceitos contidos no artigo n.º 22 da Lei n.º 9.637/1998 e em observância ao princípio da continuidade do serviço público, manter os serviços e atividades até então sob a responsabilidade do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (CespeUnB),¹ centro de custo da Fundação Universidade de Brasília (FUB), criado em 1993.

Nesse contexto, o Cebraspe foi qualificado como Organização Social pela presidenta da República, por meio do Decreto n.º 8.078, de 19 de agosto de 2013, com o objetivo de realizar atividades de gestão de programas, projetos, apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional. Em seguida, no início de 2014, foi firmado Contrato de Gestão com o Ministério da Educação (MEC), com a interveniência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da FUB, para atender ao objetivo estabelecido no referido decreto.

Ressalte-se que a cláusula segunda do Contrato de Gestão apresenta os seguintes objetivos estratégicos:

I – estruturar e fortalecer, institucionalmente, o Cebraspe para garantir o ambiente organizacional necessário à realização eficiente das grandes avaliações e seleções nacionais;

II – executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções;

III – executar, nas áreas de avaliação e seleção, projetos científicos e tecnológicos e programas de inovação e de formação de pessoas;

IV – desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção.

Vale ressaltar também as Diretrizes Estratégicas do Órgão Supervisor, listadas a seguir, que serão consideradas pelo Cebraspe para nortear as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão:

- atuar com eficiência, eficácia e efetividade no alcance da excelência em avaliação e seleção;
- atuar como Centro de referência de tendências e oportunidades em gestão de programas e projetos, com apoio logístico, em seleção e avaliação;
- desenvolver e executar atividades de suporte técnico

¹ A história do CespeUnB começou na década de 1970, sob o nome de Comissão Permanente de Concurso Vestibular (Copeve). A missão era organizar o acesso ao ensino superior na UnB. Em 1987, foi criada a Diretoria de Acesso ao Ensino Superior (DAE), que absorveu as atividades da Copeve e, com a promulgação da Constituição da República de 1988, passou a ser demandada para realizar concursos públicos. A DAE foi parte importante do processo de transição que resultou na criação do CespeUnB, em 1993. Com mais autonomia que seus antecessores, o Centro logo ganhou destaque nacional e passou a investir ainda mais no desenvolvimento de projetos inovadores em suas áreas de atuação.

e logístico as instituições públicas e privadas na área de avaliação e seleção;

- apoiar a expansão, a integração, a modernização e a consolidação da gestão estratégica do Sistema Nacional de Avaliação, Informação e Pesquisa Educacional;
- fortalecer a colaboração com entidades congêneres nacionais e internacionais envolvidas com áreas de sua competência;
- gerar subsídios para a elaboração de agendas de pesquisa, embasadas em visões de futuro, voltadas a temas científicos e tecnológicos de interesse da sociedade brasileira, relacionadas com avaliação, informação e pesquisa educacional;
- promover o desenvolvimento de tecnologias aplicáveis ao planejamento, logístico e monitoramento, seleção e avaliação;
- instituir um Centro de Excelência em avaliação e seleção, com marcante participação de pesquisadores nacionais e internacionais;
- manter permanente articulação com as Secretarias do Ministério da Educação na definição e desenvolvimento das ações do Contrato de Gestão;
- promover estudos e pesquisas nas áreas de ensino, desenvolvimento tecnológico, avaliação e seleção e de políticas públicas;
- realizar atividades de pesquisa científica e tecnológica, fomentando projetos e extensão.

Em decorrência da criação do Cebraspe, houve preocupação recíproca deste Centro e da administração superior da FUB no sentido de manter em funcionamento o CespeUnB e realizar um processo de transição para a nova estrutura jurídico-organizacional. Em 2 de abril de 2014, o Reitor da Universidade de Brasília (UnB) assinou o Ato da Reitoria n.º 471, que redefiniu a estrutura organizacional do CespeUnB aprovando a criação da Unidade Gestora 154079. Essa unidade passou a dar sustentabilidade ao processo de transição CespeUnB → Cebraspe.

Em relação à localização e infraestrutura, o Cebraspe funciona hoje no mesmo local em que se situava o CespeUnB, no Campus Darcy Ribeiro, e utiliza as mesmas instalações, bens móveis e imóveis, acervo técnico (incluídos os atestados de capacidade técnica do CespeUnB), sistemas tecnológicos desenvolvidos, domínios de Internet, direitos autorais referentes a provas elaboradas, arquivos com cadastros de colaboradores e de participantes etc. Essa utilização está respaldada legalmente, com base em contrato de cessão onerosa que está sendo firmado entre o Cebraspe e a FUB, cujo objeto é a cessão total, temporária, exclusiva, de ativos materiais e imateriais e direitos de propriedade intelectual de titulari-

dade da cedente, conforme previsto nos Artigos II e III da cláusula quarta do Contrato de Gestão.²

Considerando que todo o *know how* do CespeUnB foi confiado ao Cebraspe, o novo Centro nasce com a responsabilidade de manter a excelência acadêmica e a qualidade nos serviços estratégicos que oferece à sociedade. Essa excelência e essa qualidade resultam, certamente, da aplicação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo dos anos na UnB e da competência dos seus profissionais, por isso o novo modelo jurídico-organizacional deve assegurar o protagonismo do Cebraspe, em parceria com o MEC, Inep e FUB, no apoio e na execução de serviços a serem prestados ao país.

1.3 Áreas de atuação

O Cebraspe, de acordo com o Artigo 5º do Capítulo II do seu Estatuto, tem por finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento institucional, por meio dos seguintes objetivos:

I – promover e realizar estudos e pesquisas nas áreas de ensino, de desenvolvimento tecnológico e de políticas públicas;

II – promover e realizar programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de pessoas na área de avaliação e seleção;

III – realizar estudos e pesquisas, desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados à sua finalidade;

IV – desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas na área de avaliação e seleção;

V – prestar serviços relacionados à sua finalidade, especialmente realizar concursos públicos, processos de seleção, exames, avaliações, certificações, creditações e correlatos; e

VI – fomentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Para atender aos objetivos citados e cumprir sua finalidade, o Cebraspe atua e desenvolve atividades nas áreas detalhadas a seguir.

Avaliações educacionais

Desde 2000, o CespeUnB, agora Cebraspe, acumula experiências no apoio ao Inep na avaliação de programas e sistemas educacionais. Entre os trabalhos realizados, destacam-se a participação do Centro na realização: do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), desde 2006; do Exame Nacional de Desempenho de Estu-

² A primeira interveniente obriga-se a: II – ceder onerosamente ao Cebraspe o imóvel em que está instalado o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CespeUnB), bem como todos os bens móveis que o guarnecem, inclusive computadores, impressoras, telefones, parque gráfico, e outros; III – ceder onerosamente ao Cebraspe a marca Cespe, o seu acervo técnico, incluídos aí os seus atestados de capacidade técnica, os sistemas tecnológicos por ele desenvolvidos, os seus domínios de internet, os direitos autorais referentes a provas por ele elaboradas e aplicadas, seus arquivos com cadastros de colaboradores, de candidatos de concursos e processos seletivos públicos, entre outros.

dantes (Enade), de 2004 a 2008; do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida), da primeira edição, em 2011, até o momento; e da Avaliação da Educação Básica (Saeb), desde 2005. Todos esses eventos são desenvolvidos pelo Ministério da Educação sob a coordenação do Inep.

De 2012 a 2014, o Centro atuou em diversas avaliações educacionais, que contaram com a participação de mais de 14 milhões de estudantes. Entre elas estão avaliações de ensinos fundamental e médio em vários estados do Brasil, realizadas em parceria com as respectivas Secretarias de Educação, como nos casos de São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Bahia e Piauí. Sistemas de ensino da rede privada e de alguns cursos profissionalizantes também utilizaram os serviços de avaliação do Cespe, como as Escolas Americanas e o SENAI.

Cursos de formação e de capacitação

A formação e a capacitação continuada de pessoas, de forma a estimular a inovação e a transformação, são ingredientes essenciais para o sucesso de uma organização. Convicto disso, o Cebraspe planeja e executa, além de capacitações voltadas para os seus colaboradores eventuais e empregados, cursos de formação, capacitação e ambientação, com o intuito de preparar os participantes aprovados em processos de seleção para as novas atividades que irão desempenhar. O Centro conta com equipe especializada na logística, produção de material didático e planejamento do cronograma de palestras e seminários desses cursos.

Certificações

As certificações são processos de avaliação que mensuram a capacidade do avaliado em áreas específicas. Nos últimos anos, esses processos foram utilizados por instituições como Banco do Brasil e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além disso, são certificados, semestralmente, candidatos a ingressar nos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Desenho Industrial, Música e Educação Artística da UnB, por meio de provas de habilidade específica.

Processos seletivos simplificados

O Cebraspe executa seleções simplificadas para organizações públicas e privadas, objetivando selecionar profissionais qualificados que melhor se adéquem ao perfil exigido para o exercício do cargo.

Seleções

As seleções organizadas pelo Cebraspe são reconhecidas pelo alto nível de seriedade e de excelência acadêmica, pela qualidade gráfica do material de aplicação e pelos rigorosos procedimentos de logística e de segurança. O processo de execução das seleções vai da formulação de editais até a publicação de resultados finais, passando pela inscrição (via internet) de participantes e pela elaboração, aplicação e correção das provas. Em todos os processos seletivos, o Cebraspe oferece assessoria técnica para atender a eventuais demandas administrativas e/ou judiciais relacionadas aos certames.

Pesquisa

O Cebraspe preocupa-se com a melhoria do ensino brasileiro, notadamente no Distrito Federal e na Universidade Brasília, instituição para qual realiza avaliações e seleções regulares, com destaque para o Vestibular e para o Programa de Avaliação Seriada (PAS). Além disso, a Diretoria de Pesquisa em Avaliação do Cebraspe realiza, sob demanda da UnB, estudos e investigações, a partir de dados coletados em processos seletivos da Universidade, com o objetivo de aprimorar seus instrumentos de avaliação educacional.

Provas realizadas em computadores

O Cebraspe busca constantemente o aperfeiçoamento de tecnologias para obter excelência em cada trabalho que realiza. Para isso, desenvolveu um sistema computacional que, servindo-se do modelo conhecido como *Computerized Adaptive Testing (CAT)*, permite a aplicação de provas em computadores. O método CAT calcula a proficiência do participante, de forma dinâmica e adaptativa, por meio da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Essa metodologia já vem sendo utilizada pela UnB há mais de cinco anos. Em 2014, foi aplicada na avaliação educacional de desempenho dos estudantes concluintes de dez cursos técnicos de nível médio do SENAI. Atualmente, está sendo estruturada em uma plataforma que possibilitará sua utilização em avaliações de larga escala.

Proficiência em Língua Estrangeira na UnB

O Cebraspe utiliza o CAT para apoiar a UnB na aferição da proficiência em língua estrangeira na UnB. Os testes têm por objetivo aferir o conhecimento dos discentes nas disciplinas Inglês Instrumental I e II, ofertadas pelo Instituto de Letras. Em alguns casos, o teste é utilizado como meio de comprovação da proficiência em inglês dos participantes aos diversos programas de Mestrado e Doutorado da UnB. Atualmente, a proficiência em Língua Espanhola I e II vem sendo calculada pela TRI com a utilização de provas impressas. Já existem trabalhos sendo realizados no sentido de expandir, na UnB, a utilização do CAT para estas disciplinas e para outras ligadas às áreas de Física e Matemática.

Observe-se que todas as atividades realizadas pelo Cebraspe estão direta ou indiretamente relacionadas ao objeto do Contrato de Gestão estabelecido entre o MEC e o Cebraspe – que tem como intervenientes a FUB e o Inep. De fato, mesmo quando tais atividades não são parte integrante de processos de avaliação educacional, funcionam como laboratórios para o desenvolvimento de tecnologias e metodologias que impactam diretamente nesses processos.

1.4 O Cebraspe em 2014

A criação da Organização Social, em 2013, e o consequente processo de transição CespeUnB → Cebraspe implicaram em mudanças significativas na dinâmica do Centro. 2014 foi, portanto, um ano nodal para a compreensão dessas mudanças e consolidação desse processo transicional.

Diversas ações foram realizadas, em 2014, para que a OS pudesse oferecer serviços relevantes e de qualidade, dar repostas rápidas e

inovadoras às demandas da sociedade e avançar no atingimento do Objetivo Estratégico n.º 1 do Contrato de Gestão:

- I – estruturar e fortalecer institucionalmente o Cebraspe para garantir o ambiente organizacional necessário para a realização com eficiência das grandes avaliações e seleções nacionais.

A primeira ação de destaque consistiu na elaboração, com o apoio de consultoria técnica especializada, do planejamento estratégico da Instituição. Entre as finalidades desse planejamento, estão:

- promover reflexão estratégica estruturada e unificada;
- desenvolver a estratégia para o primeiro ciclo de dois anos da OS;
- desdobrar essa estratégia em indicadores e iniciativas estratégicas; e
- modelar os novos processos de elaboração da estratégia.

Para a boa execução desse planejamento estratégico, as atividades a ele relacionadas foram divididas em seis etapas:

1. capacitação da equipe gerencial do Cebraspe nos conceitos centrais do trabalho;
2. desenvolvimento do modelo de negócios do Cebraspe;
3. definição da identidade da Organização, identificando sua missão, sua visão e seus valores;
4. elaboração da Matriz SWOT;
5. desenvolvimento da cadeia de valor; e
6. elaboração do mapa estratégico e desdobramento da estratégia em indicadores e iniciativas estratégicas.

Outras atividades, tais como avaliações e seleções relacionadas ao Contrato de Gestão e a contratos administrativos, foram realizadas em 2014. Avaliações do Inep que poderiam ter sido efetivadas no âmbito do Contrato de Gestão foram, ainda em 2014, executadas pelo Cebraspe por meio de contrato administrativo, como foi o caso do apoio logístico e técnico do Centro na realização do Enem, da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e da 2ª etapa do Revalida.

Sublinhe-se que todos os setores do Cebraspe se envolveram diretamente nessas avaliações, dada sua magnitude e relevância, conforme ilustram os dados seguintes.

Eventos Inep	Quantitativos sob a responsabilidade do Cebraspe no apoio ao Inep				
	Participantes	Colaboradores externos	Locais de aplicação	Materiais processados	Malotes
Enem	4.169.374	401.254	10.044	15.844.399	35.724
ANA	1.052.704	16.119	22.117	3.470.735	22.149
Revalida	834	760	1	21.748	22
TOTAL	5.222.912	418.133	32.162	19.336.882	57.895

Tabela 1.1

No que concerne a outros contratos administrativos, ressalte-se que, para o Cebraspe, a realização de atividades relacionadas à sua área de atuação é fator imprescindível para seu fortalecimento institucional, bem como para a capacitação de suas equipes e aprimoramento de tecnologias e procedimentos. Além disso, tais atividades ajudam a captar recursos necessários ao fomento de iniciativas que contribuem para o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição e do Contrato de Gestão. Ganha forma, assim, a parceria público-privada, uma das principais características das instituições qualificadas como Organização Social.

O Cebraspe promoveu, igualmente, capacitações/certificações de equipes de colaboradores externos para diversos certames. Sobressaem-se aquelas realizadas no âmbito de projetos coordenados pelo Inep, como o Enem e o *Programme for International Student Assessment* (Pisa). Segue a lista das iniciativas de 2014:

- curso para leitores e transcritores;
- certificação de coordenadores pedagógicos estaduais;
- certificação de supervisores do processo de avaliação das redações do Enem;
- curso de capacitação de avaliadores da redação do Enem;
- capacitação dos supervisores e avaliadores das produções escritas da ANA;
- capacitação dos avaliadores de questões abertas das provas do Pisa;
- capacitação de equipes para a construção e a revisão dos objetos de avaliação do PAS.

O processo de capacitação e certificação da equipe de avaliação das redações do Enem, realizado em diversas etapas ao longo do ano, bem como o desenvolvimento e a aplicação de metodologias e técnicas de supervisão, que garantem a qualidade das avaliações de textos discursivos, assegura o sucesso do processo de correção das redações do Enem. Esse processo constitui, hoje, uma das competências mais significativas do Centro. Ele lhe confere posição de destaque no cenário nacional como a única instituição capaz de realizar, em grande escala, avaliações desse tipo.

Cursos e treinamentos em diferentes áreas também foram oferecidos aos colaboradores internos do Cebraspe: Língua Portuguesa, Simbologia Braille, Normas de Aplicação para Língua Portuguesa e Ciências, Primeiros Socorros, Formação de Leitores e Transcritores, entre outros.

No que diz respeito à aplicação das avaliações coordenadas pelo Inep, o Cebraspe participou, direta ou indiretamente, do planejamento e da preparação e/ou execução de atividades de capacitação e treinamento. Entre essas atividades, encontram-se as seguintes capacitações presenciais:

- dos coordenadores estaduais dos dez estados definidos pelo Inep para a aplicação BNI;
- de equipe para atuar no Programa Jovens Talentos para a Ciência;
- de cerca de 25.000 pessoas, entre coordenadores estaduais, coordenadores municipais, coordenadores de local de aplicação e assistentes de local de aplicação (pré-requisito para a atuação na aplicação do Enem 2014).

Ainda no que se refere à qualificação de quadros, realizaram-se vários cursos de formação concernentes a etapas de seleções públicas.

O Centro, em 2014, também não deixou de atuar em domínio em que tem larga experiência: o acesso ao ensino superior. Realizou, como tradicionalmente o faz, os vestibulares e as três provas do PAS da UnB, além do processo seletivo de outras instituições de ensino superior do Distrito Federal, como, por exemplo, a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS).

Cabe ressaltar, igualmente, em 2014, a realização de diversos estudos, entre os quais destacam-se:

- dimensionamento da equipe de avaliadores da redação do Enem 2014;
- convergência de avaliações independentes;
- autenticação biométrica das bancas de avaliação das redações do Enem;
- avaliação de cenários com vistas à utilização de detectores de metais portáteis no Enem 2014;
- a influência da posição do item na montagem de provas;
- análise do efeito do *Differential Item Functioning* em testes de proficiência.

No âmbito do Contrato de Gestão, foi criado o Grupo Gestor do Contrato de Gestão, a fim de organizar, planejar, acompanhar e controlar o desenvolvimento do Programa de Trabalho previsto nesse contrato. O Grupo executou, essencialmente, atividades relacionadas às avaliações do Inep, tais como:

- elaboração de estudo das demandas do Cebraspe para execução das avaliações do Inep/MEC 2014;
- criação de sistema de acompanhamento e controle da situação dos entregáveis;
- organização e elaboração de bases de dados contendo séries históricas para subsidiar os estudos de perspectivas das avaliações educacionais do Inep;
- elaboração de estudos de prospectiva e planos logísticos para as avaliações do Ministério da Educação (MEC) realizadas em 2014.

O Cebraspe busca permanentemente mecanismos e tecnologias inovadoras capazes de minimizar a ocorrência de erros humanos e garantir rapidez, segurança e eficiência nos diversos eventos que realiza. Assim, as Diretorias do Centro trabalharam em conjunto na busca de soluções que resultaram, entre outros, no desenvolvimento dos seguintes produtos:

- sistema de gerenciamento e geração de arquivos de impressão para utilização no Enem 2014;
- sistema de aplicação de provas *online* para o SENAI;
- novo módulo de recolhimento de abstenções, com possibilidades de gerar diversos relatórios para acompanhamento *online* da coleta dos ausentes;
- sistema que possibilita a regionalização automatizada e a distribuição de participantes de forma mais eficiente e eficaz;
- sistema para cadastramento de espaços físicos e indexação de documentos pertinentes à reserva e à locação de espaço;
- sistema computacional próprio para a leitura e a impressão de formulários;
- sistema eletrônico de controle de recebimento de maletes;
- sistema para gerenciamento e geração de arquivos de impressão;
- melhoria do sistema de transferência de imagens do servidor de arquivos para o sistema de interpretação dos dados;
- *software* que permite a diagramação automática do caderno de provas;
- sistema de acompanhamento e controle da situação dos entregáveis no Inep;
- sistema de controle de documentos que tramitam na Instituição.

Com o objetivo de garantir a segurança dos colaboradores internos, contrataram-se brigadistas/socorristas e implantou-se o serviço de atendimento de emergência nas dependências do Cebraspe.

No que concerne à reestruturação da Instituição e visando ao dimensionamento de seu quadro de pessoal, contratou-se consultoria especializada para colaborar com a montagem da estrutura organizacional do Cebraspe e elaborar seu Plano de Cargos Carreiras e Remunerações (PCCR). A nova estrutura permitirá que o Centro se organize de forma otimizada para concretizar sua estratégia, de modo a propiciar agilidade no processo decisório da alta administração, descentralização da gestão e maior autonomia para tomada de decisões das linhas intermediárias. Relativamente ao PCCR, sua implementação gerará, certamente, ambiente de maior segurança e estabilidade organizacional, bem como a re-

tenção e a captação de talentos. Essa captação será realizada de acordo com o Regulamento de Gestão de Pessoas, aprovado pelo Conselho de Administração.

Para conferir transparência e estabelecer normas para compras e contratações de serviços, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Regulamento de Compras e Contratações, o que ensejou a criação da Gerência de Recursos Materiais e Patrimoniais. Entre as atividades dessa gerência, em 2014, destaca-se a adesão ao Sistema Comprasnet do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Dispensando o desenvolvimento de software próprio, a utilização desse sistema eletrônico de aquisições oferece maior controle e agilidade às operações efetuadas pelo Centro. Acerca da gestão patrimonial, procedeu-se, em conjunto com a FUB, ao inventário dos bens móveis e imóveis do CespeUnB. O inventário será utilizado para fundamentar o Contrato de Cessão Onerosa dos bens materiais e imateriais do CespeUnB, o qual constitui obrigação da FUB para com o Cebraspe, estabelecida no Contrato de Gestão.

Em 2014, durante a transição, optou-se pela criação de uma Gerência Jurídica própria, uma vez que não se poderia mais contar com a estrutura jurídica da FUB.

Relativamente à área contábil-financeira, decidiu-se pela contratação de um escritório de contabilidade comercial até que o Cebraspe tivesse condições de assumir plenamente as novas atribuições exigidas pela área. Antes da criação da OS, todo o trabalho de execução orçamentária, financeira e contábil era realizado pela FUB. Com a ajuda de consultoria especializada, o Cebraspe está reorganizando e reestruturando sua área contábil-financeira.

Com o intuito de atender ao objetivo de “realizar estudos e pesquisas, desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados à sua finalidade”, constante no Estatuto do Cebraspe, foi criada a Gerência Editorial (GEd). Entre os projetos de destaque da GEd, encontram-se:

- o planejamento de um ambiente virtual de produção e publicação de eBooks, denominado AVeB;
- a publicação dos guias dos processos de acesso à UnB e da Coleção SaberPAS – UnB;
- a organização da Coleção Enem, voltada a educadores, irá abordar o tema da produção de textos no Enem;
- a organização da Coleção Obras Comentadas, que abordará, de forma interdisciplinar e contextualizada, diversas modalidades de obras, como filmes, textos, fotografias, pinturas, esculturas, peças teatrais, entre outras.

Ciente da importância da gestão da informação e da comunicação e preocupado em responder, com a presteza necessária, às demandas da sociedade e dos parceiros, o Cebraspe conta com uma Assessoria Técnica de Comunicação, recentemente transformada em gerência, que realizou em 2014, entre outras atividades,

a criação de uma marca própria para o Cebraspe, elaboração do Manual de Identidade Visual da OS e o projeto de construção da nova página virtual.

O Cebraspe investiu, ainda, em políticas e melhorias para que o Arquivo Central tenha condições de promover ações que atendam de forma adequada às demandas internas e externas.

O Centro conta, também, com a Diretoria de Negócios, que desenvolve atividades relativas à reformulação do processo de análise e de elaboração das propostas de processos seletivos e de avaliação e dos contratos associados a esses processos, bem como o processo de revisão e análise jurídica sobre os referidos documentos. Essa iniciativa conferiu maior qualidade e segurança jurídica aos referidos documentos.

Reforça-se, aqui, que toda atividade fomentada e todo recurso captado pelo Cebraspe está em consonância com seus objetivos estratégicos, com os objetivos estratégicos estabelecidos em seu Contrato de Gestão bem como com as Diretrizes Estratégicas do Ministério da Educação para com o Centro, também estabelecidas no referido contrato.

Enfim, considera-se que 2014 foi o ano em que o Cebraspe tomou forma e se concretizou (vide linhas do tempo, p. 24 e 25). Nesse período, consolidou-se a organização do Centro, constituiu-se sua força de trabalho e definiram-se sua estrutura e suas ferramentas gerenciais.

Durante as ações de fortalecimento institucional da OS, o Centro manteve-se em pleno funcionamento, participando da realização de grandes avaliações educacionais, tais como o Enem 2014, e esteve à frente de diversos processos seletivos e de certificações de importância nacional. Para garantir o cumprimento dos prazos, os requisitos de segurança e a qualidade dos resultados obtidos nessas atividades de avaliação e seleção, o Centro também deu especial atenção aos programas de capacitação das equipes que atuaram nesses eventos e ao desenvolvimento de instrumental tecnológico específico a essas atividades.

Acredita-se que, com os investimentos e ações de inovação e de gestão que foram e estão sendo implementados, o Cebraspe está preparado para enfrentar os desafios presentes e futuros e oferecer um serviço de alta relevância à sociedade, com eficiência, eficácia e efetividade.

1.5 O Cebraspe em números

O Cebraspe, no decorrer do ano de 2014, realizou e/ou apoiou diversas atividades relacionadas a eventos de avaliação, seleção e certificação.

Os números apresentados a seguir demonstram a magnitude e relevância das atividades desenvolvidas por esse Centro, que envolveram, direta ou indiretamente, todos os setores do Cebraspe.

Eventos realizados ou apoiados			Cargos oferecidos em seleções			Vagas oferecidas	Editais elaborados
Seleções	Avaliações	Certificações	NS	NM	NF		
26	6	2	96	11	0	6.594	393

Tabela 1.2

Participantes		
Seleções	Avaliações	Certificações
240.754	5.329.003	53.174

Tabela 1.3

Atendimentos especiais realizados	
Tipos	Quantitativo
23	109.739

Tabela 1.4

Testes práticos de habilidades	
Tipos	Quantitativo
15	6.216

Tabela 1.5

Questões/itens elaborados	Provas discursivas corrigidas	Títulos avaliados
6.071	6.186.394	4.118

Tabela 1.6

Colaboradores contratados pelo Cebraspe	
Avaliações Inep	
ANA	16.119
Bolsa Capes	2.822
Revalida	760
Subtotal 1	19.701
Enem	385.703
Supervisores e corretores de redação – Enem	11.870
Enem PPL	3.681
Subtotal 2	401.254
TOTAL	420.955
Certificações	
BB Certificação 01	5.857
BB Certificação 02	4.984
Proficiência	39
TOTAL	10.880
Seleções Públicas	
Seleções públicas	23.654

Tabela 1.7

Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA)

ANA – Quantitativos sob responsabilidade do Cebraspe				
UF	Estudantes avaliados	Atendimento Especial	Turmas	Colaboradores
AC	14.863	594	560	316
BA	206.931	6.629	8.689	3.226
DF	37.122	1.205	1.575	865
ES	54.305	1.830	2.227	778
GO	87.223	2.384	3.215	1.505
MA	106.555	2.082	4.257	1.391
MG	237.440	6.354	10.031	3.559
MS	42.642	1.777	1.616	665
PI	46.360	1.059	2.002	642
RO	34.196	1.190	1.328	445
RS	151.516	9.016	6.713	2.217
SE	33.551	856	1.326	510
TOTAL	1.052.704	34.976	43.539	16.119

Tabela 1.8

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – 2014

Enem – Quantitativos sob responsabilidade do Cebraspe					
UF	Participantes	Sabatistas	Atendimento Especial	Salas	Colaboradores
AC	68.532	516	502	2.037	6.516
BA	662.282	8.044	7.944	20.178	65.004
DF	163.956	1.131	1.112	4.627	17.940
ES	167.165	2.325	2.278	4.958	15.631
GO	267.237	1.900	1.867	7.573	25.135
MA	304.336	5.325	5.271	8.744	28.610
MG	972.250	4.123	4.045	28.596	89.895
MS	162.129	1.241	1.214	4.955	15.630
PA	431.760	5.792	5.696	12.354	39.872
PI	195.394	1.242	1.230	5.552	18.983
RO	105.124	1.990	1.941	3.381	10.310
RS	473.291	2.043	2.010	14.617	45.749
SE	127.327	1.298	1.281	3.714	11.996
TO	68.591	708	694	2.040	6.302
TOTAL	4.169.374	37.678	37.085	123.326	397.573

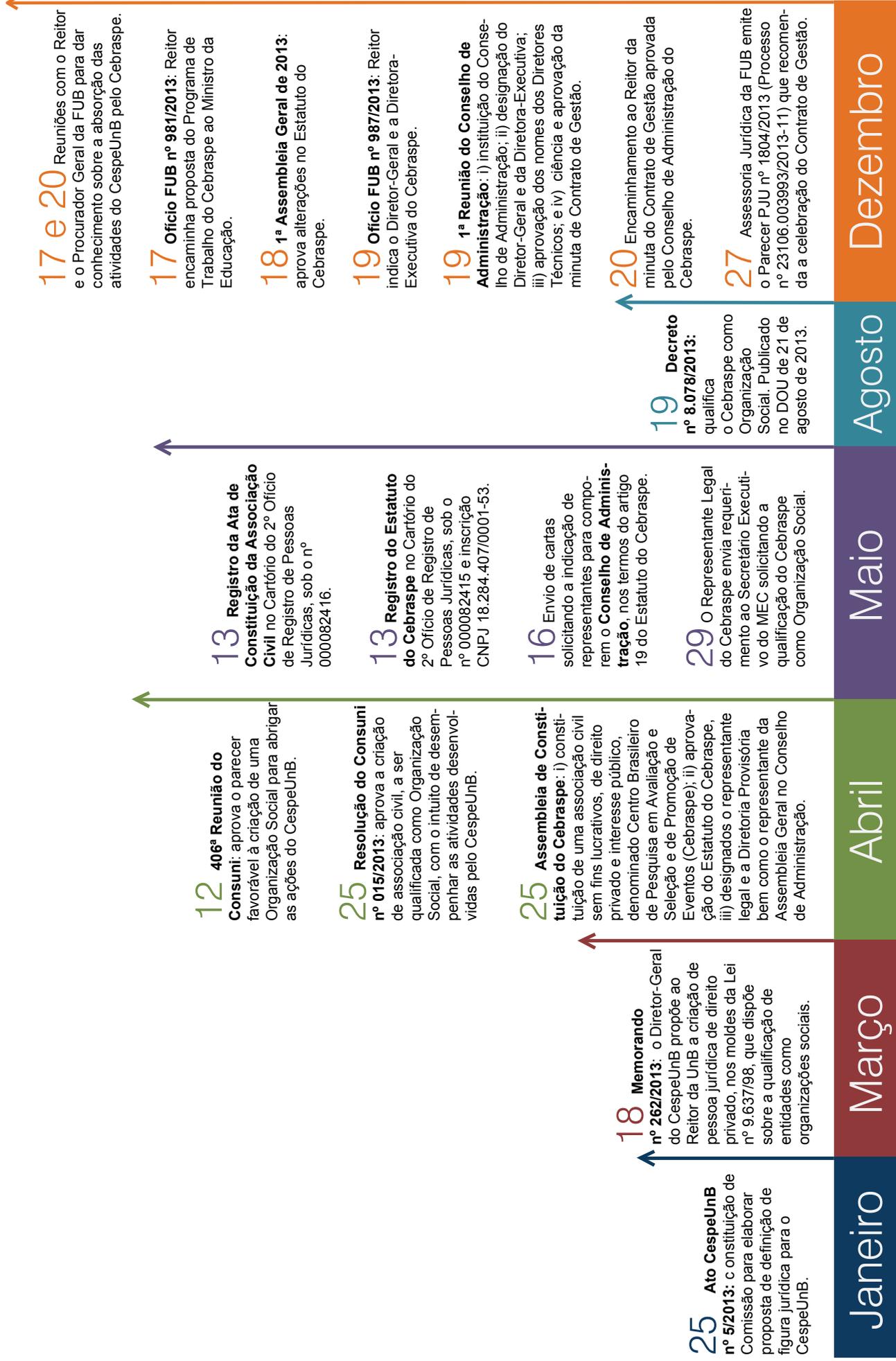
Tabela 1.9

Enem – Parte da operação reversa sob responsabilidade do Cebraspe	
Descrição	Quantidade
Municípios	899
Coordenação/local de aplicação	10.044
Malotes recebidos	35.724

Tabela 1.10

Enem – Redações Corretores por Unidade da Federação		
UF	Supervisores	Corretores
AC	7	211
AL	13	410
AM	7	202
BA	28	857
CE	36	1.077
DF	34	882
ES	6	190
GO	10	317
MA	6	154
MG	24	774
MS	17	519
MT	4	136
PA	9	271
PB	18	545
PE	11	367
PI	18	603
PR	8	277
RJ	18	587
RN	11	347
RO	9	259
RS	10	325
SC	13	411
SE	24	730
SP	33	1.045
TOTAL	374	11.496

Tabela 1.11



Janeiro

Março

Abril

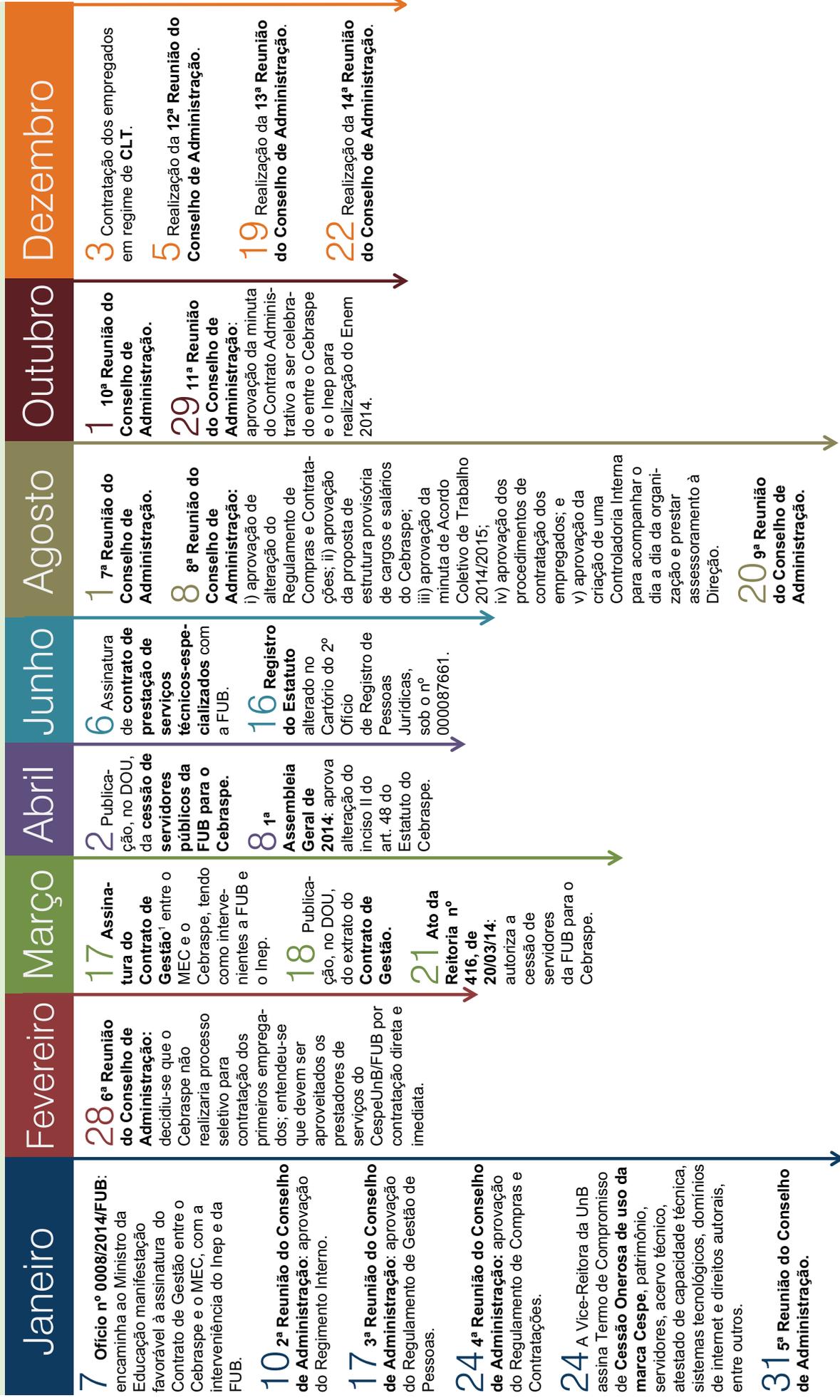
Maio

Agosto

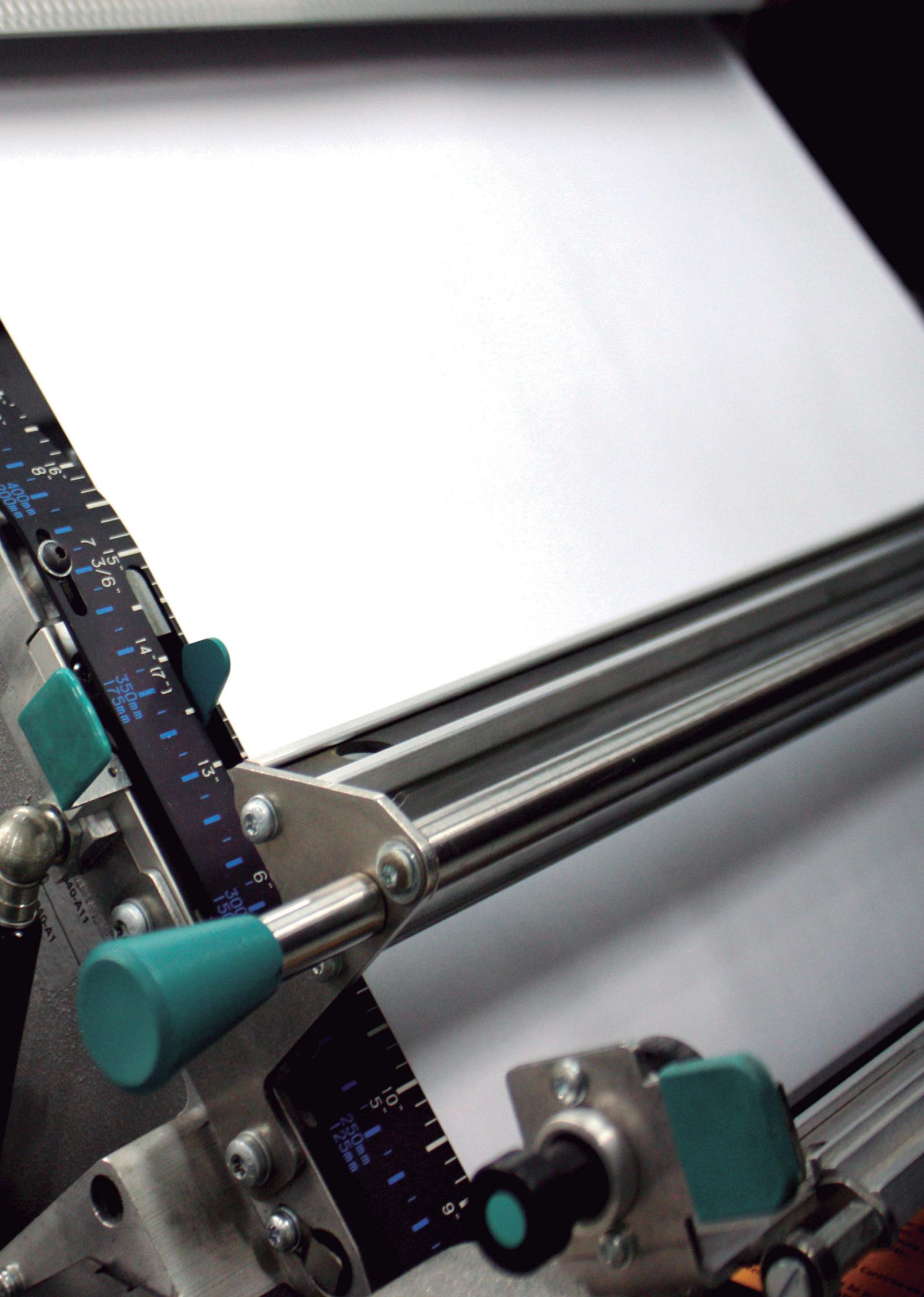
Dezembro

Linha do Tempo Cebraspe 2013

Linha do Tempo Cebraspe 2014



¹ A assinatura do Contrato de Gestão se deu no dia 17/3/2014, embora conste nesse documento, equivocadamente, a data de 18/2/2014.



Projetos realizados

- 29 Diretoria Acadêmica
- 40 Diretoria de Impressão e Conferência
- 45 Diretoria de Tecnologia
- 49 Diretoria de Segurança
- 54 Diretoria de Logística
- 57 Diretoria de Pesquisa em Avaliação
- 79 Diretoria Executiva
- 115 Diretoria de Negócios





2. Projetos realizados

Fundamentado em seus objetivos estratégicos, citados na primeira seção deste relatório, e alinhado aos objetivos do Contrato de Gestão, o Cebraspe realizou e/ou iniciou diversos projetos durante o ano de 2014, tendo como foco principal estruturar e fortalecer as atividades previstas no Contrato de Gestão, executando-as com máximas eficiência, eficácia e economicidade.

Esta seção descreverá sucintamente os mencionados projetos, enumerando-os por ator envolvido, de acordo com as diretorias que compõem a estrutura organizacional do Cebraspe. Serão apresentadas as inovações e melhorias alcançadas, estabelecendo vinculações entre essas atividades e os objetivos estratégicos do Contrato de Gestão.

2.1 Diretoria Acadêmica (DA)

O Cebraspe realiza e/ou apoia avaliações educacionais, concursos públicos, certificações, processos seletivos, capacitações, estudos e vários outros eventos relacionados à sua finalidade precípua, que é a de fomentar o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento institucional.

Essencialmente, todas as atividades desenvolvidas pelo Cebraspe têm forte cunho acadêmico. De forma bastante sintética – e deixando à parte projetos específicos desenvolvidos pela Diretoria de Pesquisa em Avaliação –, pode-se afirmar que a Diretoria Acadêmica (DA) é o setor do Cebraspe que cuida dos aspectos acadêmicos dos projetos desenvolvidos por esse Centro.

Em busca da eficiência na execução dos eventos sob a responsabilidade do Cebraspe, em 2014, a DA focou em algumas iniciativas, entre as quais destacam-se o(a)

1. desenvolvimento de estudos para auxiliar nas tomadas de decisões relacionadas às atividades do Cebraspe;
2. aprimoramento de seus processos de elaboração, revisão e avaliação de instrumentos;
3. desenvolvimento de tecnologias para o processamento desses instrumentos;
4. capacitação de seus colaboradores internos e externos.

Nesta seção do relatório, serão descritas as principais atividades realizadas ou iniciadas pela DA do Cebraspe no ano de 2014.

2.1.1 Estudos realizados pela DA

Dimensionamento da equipe de avaliadores da redação do Enem 2014

O objetivo desse estudo foi prever o número de participantes inscritos para o evento Enem 2014 e, com base nessa previsão, determinar a quantidade de avaliadores necessária para concluir o processo de avaliação das redações respeitando-se o cronograma

e o padrão de qualidade previsto. O estudo mostrou que seriam necessários cerca de 13.000 avaliadores para cumprir a tarefa no prazo estipulado. O gráfico 2.1, a seguir, apresenta o comportamento do número de avaliações observado e o previsto a partir do modelo desenvolvido no estudo, evidenciando a efetividade da simulação feita. É importante destacar que, para essa modelagem, foram considerados diversos estudos e experiências anteriores, que permitiram determinar o comportamento dos avaliadores quanto ao tempo de correção que garantia a qualidade esperada nas diversas fases.

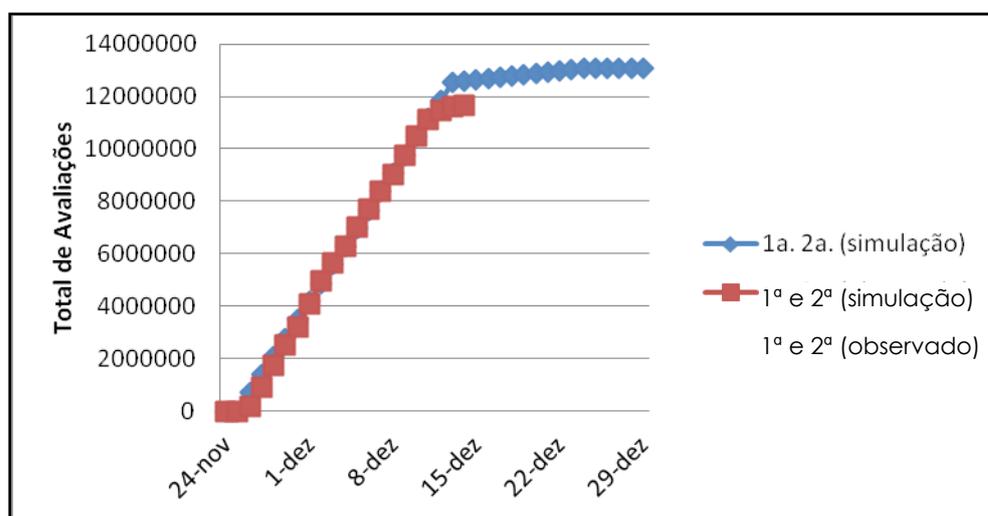


Gráfico 2.1 – Total de avaliações de redação acumuladas (1ª e 2ª avaliações) para o evento Enem 2014. São comparados o total de avaliações observadas e o resultado fornecido pelo modelo desenvolvido.

Convergência de avaliações independentes

Esse estudo teve como objetivo avaliar o impacto, na porcentagem de convergência de avaliações, de diferentes estratégias de avaliação de provas discursivas, como a de redação em língua portuguesa. Nesse estudo, foram analisados diferentes cenários, considerando-se apenas avaliações independentes. A tabela 2.1 e o gráfico 2.2, a seguir, ilustram os resultados desse estudo, em um caso prático, exigindo-se convergência de duas avaliações em cada cenário considerado.

Avaliações independentes	Convergência 2 a 2 (pior caso)	Convergência 2 a 2 (melhor caso)	Convergência 2 a 2 (média)
2	33,11%	63,06%	53,92%
3	71,94%	94,73%	90,64%
4	93,23%	99,84%	97,30%
5	98,18%	99,99%	99,00%
6	98,90%	99,99%	99,30%

Tabela 2.1

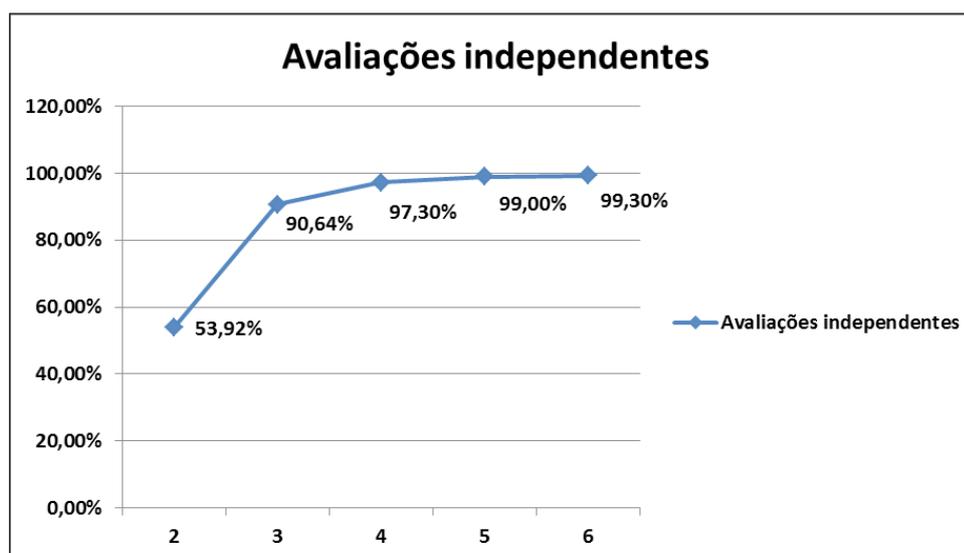


Gráfico 2.2

Correlação entre a nota de prova discursiva e outros parâmetros

Nesse estudo, busca-se determinar parâmetros referentes ao avaliando em prova discursiva que tenham forte correlação com a sua nota nessa prova. O modelo em desenvolvimento leva em consideração, por exemplo: idade; IDH do município em que o avaliando estudou; número de linhas escritas na prova discursiva; desempenho em outras provas etc. Como consequência desse estudo, espera-se criar uma sistemática de auditoria que permita verificar a precisão na avaliação de provas discursivas.

Estudo para definição da estrutura de bancas avaliadoras e da precisão da avaliação

Nesse estudo, o objetivo é determinar, por meio de modelos estatísticos, a relação entre a constituição de bancas avaliadoras de provas discursivas e a precisão do processo de avaliação, estando a precisão, nesse caso, relacionada como o nível de convergência de avaliações independentes. No gráfico 2.3, a seguir, ilustra-se o comportamento de funções de distribuição acumulativa utilizadas no estudo.

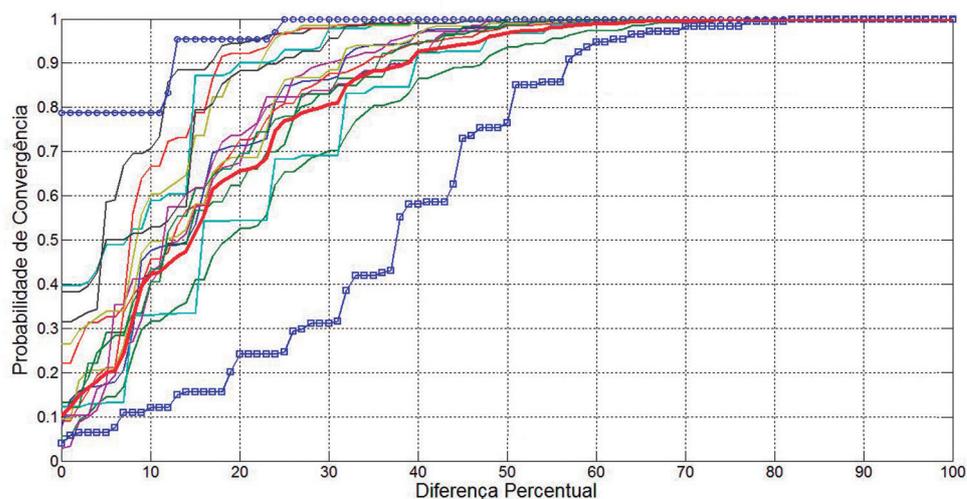


Gráfico 2.3 – Função de distribuição acumulada para análise de convergência de avaliações independentes.

Notas de corte

O objetivo desse estudo foi desenvolver uma metodologia, e uma ferramenta associada, que pudesse ser empregada na definição das notas de corte nos eventos de seleção realizados pelo Cebraspe, de forma a permitir a seleção dos participantes que tenham os perfis mais adequados aos cargos objeto da seleção. O gráfico 2.4, a seguir, ilustra um dos resultados possíveis de serem obtidos com o uso da referida ferramenta.

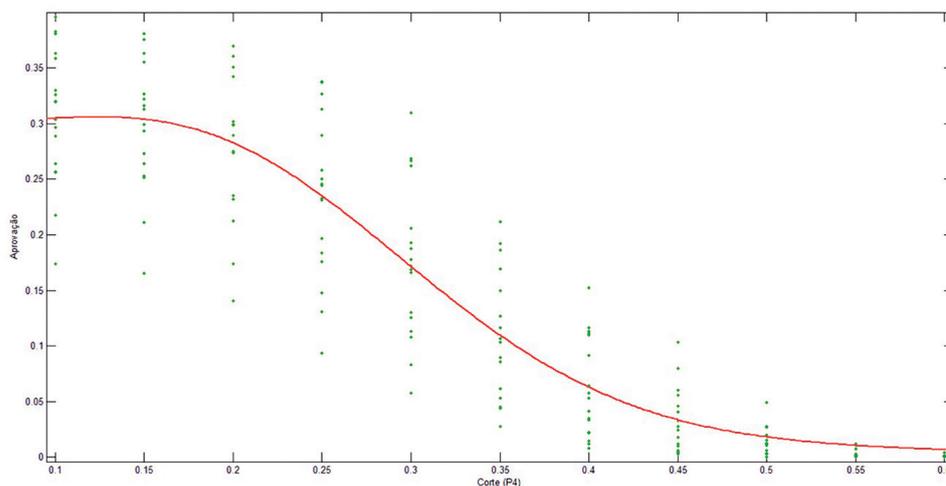


Gráfico 2.4 – Função de comportamento de desempenho.

2.1.2 Aprimoramento dos processos de elaboração, revisão e avaliação de instrumentos relativos aos eventos do Cebraspe

Na preparação do instrumental de um evento, que compreende desde a documentação que rege o certame até os instrumentos de avaliação propriamente ditos, a participação da DA do Cebraspe se dá em vários momentos. Nos próximos tópicos, apresentam-se os aprimoramentos implementados no ano de 2014 no que diz respeito às atividades nessa área.

Elaboração de editais

Em 2014, foram estabelecidas novas rotinas no fluxo de elaboração de editais, o que fortaleceu a interação entre o Núcleo de Planejamento e Controle (NPC) da DA e o Núcleo de Estruturação (NE) da DA – setor da DA que interage com a Diretoria de Negócios (DN) do Cebraspe durante a elaboração dos editais –, assim como melhorou a comunicação entre o NE e a DN, e, portanto, garantiu maior precisão ao processo de elaboração dos editais. Também cabe destacar aqui o processo continuado de revisão dos objetos de avaliação que figuram nos editais de cada certame, feito pela equipe interna do NE e por especialistas contratados pela DA durante todo o ano de 2014.

Elaboração e revisão de instrumentos de avaliação

Em 2014, foram introduzidas e/ou aperfeiçoadas, com impacto positivo, diferentes práticas associadas aos processos de elaboração e de revisão dos instrumentos de avaliação. Entre essas práticas, cita-se a:

- capacitação dos membros do NE para melhor interagirem com as bancas;
- capacitação continuada dos membros permanentes da DA por meio de
 - elaboração de resumos semanais de situações detectadas nas provas aplicadas a cada final de semana;
 - encontros para discussão dessas situações;
 - realização de encontros semanais para capacitações específicas (liberação de provas, língua portuguesa etc.).

2.1.3 Desenvolvimento de tecnologias para o processamento de instrumento

Durante o ano de 2014, foram desenvolvidos e/ou consolidados diversos procedimentos e/ou *softwares* que apoiam as atividades da DA. Algumas dessas melhorias estão destacadas a seguir.

Mapa eletrônico de encomenda e de montagem automática de provas

Em 2014, foi consolidada, na Diretoria Acadêmica do Cebraspe, a utilização do Mapa Eletrônico de encomenda. Trata-se de um *software*, desenvolvido na própria DA, que confere agilidade ao processo de estruturação da encomenda de um evento e facilita o controle do trabalho executado.

Projeto “1 click”

Em 2014, foi desenvolvido pela DA do Cebraspe *software*, ainda em fase de testagem e implantação, que, associado ao projeto Mapa Eletrônico, acima mencionado, permite:

- a diagramação automática de cadernos de provas;
- a geração automática de tipos diferentes de provas, inclusive, com a possibilidade de embaralhamento de itens;
- a geração automática de todos os arquivos necessários à produção gráfica das provas e às demais etapas posteriores à aplicação destas;
- a geração automática, após a aplicação do evento, de todos os gabaritos dos diferentes tipos de prova.

O uso desse *software*, associado à implementação de outras medidas de segurança que envolvem a Diretoria de Impressão e Conferência e a Diretoria de Logística do Cebraspe, trará grandes ganhos no que diz respeito à segurança e à precisão dos eventos realizados pelo Centro, pois a intervenção humana será minimizada em várias etapas do processo.

2.1.4 Capacitações

Capacitação em língua portuguesa

Esse é um processo de formação continuada, iniciado há cerca de dois anos e realizado com o objetivo de habilitar pessoas da área de língua portuguesa para a leitura/elaboração de itens/questões de acordo com o padrão da norma culta e o padrão de revisão estabelecido pelo Cebraspe. A capacitação é feita por meio de curso ministrado semanalmente, do qual participam integrantes do Núcleo de Desenvolvimento e revisores de língua portuguesa da DA do Cebraspe.

Capacitação em leitura de provas

Esse curso foi parcialmente realizado no ano de 2014 e foi ministrado pelos revisores sêniores da DA do Cebraspe para um público-alvo formado pelos demais revisores. Nesse curso, são repassadas informações relativas ao procedimento de leitura de provas de eventos do Cebraspe que concerne aos aspectos linguísticos.

Capacitação em liberação final de provas

Essa iniciativa visa capacitar os revisores da DA para realizar a liberação final de provas, procedimento que antecede o envio de provas para a gráfica. No curso, os revisores foram instruídos acerca de todas as normas relativas ao processo de liberação final de provas de diversos tipos: prova de conhecimentos básicos, de conhecimentos específicos, prova discursiva, prova oral etc. Após o término do curso, foi elaborada lista com todos os passos que devem ser seguidos no processo de liberação final. Tal atividade permite formar equipe especializada que poderá, por exemplo, caso desejado, apoiar o Inep no processo de liberação final de provas.

Curso de braille para diagramadores

Nessa capacitação, diagramadores foram instruídos acerca da teoria e da prática do sistema braille. O objetivo foi o de tornar esses diagramadores aptos a converter provas de eventos do Cebraspe

para os formatos braille e DosVox, com vista a ampliar e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos na aplicação de provas de eventos do Cebraspe para deficientes visuais.

Capacitação para revisores/elaboradores

O objetivo dessa capacitação é orientar revisores e elaboradores acerca dos procedimentos relativos à encomenda, à elaboração e à revisão de itens/questões, bem como acerca dos padrões adotados pelo Cebraspe. Com essa iniciativa, busca-se a formação e/ou expansão de quadros de elaboradores e de revisores de itens e questões, visando-se à criação e à manutenção de bancos de itens.

Avaliação sem Fronteiras – ASF (março e abril de 2014)

O primeiro curso foi realizado entre março e abril de 2014, com 8 semanas de duração. A equipe pedagógica responsável pela elaboração do cronograma e das atividades foi composta por avaliadores e professores com vasta experiência em avaliação de aspectos microestruturais. Este curso foi ministrado para 217 avaliadores de Brasília, divididos em 8 turmas, com cerca de 27 participantes cada.

O curso foi dividido em três etapas: I) encontro presencial para explicar a proposta do ASF; II) capacitação com atividades ministradas por meio da plataforma Moodle; e III) correção de redações em *link* de avaliação de provas discursivas. O curso também serviu como fórum para esclarecimento de dúvidas dos participantes.

2.1.5 Outras inovações e atividades de destaque

Avaliação das redações do Enem

Esse é um dos pontos de maior destaque no trabalho da Diretoria Acadêmica, que envolve diretamente a participação de outras diretorias do Centro, notadamente a Diretoria de Tecnologia, a Diretoria de Logística e a Diretoria de Impressão e Conferência. Ao longo dos anos, o Cebraspe desenvolveu metodologias e tecnologias que hoje o habilitam a avaliar as redações do Enem, o que, em 2014, significou cerca de 15 milhões de avaliações, realizadas em estrita observância às rígidas regras estabelecidas no edital do Enem, em aproximadamente 30 dias.

Para o ano de 2014, houve aprimoramentos significativos no processo de seleção e certificação de coordenadores pedagógicos estaduais e de supervisores — que contou, inclusive, com a aplicação de uma prova presencial — e de capacitação dos avaliadores.

É importante também mencionar que é crucial o trabalho de avaliação das provas discursivas do Enem não ser apenas realizado dentro do prazo estipulado, mas também ocorrer de acordo com elevados padrões de qualidade. Para isso, o Cebraspe desen-

volveu várias metodologias e tecnologias que permitem criterioso acompanhamento do trabalho dos avaliadores e asseguram a manutenção da qualidade, inclusive com a possibilidade de eventual descarte de avaliações realizadas e o desligamento de avaliadores durante o processo.

As metodologias e tecnologias empregadas na avaliação de provas discursivas dos diversos eventos realizados pelo Cebbraspe impactam diretamente no processo de avaliação das redações do Enem, e vice-versa, de modo que o processo de avaliação de discursivas — assim como outros processos realizados pelo Cebbraspe — estão em contínuo aperfeiçoamento.

Apreciação de demandas administrativas e judiciais

No curso da realização dos certames organizados pelo Cebbraspe, frequentemente surgem demandas administrativas e/ou judiciais que tratam de aspectos acadêmicos. Nessas ocasiões, a DA do Centro é sempre acionada. A apreciação dessas demandas, entre outros fatores, contribuiu para que a DA atingisse a maturidade suficiente para apoiar o Inep em várias ocasiões — o que evidencia a sintonia entre essas atividades e o objeto do contrato de gestão —, como por exemplo:

- elaboração de pareceres em resposta às demandas administrativas e judiciais relativas ao processo de avaliação das redações do Enem, entre outros processos;
- colaboração no estabelecimento de diversos procedimentos de aplicação que envolvem aspectos acadêmicos e/ou jurídicos, como, por exemplo, procedimento de atendimento a pessoas com necessidades especiais;
- colaboração, a cada ano, na preparação do edital do Enem.

Outros estudos e relatórios

Além dos estudos já mencionados, também merecem destaque:

- estudos estatísticos do comportamento de questões de provas aplicadas pelo Centro, de modo a subsidiar a equipe de consolidação de gabaritos oficiais definitivos;
- estudos e auditorias diversas realizadas durante o processo de avaliação das redações, que muito contribuíram para assegurar a lisura e a isonomia desse trabalho.

Criação/consolidação de indicadores de desempenho

Com a finalidade de avaliar os colaboradores eventuais do Cebbraspe, são empregados diversos indicadores. Cada indicador possui um objetivo específico e é utilizado para avaliar os colaboradores em diversos aspectos de seu trabalho, com vistas à melhoria da execução de suas atividades, e ao consequente aumento da qualidade do trabalho realizado nos eventos do Cebbraspe.

Normalmente, os indicadores relacionados às provas objetivas e às provas discursivas podem ser aplicados a qualquer evento. Po-

rém, determinados eventos têm detalhes específicos e, para esses casos, os indicadores são customizados para se garantir uma avaliação mais acurada dos colaboradores.

A seguir, apresentam-se os indicadores usados na avaliação dos elaboradores de provas objetivas e dos avaliadores de provas discursivas. São apresentados também os índices utilizados para alguns eventos específicos.

Índices aplicados aos elaboradores de provas objetivas

Os índices aplicados aos elaboradores de provas objetivas visam avaliar o desempenho desses profissionais no que se refere à elaboração de questões/itens que serão utilizados nas provas objetivas para determinado evento. Além disso, também são avaliados aspectos como a qualidade das respostas aos recursos interpostos contra as questões/itens que elaboraram e o relacionamento com a equipe do Cebraspe.

Para o cálculo do desempenho dos elaboradores em um evento específico, são utilizados os seguintes indicadores:

- índice de aderência à encomenda, que avalia o atendimento dos percentuais de itens/questões com nível de dificuldade encomendado ao elaborador;
- índice de anulação, o qual avalia o quantitativo de questões/itens anuladas(os) por motivos que não decorrem das modificações promovidas durante o processo de revisão do material produzido pelo elaborador;
- índice de alteração, que avalia o quantitativo de questões/itens alteradas(os), por motivos que não decorrem das modificações promovidas durante o processo de revisão do material produzido pelo elaborador;
- índice de análise de recursos, que avalia a qualidade das respostas (rebatimento de todos os argumentos levantados pelo candidato), a clareza das respostas, a disponibilidade (para esclarecimento de eventuais dúvidas) e a padronização (atendimento das instruções para elaboração das respostas);
- índice de relacionamento, que avalia a pontualidade na análise dos recursos contra os gabaritos oficiais preliminares, a disponibilidade para avaliar recursos e a cordialidade no relacionamento com o pessoal do Subnúcleo de Interação com a banca.

Cada índice varia no intervalo de 0 a 10 pontos, com 0 indicando a pior avaliação no critério avaliado e 10, a melhor avaliação. Ao final, é calculado o índice geral, com variação de 0 a 10, por meio de média ponderada dos 5 índices anteriores.

Para cada participação em um evento, cada elaborador é avaliado por meio do índice geral. A evolução do desempenho de cada elaborador pode ser observada pela variação dos índices gerais por ele obtidos nos eventos de que participou.

Índices aplicados aos avaliadores de aspectos microestruturais

Os índices aplicados aos avaliadores de aspectos microestruturais têm como foco o desempenho desses colaboradores no que se refere à avaliação que fazem dos aspectos microestruturais das provas discursivas. Além disso, também são considerados aspectos como a qualidade das respostas aos recursos às avaliações feitas por eles e o relacionamento com a equipe do Cebraspe.

Para o cálculo do desempenho desses avaliadores em um evento específico, são utilizados os seguintes indicadores:

- desempenho no pré-teste – forma, que é calculado com base nos textos avaliados durante o período de pré-teste;
- o índice de relacionamento, que avalia a pontualidade do avaliador no cumprimento do prazo acordado para entrega da avaliação dos textos, sua disponibilidade para avaliar um número de textos além do inicialmente acordado (se necessário) e sua cordialidade no relacionamento com o Subnúcleo de Interação com a banca;
- o índice de análise de recursos, que avalia o colaborador no que diz respeito ao domínio da língua portuguesa na elaboração de suas respostas, a qualidade das respostas com relação aos argumentos levantados pelos candidatos nos recursos interpostos, a padronização (atendimento das instruções para elaboração das respostas) e a quantidade de deferimentos.

Índices aplicados aos avaliadores de aspectos macroestruturais

Os índices aplicados aos avaliadores de aspectos macroestruturais têm por objetivo aferir o desempenho desses profissionais no que se refere à avaliação que fazem dos aspectos macroestruturais das provas discursivas. Além disso, também são avaliados aspectos como a qualidade das respostas dadas aos recursos interpostos contra as avaliações feitas e o relacionamento com a equipe do Cebraspe.

Para o cálculo do desempenho desses avaliadores em um evento específico, são utilizados os seguintes indicadores:

- índice de desempenho no pré-teste – conteúdo, que é calculado com base nos textos avaliados durante o período de pré-teste;
- índice de análise de recursos, que avalia o domínio da língua portuguesa (atendimento à norma padrão da língua portuguesa na elaboração das respostas), a qualidade nas respostas (rebatimento de todos os argumentos levantados pelo candidato), a padronização (atendimento das instruções para elaboração das respostas) e a quantidade de deferimentos;

- índice de relacionamento, que avalia a pontualidade (no cumprimento do prazo contratado para entrega da avaliação dos textos), a disponibilidade (para avaliar textos) e cordialidade (no relacionamento com o pessoal do Subnúcleo de Interação com a banca).

Em uma última etapa, é calculado o índice final, com variação entre 0 e 10 pontos, a que se chega por meio de uma média ponderada dos índices anteriores.

Índice final de desempenho para os avaliadores de prova discursiva

No caso dos avaliadores de prova discursiva, ao término da avaliação, é calculado o índice final, com variação entre 0 e 10 pontos, obtido por meio de média ponderada dos quatro índices anteriores (índice de pré-teste – forma, índice de pré-teste – conteúdo, índice de análise de recursos, índice de relacionamento).

Índices aplicados aos avaliadores das redações do Enem

Como a forma de avaliação das redações do Enem é diferente da avaliação de macroestrutura e microestrutura normalmente utilizada no Cebraspe, os avaliadores são avaliados mediante emprego de indicadores diferentes dos expostos anteriormente.

Os avaliadores das redações do Enem são avaliados durante o processo por meio dos seguintes indicadores:

- índice de desempenho no pré-teste, que é calculado a partir das notas dadas pelo avaliador em cada uma das cinco competências definidas na matriz de avaliação das redações em um conjunto de redações previamente selecionadas e avaliadas pela equipe pedagógica;
- índice de desempenho no n-ésimo dia de avaliação, que avalia desempenho do avaliador diariamente durante o período de avaliação das redações;
- índices de desempenho em cada competência, que mede o desempenho dos avaliadores em cada uma das cinco competências definidas na matriz de avaliação das redações.

Índices aplicados aos avaliadores da ANA

Assim como o Enem, a ANA também tem uma forma de avaliação específica. Para cada avaliador, foram calculadas as notas para os itens Escrita de Palavra 1, Escrita de Palavra 2 e Produção Texto.

As notas em cada quesito (Palavra 1, Palavra 2, Texto) foram obtidas por meio da comparação entre as marcações feitas pelo avaliador a cada quesito e a marcação de referência, considerada como correta.

2.2 Diretoria de Impressão e Conferência (DIC)

A DIC tem entre suas principais atividades a produção gráfica e organização dos diversos instrumentos de avaliação e materiais administrativos que compõem as aplicações do Cebraspe, além da conferência, do processamento e da digitalização desses instrumentos após a aplicação. A execução dessas atividades é amparada pelos modernos equipamentos de informática da instituição, que possibilitam a impressão de provas, a digitalização / interpretação de imagens de documentos e o processamento de informações com absolutos sigilo e integridade.

2.2.1 Atividades da Diretoria

Manuseio de malotes e materiais administrativos

A impressão e o empacotamento das provas de cada evento realizado pelo Cebraspe são realizados em ambiente próprio, altamente sigiloso, em quantidade suficiente, inclusive de material reserva. As provas são acondicionadas, imediatamente após a impressão, em embalagens plásticas que são opacas e têm fechos de segurança invioláveis. Ato contínuo, as embalagens plásticas são acondicionadas em malotes invioláveis, que são lacrados e armazenados em sala-cofre própria, absolutamente segura e contígua à gráfica. Desse modo, o material não circula externamente. Ressalta-se ainda a existência de vigilância por 24 horas e entrada restrita, até o momento em que os malotes lacrados são enviados para os locais de aplicação.

Após a aplicação, os malotes com o material aplicado são relacrados e conduzidos de volta ao ambiente seguro no âmbito da DIC (operação reversa), onde são conferidos e processados.

No caso das avaliações do Inep, passaram pela DIC os quantitativos de materiais apresentados a seguir.

	Enem – Quantitativos sob responsabilidade do Cebraspe		
	Malotes	Materiais administrativos	Materiais dos participantes
Enem	35.724	3.246.803	12.597.596
ANA	22.149	306.878	3.163.857
Revalida	22	8.800	12.948
TOTAL	57.895	3.562.481	15.774.401

Tabela 2.2

Gerenciamento e geração de arquivos de impressão

Fazem parte dessa atividade a criação gráfica, a composição, a personalização e a padronização de todos os formulários de digitalização/interpretação de imagens de documentos a serem utilizados pelo Cebraspe nas aplicações de seus eventos, dentro dos padrões exigidos pelos equipamentos de leitura.

A DIC criou e desenvolveu um sistema computacional próprio para a leitura e a impressão de formulários em papel especial, e esse sistema permite a conferência, separação e acondicionamentos. Para impressão dos instrumentos personalizados, são gerados arquivos da base de dados do evento. Esses arquivos são enviados para a gráfica, que então imprime o material.

A título de exemplificação, no Enem 2014 foram transferidos 988 arquivos de impressão.

Digitalização dos instrumentos de aplicação

O processo de digitalização consiste no escaneamento dos instrumentos de aplicação por meio de equipamentos de alta produção, que utilizam um aplicativo configurado de acordo com as especificidades do material a ser digitalizado. Todas as imagens geradas no processo de digitalização são disponibilizadas para o Sistema de Interpretação de Dados (Teleform) para que se faça o processamento dos dados dos participantes.

No ano de 2014, conforme as informações da tabela seguinte, das 23.139.109 imagens transferidas e digitalizadas, 19.546.496 estavam associadas às avaliações do Inep, o que correspondeu a 84,47% do trabalho realizado.

	Quantidade de imagens transferidas e digitalizadas
Enem	15.850.252
ANA	3.674.496
Revalida	21.748
CONCURSOS	3.487.207
CERTIFICAÇÕES	105.406
TOTAL	23.139.109

Tabela 2.3

Capacitações e treinamentos

Com o objetivo de afinar os conceitos das muitas atividades específicas deste Centro com relação aos instrumentos de aplicação, alguns treinamentos e capacitações foram realizados em 2014, conforme detalhamento a seguir.

Treinamento para operadores de escâner

O processo de digitalização consiste no escaneamento dos instrumentos de aplicação de provas utilizando escâner de alta produção. Foi elaborado um manual descrevendo as atividades inerentes ao processo de digitalização e foi realizado um treinamento presencial no qual os colaboradores puderam efetivamente executar as atividades. O mais importante foi que tiveram a oportunidade de identificar ocorrências que poderiam causar problemas, testar possibilidades de solução e aplicar a que mais se adequaria a cada um dos casos.

Treinamento no Sistema de Conferência Sistemática

O processo de conferência sistemática consiste na análise de todos os registros feitos em atas de sala e de coordenação, bem como das críticas geradas após a digitalização e interpretação dos dados. Depois da fase de análise e correção das inconsistências, as alterações implementadas passam por uma segunda conferência e são auditadas antes da liberação final da base de dados consistida de cada evento.

No ano de 2014, foi realizado um treinamento presencial com os colaboradores temporários que participaram do processo de conferência sistemática do Enem 2014. Esse treinamento foi desenvolvido diretamente no Sistema de Consistência de forma que os treinandos pudessem ter contato com as funcionalidades de cada uma das telas e dos relatórios de conferência gerados pelo Sistema. Além disso, todas as particularidades de cada um dos formulários de aplicação do Enem 2014 foram explicadas aos colaboradores.

Capacitação para confecção de provas em braile

O Cebraspe busca conferir ampla acessibilidade aos eventos por ele realizados e, para tanto oferece atendimento especializado com provas em diversos formatos. Nesse sentido, empregados da DIC e da Diretoria Acadêmica foram designados para participar de curso de capacitação em braile.

2.2.2 Inovações e melhorias

Sistema de controle de recebimento de malotes

O sistema desenvolvido pela gerência de TI-Gráfica, especificamente para o Enem 2014, atualmente é utilizado nas demais avaliações do Inep e nas demais atividades do setor que envolve malotes. O sistema foi cuidadosamente pensado para substituir o processo manual e conferir mais agilidade e segurança para o

controle do recebimento dos malotes e leitura dos lacres eletrônicos dos eventos realizados pelo Cebraspe.

Após a implementação do sistema em 2014, foi possível gerir o recebimento dos malotes, captando informações como data e horário do recebimento de cada malote e comparar com a base de dados relativos ao envio desses malotes, possibilitando, se for o caso, a identificação imediata de malotes que não retornaram dos locais de aplicação/coordenação. Além disso, o sistema permite registrar a data e o horário de rompimento do lacre eletrônico no momento da abertura de cada malote, após o fechamento do mesmo no ambiente seguro da gráfica.

Após a coleta de todos esses dados, o sistema gera arquivos que são enviados para o Inep, proporcionando o acompanhamento diário e oferecendo mais agilidade, confiabilidade, segurança e transparência ao processo.

Sistema para gerenciamento e geração de arquivos de impressão

O Sistema para gerenciamento e geração de arquivos de impressão, também desenvolvido pela gerência de TI-Gráfica para utilização no Enem 2014 e adaptado para as demais avaliações do Inep, controla a geração dos arquivos enviados para a gráfica, os correios e o Inep, com a finalidade de melhorar e dar mais agilidade à geração dos arquivos de impressão e de controle.

Durante as reuniões técnicas, das quais participaram todas as instituições envolvidas nos processos de avaliações do Inep, foram discutidos e aprovados os *layouts* de troca de arquivos. Com base nesses *layouts*, foi desenvolvido um sistema automatizado de troca de arquivos. Com esse sistema, obteve-se maior agilidade que nas edições anteriores, quando esses arquivos eram gerados manualmente. Houve também ganhos em segurança, confiabilidade, eficiência e economicidade, pois a automatização da geração dos arquivos trocados pelas instituições eliminou erros e retrabalhos.

O sistema permite, ainda, que dados possam ser auditados e validados antes de serem encaminhados ao Inep, repassando-se ao cliente informações mais precisas e de qualidade. A meta é a utilização do sistema com adaptações, conforme o caso, para todas as avaliações do Inep de que o Cebraspe venha a participar.

Sistema de transferência de imagens

O sistema de transferência de imagens do servidor de arquivos para o sistema de interpretação dos dados (Teleform) utilizava uma linguagem antiga, o que gerava incompatibilidades com os sistemas operacionais atuais. Assim, foi construída uma nova aplicação gerenciadora de imagens capaz de transferir imagens de um diretório de origem para mais de um diretório de destino simultaneamente, sem que ocorram paradas não programadas e duplicação de arquivos durante o processo, problemas que aconteciam com frequência na solução usada anteriormente.

Além da superação das incompatibilidades, o sistema agilizou e tornou mais confiável o processo de transferência de imagens, que, em eventos como avaliações do Inep, envolve grande número de imagens, dado o montante de participantes.

Digitalização de diversos documentos

No processo de digitalização dos instrumentos de aplicação, havia a necessidade de separação dos instrumentos por modelo e da intervenção humana para o ajuste do equipamento sempre que havia troca de modelo de formulário a ser digitalizado. Para dar mais rapidez e economia a esse processo, a equipe de digitalização implementou uma nova funcionalidade nos aplicativos de digitalização, que permite a digitalização de documentos diversos, independentemente de organização prévia, aplicando-se automaticamente os ajustes de qualidade necessários a cada tipo de formulário.

Essa melhoria proporcionou maior agilidade ao processo de abertura de malotes, que antes incluía a separação manual dos diferentes documentos e sua organização em caixas separadas.

Manuseio de instrumentos de aplicação

Para o aprimoramento da organização, o controle e a padronização dos procedimentos dessa etapa por meio da uniformização dos procedimentos a serem executados, foi desenvolvido para o Enem 2014 um manual que descreve as atividades compreendidas pela referida operação e lista todos os documentos que retornarão para digitalização, as equipes e suas atribuições e as atividades desenvolvidas em cada um dos processos.

Remodelagem do sistema de conferência

O sistema de conferência e consistência, denominado Siconsist, foi reescrito pela Diretoria de Tecnologia (DT) para trabalhar com nova modelagem de dados, com ganhos de desempenho e novas funcionalidades. Esse sistema foi utilizado no Enem 2014 e está sendo ajustado para atender aos demais eventos do Cebraspe.

O sistema fornece meios para a DIC gerar arquivos a serem encaminhados para a gráfica responsável pela impressão dos instrumentos de aplicação, via interface específica, sem a necessidade de acesso direto ao banco de dados, e possibilita a geração de relatórios diversos. O sistema também contempla interfaces para a Gerência de Organização de Material (GOM) administrar e controlar o recebimento das caixas e envelopes que contenham formulários e documentos utilizados nas aplicações.

O sistema cria facilidades e controles automáticos para a Gerência de Digitalização, além de indicadores de processamento de digitalização dos dados e relatórios diversos. No Enem 2014, esse sistema possibilitou que a Gerência de Conferência utilizasse programas-robô, que analisavam determinadas inconsistências e tomavam decisões de acordo com o mapeamento de providências pré-estabelecidas. Na Gerência de Conferências, o Siconsist permitiu ainda o gerenciamento de usuários conferentes.

2.3 Diretoria de Tecnologia (DT)

A Diretoria de Tecnologia do Cebraspe (DT) é responsável por todo o processo de desenvolvimento de sistemas de informações do Centro. Essa diretoria busca aplicar técnicas e conhecimentos específicos de forma a possibilitar a entrega de projetos conforme requisitos estabelecidos e dentro de prazos e recursos definidos. Além disso, a DT cria sistemas com previsão de longa vida de duração (corporativos) com aplicação das mais modernas técnicas existentes no mercado de desenvolvimento de *softwares*, atendendo às diversas plataformas de sistemas operacionais, incluindo aplicativos e projetos para dispositivos móveis, com a finalidade de automatizar a execução de processos operacionais existentes em cada setor da instituição. Por fim, a DT atende também às solicitações do Cebraspe relativas a assuntos que envolvam sistemas (e suas tecnologias) e informações relativas a eventos e seleções como, por exemplo, sistemas de inscrições e de recursos.

A DT desenvolveu, em 2014, diversas atividades relacionadas às avaliações, certificações e seleções do Inep bem como tarefas relacionadas ao Enem, a ANA, ao projeto Jovens Talentos e Revalida – 2ª etapa. Entre as principais atividades dessa diretoria estão a manipulação de cadastros diversos para trabalhos de distribuição e alocação de participantes em locais de prova, os ajustes e as adaptações em sistemas já existentes de correções de provas discursivas ou práticas e processamentos de resultados.

2.3.1 Atividades da Diretoria

Inovações e melhorias

Autenticação biométrica das bancas de avaliação das redações do Enem

Entre as atividades da DT, destaca-se a realização de um estudo para o estabelecimento de um método seguro de autenticação dos avaliadores de redação. O estudo apontou que o Cebraspe poderia autenticar biometricamente os membros de bancas de quarta avaliação das redações do referido evento, conforme nomenclatura adotada no edital do Enem. Diversas tecnologias disponíveis no mercado foram avaliadas, assim como a sua relação com a plataforma utilizada pelo Cebraspe.

Validação das contas-correntes de colaboradores eventuais do Cebraspe

Outro projeto importante desenvolvido pela DT em 2014 foi a pesquisa de uma forma de se validarem as contas correntes de colaboradores que prestam serviços ao Cebraspe, na intenção de se minimizarem os retornos de pagamentos por contas inválidas. Os algoritmos de validações foram desenvolvidos de acordo com regras encaminhadas pelos próprios bancos. As contas correntes dos principais bancos estão sendo agora validadas no Sistema Integrado de Cadastro e Manutenção de Colaboradores (SINCAD), que contém os dados de contratação dos colaboradores do Cebraspe.

Desenvolvimento de novas tecnologias

Provas online

No intuito de viabilizar a avaliação educacional de desempenho dos estudantes concluintes de 10 cursos técnicos de nível médio do SENAI – Departamento Nacional, a DT desenvolveu um sistema de aplicação de provas *online*. Tal avaliação faz parte do Sistema de Avaliação da Educação Profissional (Saep). Foram inscritos e habilitados a participar do processo 11.253 estudantes, tendo 885 deles, distribuídos em 19 unidades da federação, acessado simultaneamente o sistema. A avaliação ocorreu em 24 unidades da federação, no período de 17 a 29 de novembro de 2014, conforme ilustrado a seguir.

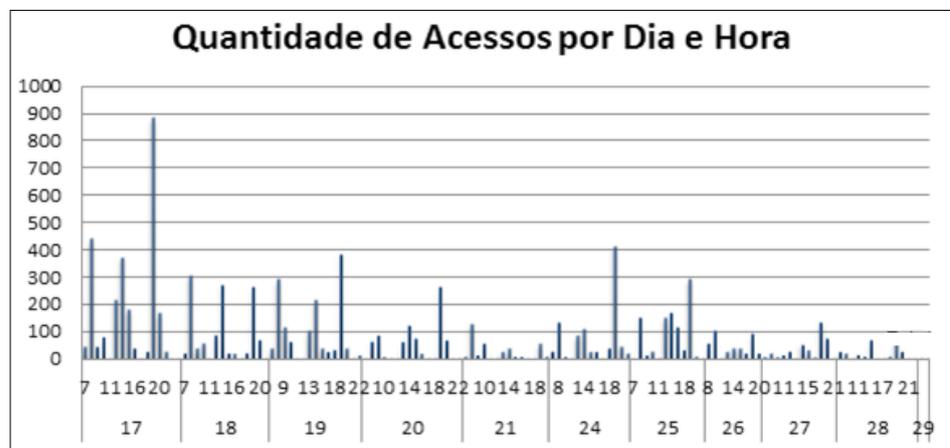


Gráfico 2.5

A plataforma atendeu aos objetivos traçados para 2014, mas já existem apontamentos para melhorias que estão contempladas no plano de metas de 2015 da DT. Entre essas melhorias, estão o desenvolvimento de um módulo administrativo, para que os colaboradores do Cebraspe possam ter informações *online* das aplicações que estão sendo realizadas, e ainda uma melhoria de *performance*, visando diminuir o tempo de resposta do sistema às ações dos usuários.

Alocação de colaboradores

O SINCAD contém um módulo que permite o controle *online* da alocação dos colaboradores até o nível de sala de prova. É possível ainda saber exatamente onde cada colaborador está alocado e também o responsável do Cebraspe que viabilizou a permissão para que o colaborador pudesse acessar o sistema. Em 2014, foi constituído um novo módulo no SINCAD, denominado módulo de unificação da alocação, o qual tornou possível, com uma única ação do usuário administrador, contratar colaboradores para os diferentes momentos de aplicação de um evento.

Coleta de abstenções

Com o intuito de serem obtidas informações de forma rápida e precisa em relação às abstenções de eventos de grande dimensão como o Enem, foi desenvolvido, e incorporado ao SINCAD, um novo módulo de recolhimento de abstenções, com possibilidades de gerar diversos relatórios para acompanhamento *online* da coleta dos quantitativos de ausentes, abrangendo representações gráficas com sinalizações de informações das diferentes regiões do País. Foi criada ainda uma tela de controle *online* do recolhimento dessas abstenções, com todos os detalhes (momento da entrada do dado e responsável) relacionados à coleta. Além disso, com esse novo módulo, o próprio coordenador de aplicação pode informar a abstenção do seu local de aplicação utilizando um computador, *tablet* ou *smartphone*, desde que estes possuam acesso à internet. O módulo, utilizado com sucesso no Enem 2014, para ser validado e melhorado, passou a ser utilizado também nos eventos que vieram posteriormente.

Distribuição de participantes

Também com foco em tornar mais eficientes as atividades relacionadas ao Enem, foi implementado um novo sistema de distribuição de participantes em espaços reservados para as aplicações de provas, chamado de SiDistribuição. O sistema, utilizado no Enem 2014, está sendo ajustado para que seja utilizado em qualquer outro evento e possui os seguintes módulos:

- Modelos de Documentos: Permite que a Gerência de Espaço Físico mantenha o controle de documentos, memorandos, termos e ofícios a serem enviados aos coordenadores e/ou locais a serem reservados no módulo de Reserva/Confirmação de Locais.
- Controle de Coordenadores Municipais: Fornece meios para que a Gerência de Espaço Físico mantenha o cadastro e vínculo dos coordenadores municipais com seus respectivos municípios de atuação.
- Envio de Informativo: Permite que a Gerência de Espaço Físico mantenha o envio de documentos informativos, em lotes, para os coordenadores das cidades que possuem locais cadastrados no sistema.
- Seleção, Confirmação e Cancelamento de Locais: Fornece meios para que a Gerência de Espaço Físico selecione as escolas indicadas no Sistema de Reserva de Espaço Físico (SiEspacoFísico) para determinado evento/fase, bem como que confirme as escolhas efetuadas e/ou cancelar as mesmas.
- Configuração de Locais: Fornece meios para que a Gerência de Espaço Físico defina informações relativas à configuração dos locais de aplicação, tais como ordenação dos blocos/locais para distribuição, salas reservas, locais que atenderão participantes sabatistas etc.

- Zoneamento de Bairros para Distribuição: Permite à Gerência responsável a possibilidade de criação de agrupamentos de bairros, de forma a otimizar a distribuição dos participantes nos locais de realização das provas, tendo como referência o bairro residencial informado pelo participante no processo de inscrição.
- Distribuição de Participantes em Provas Objetivas/Discursivas: Gerencia a distribuição, nas salas dos locais confirmados e selecionados para o evento, dos participantes hígidos e daqueles que solicitaram atendimento especializado ou específico, aplicando as regras de ensalamento específicas de cada evento.

Aprimoramento de metodologias aplicadas às atividades das diversas áreas do Cebraspe

Correção das provas discursivas

O módulo de administração das correções das provas discursivas do Enem 2014 passou por aprimoramentos diversos. Uma funcionalidade otimizou a identificação de textos em branco e de textos com número de linhas insuficientes, enquanto outra funcionalidade permitiu a geração diária de arquivos de acompanhamento e produtividade das correções. Esses produtos são encaminhados periodicamente ao Inep.

O tempo de espera dos corretores de redação, para o acesso a novo envelope virtual de imagens para correção, foi reduzido em relação ao ano anterior. O cálculo da folha de pagamento de corretores e supervisores foi otimizado com a inclusão de uma opção para gerar planilha de cálculo referente a esses pagamentos.

Atendimento a demandas do Inep

Para tornar ainda mais eficaz o acompanhamento das demandas feitas pelo Inep, foi criada uma tela para a geração de imagens diversas de documentos da aplicação do Enem 2014, de modo a facilitar e acelerar o acesso a informações relevantes ao atendimento das solicitações.

Desenvolvimento de software

Para garantir maior agilidade na programação das funcionalidades dos aplicativos desenvolvidos e maior usabilidade nas interfaces dos sistemas, diversos padrões e metodologias de desenvolvimento de *softwares* passaram a ser adotados, tais como a utilização do

- *framework* AngularJS no padrão de desenvolvimento *Model-View-Whatever*;
- *framework* BootStrap;
- padrão de desenvolvimento *Object Relational Mapping*;

- padrão de desenvolvimento *Code-first* com entidades POCO (Plain Old CLR Object);
- utilização da metodologia ágil de projetos SCRUM com RUP.

Bancos de dados

Na área de banco de dados, houve aprimoramento de funcionamento do Siconsist, o que possibilitou o(a):

- diminuição de ocorrência de *deadlocks*;
- documentação, em aplicativo específico, das bases de dados utilizadas no Enem 2014;
- aprimoramento do processo de auditoria das consultas realizadas, para se permitir a análise de consumo de recursos do banco de dados;
- integração entre as permissões de acesso dos usuários do sistema gerenciador de bancos de dados e do sistema de administração de domínio, o que gerou ganho considerável no quesito segurança.

Ambiente de produção

No ambiente de produção, com o auxílio de consultoria externa, houve aprimoramento na metodologia de acesso aos dados, com adequação dos grupos e das permissões de acesso, e otimização da utilização de recursos de memória e de processadores dos servidores.

2.4 Diretoria de Segurança (DS)

Para cada evento que o Cebraspe realiza, a Diretoria de Segurança (DS) preocupa-se em assegurar que os requisitos e as exigências de segurança sejam contemplados na totalidade do processo, tanto no que concerne à segurança das tecnologias de informação e comunicação (TIC) quanto aos demais aspectos: preparação dos itens de prova, impressão de prova, emalotamento de caderno de provas, distribuição, aplicação de provas, transporte e proteção dos malotes, acesso físico aos locais de prova e de guarda dos malotes etc.

Assim, os estudos e as pesquisas permanentemente realizados por esta Diretoria visam dotar o Cebraspe de controles de segurança inovadores e eficazes que possam assegurar a manutenção dos princípios da isonomia e da lisura em todos os eventos realizados pelo Centro, preservando a credibilidade e a boa reputação conquistadas ao longo dos anos de atuação do CespeUnB.

2.4.1 Atividades da Diretoria

Estudo e avaliação de cenários como preparação para o uso de detectores de metais portáteis no Enem 2014

A DS atuou em conjunto com a DIC no estudo e avaliação de cenários com vista à utilização de detectores de metais portáteis no Enem 2014. Isso foi feito com o objetivo de reforçar a fiscalização e detecção de aparelhos eletrônicos durante a realização do Exame, medidas solicitadas pelo Inep para reforçar a segurança do evento. Maiores detalhes acerca desse estudo serão fornecidos a seguir, na seção 4 deste Relatório de Gestão.

Monitoramento das redes sociais

O monitoramento das redes sociais mediante uso de ferramentas de TI especializadas é uma estratégia de segurança adotada pelo Cebraspe em seus eventos. Em 2014, visando ao aprimoramento permanente desse procedimento, inclusive no Enem, foi adquirida, por meio de processo licitatório, uma ferramenta de uso específico no monitoramento de redes sociais.

Para auxiliar a Direção do Cebraspe na escolha dessa ferramenta especializada, o setor de TI realizou um estudo em que procurou identificar, entre as opções disponíveis no mercado, aquela que melhor atendesse às necessidades do Centro. Esse estudo tem caráter contínuo, uma vez que os avanços tecnológicos e o aprimoramento das redes sociais podem possibilitar tentativas de fraudes e trazer riscos aos eventos.

Auditoria – prevenção de crimes

O Cebraspe investe recursos na prevenção de crimes eletrônicos (cibernéticos) visando a preservação e consistência das informações sob sua custódia; para isso, desenvolvem soluções e procedimentos de segurança para proteção dos sistemas de informação corporativos.

Esse investimento se justifica diante da necessidade de se garantir a preservação tanto dos dados em sua forma primária (original) quanto de evidências que possam comprovar a ocorrência de incidente de acesso indevido a informações. Com base nessa necessidade e em relação a riscos mapeados e ameaças diárias, a DS realizou pesquisas de soluções de TI que possibilitassem a incorporação de práticas de auditoria em conformidade com a ciência atualmente conhecida como Computação Forense. Em 2014, essas práticas permitiram fortalecer os processos de auditoria e de segurança dos “ativos de informação” do Cebraspe. Durante as pesquisas nessa área, foram identificadas ferramentas de TI que atendem aos requisitos estabelecidos para as auditorias de TIC do Cebraspe, e, assim, o próximo passo, é a realização do processo de compra para a aquisição dessas ferramentas.

Política de segurança

É imprescindível que as políticas corporativas de segurança estejam alinhadas aos objetivos e iniciativas estratégicas do Cebraspe e às boas práticas de segurança corporativa.

Em 2014, foram iniciadas pesquisas com foco na identificação e no mapeamento de riscos, e na definição de metodologias para o aprimoramento de políticas, normas e procedimentos de segurança do Cebraspe. Esse esforço também contou com consultoria externa, para consolidar tais políticas de acordo com o escopo e o cronograma definidos pela Diretoria de Segurança.

Cursos/capacitações

Curso básico em primeiros socorros

O Cebraspe tem como premissa a preservação da vida de seus colaboradores e do público utilizador dos seus serviços. De acordo com essa premissa, em 2014, o Centro implantou um serviço de atendimento de emergência (primeiros socorros) em suas dependências, instalando a infraestrutura necessária e disponibilizando os materiais e acessórios médicos necessários. Esse serviço é realizado por Brigadistas/Socorristas que trabalham no Cebraspe sob a gerência da Diretoria de Segurança.

A Diretoria de Segurança, em parceria com a Gerência de Educação Corporativa, realizou o Curso Básico em Primeiros Socorros, no qual foram capacitados 48 (quarenta e oito) profissionais de segurança. Tal treinamento deverá ser realizado anualmente objetivando o constante aprimoramento dos profissionais de segurança, para que possam atuar adequadamente nos momentos de emergência.

2.4.2 Inovações e melhorias

Uso de detectores de metais incluído na rotina de segurança no Enem 2014

O uso dos detectores de metais contribuiu para a melhoria da fiscalização e detecção de aparelhos eletrônicos que poderiam ser utilizados em tentativas de fraudes (consulta indevida a materiais em momento de prova), além da verificação de possível porte de arma (arma branca, arma de fogo ou objetos afiados que possam representar perigo às pessoas).

Com o uso dos detectores, foram reduzidos os riscos associados à utilização indevida de aparelhos/acessórios no interior das salas de aplicação de provas e, conseqüentemente, de ocorrências de incidentes que poderiam prejudicar o evento. De fato, das 813 eliminações ocorridas no primeiro dia de aplicação do Enem 2014, 285 foram decorrentes da verificação, por meio do uso dos detectores de metal, de porte indevido de equipamentos eletrônicos ou de comunicação; no segundo dia de aplicação do Exame, dos 438 eliminações, 175 decorreram do uso dos detectores de metal no evento.

A consolidação de processos inovadores e da melhoria contínua nas rotinas de segurança que cercam o Exame contribui significativamente para o estabelecimento da maturidade dos processos críticos de segurança.

Com o aumento da precisão na identificação e restrição de acesso às salas de aplicação de provas de participantes que portem objetos pessoais constituídos parcial ou integralmente por metais, foi oferecida maior tranquilidade ao MEC/Inep e à equipe de aplicação, no que se refere ao controle e prevenção de incidentes de segurança nos dias da realização do Exame.

Dispositivo para leitura biométrica de frequência

Para que o Cebraspe possa estabelecer um processo mais seguro de identificação dos participantes e coleta de frequência por meio da utilização de equipamentos de leitura biométrica durante a aplicação de avaliações realizadas por esse Centro, está sendo estudada a viabilidade de ele desenvolver — com a colaboração da Gerência de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (GITIC) do Cebraspe e parceria externa — o projeto de um dispositivo eletrônico portátil capaz de realizar a coleta da digital do participante no momento de sua identificação, ao adentrar a sala de aplicação de prova. Essa informação será armazenada no dispositivo e exportada para um banco de dados do Cebraspe, para eventuais conferências, se necessário.

Atualmente, a DS está elaborando o escopo do projeto e verificando a sua viabilidade, para submetê-lo à Direção do Cebraspe.

Produção de vídeo instrucional acerca da utilização de detectores de metais

A capacitação contribui fortemente para as orientações e a compreensão do modelo adotado e da finalidade a ser alcançada. Nesse caso, os resultados esperados são o domínio e o conhecimento técnico do equipamento e seu devido manuseio orientado pelos procedimentos e rotinas operacionais de segurança, com foco na padronização e sinergia entre os colaboradores envolvidos.

Com o objetivo de capacitar colaboradores do Cebraspe, foi idealizada, com a colaboração da Gerência de Educação Corporativa (GEDUC), a produção de vídeo instrucional referente ao manuseio dos detectores de metais portáteis utilizados nos processos de segurança do Enem e de outros eventos realizados pelo Cebraspe. Foram, também, elaborados informativos técnicos e procedimentais, sendo estes últimos produzidos e utilizados no Enem 2014.

Sistema de CFTV

Para reforçar o sistema de circuito fechado de televisão (CFTV) e o monitoramento das dependências das instalações do Cebraspe, novas câmeras foram adquiridas em 2014.

A pedido da Direção Geral, a Diretoria de Segurança, com a colaboração da GITIC, está desenvolvendo um projeto, iniciado no final

de 2014, para redesenhar todo o modelo da solução de CFTV atualmente adotada no Cebraspe, incorporando novos recursos tecnológicos a serviço da segurança, preservando o investimento que foi aportado no sistema utilizado atualmente.

Sistema de gerenciamento de biometria

Esse sistema é responsável por controlar o acesso às dependências (catracas), às portas das edificações e ao ponto eletrônico dos colaboradores do Cebraspe, estando em constante estudo para a incorporação de novos recursos tecnológicos, visando à obtenção de ganhos de segurança para o Cebraspe.

Sistema de controle de fluxo de acesso (pessoas/equipamentos/materiais)

Visando a aperfeiçoar e reforçar o controle seguro do fluxo de acesso de visitantes, colaboradores e equipamentos/materiais pelas diversas portarias distribuídas nas dependências do Cebraspe e instaladas em setores com classificações de segurança e sigilos diferenciados, foi realizado o processo licitatório pela GITIC, em colaboração com a Diretoria de Segurança, para a aquisição de dois equipamentos de raios X e 1 (um) escâner corporal (*body escâner*).

Um novo processo licitatório será elaborado para a aquisição de portais detectores de metais para a utilização na portaria principal do Cebraspe, em conjunto com o equipamento de raios X, reforçando ainda mais os controles de segurança atualmente adotados e encontra-se em elaboração um projeto de reforma e construção de novas portarias, nas quais esses equipamentos serão instalados.

Revisão das normas de segurança do trabalho

Em 2014, foi contratado um engenheiro de segurança do trabalho para elaborar um Laudo Técnico de Inspeção Predial com o objetivo de avaliar as condições de segurança contra incêndio das edificações do Cebraspe. Esse trabalho se caracterizou pela inspeção das edificações, identificando-se e avaliando-se os riscos existentes, propondo-se ações para melhorar a segurança dos usuários das edificações.

Ainda com relação às normas de segurança, foi concluída a elaboração do documento Termo de Referência, que resultou na contratação dos "vigilantes desarmados" e dos "Brigadistas/Socorristas", que atuaram durante o Enem 2014. Além disso, as Normas Gerais de Segurança dos postos de trabalho de segurança do Centro de Avaliação foram revisadas resultando na elaboração de normas a serem utilizadas para o acesso à portaria principal, o controle de acesso aos locais classificados como sigilosos e o controle de atendimentos de emergências (primeiros socorros).

Em 2014, com o objetivo de reforçar a segurança das atividades relativas ao Enem, foram realizadas as seguintes aquisições, entre outras:

- novos rádios de comunicação (*transceptor digital portátil*), marca Motorola, Modelo DTR 620, visando tornar mais ágil a comunicação entre os profissionais de segurança;
- novos armários em aço de dezesseis portas para atendimento do condicionamento mais adequado e seguro dos pertences pessoais dos colaboradores alocados no Centro de Atividades, pois a condição *sinequa non* de segurança era não adentrar os ambientes onde são manipulados materiais sigilosos portando-se pertences pessoais;
- cones, barreiras, pedestais, fitas de sinalização e delimitação de perímetro, sinalizador solar, coletes refletivos, sinalizador de mão/apito, corrente plástica, lanterna, holofote, luminária (abajur), outras ferramentas;
- materiais médicos para suprir as necessidades dos socorristas.

2.5 Diretoria de Logística (DL)

2.5.1 Atividades da Diretoria

A Diretoria de Logística (DL) é o setor do Cebraspe responsável pela contratação de espaço físico, de equipes de aplicação e de todos os transportes necessários à realização dos eventos, como também pelo ensalamento dos participantes de cada evento.

Em 2014, essa diretoria realizou estudos para reavaliar as metodologias utilizadas na logística de aplicação de eventos, por todas as suas gerências, buscando atingir o máximo de eficiência, eficácia e economicidade nos seus processos. Esses estudos resultaram nas seguintes mudanças nos procedimentos até então utilizados pelo Cebraspe.

Escolha dos locais de prova para alocação de participantes

A análise e a escolha dos locais de prova, além de determinarem o custo com locação de espaço físico, impactam nos custos com contratação de pessoal, já que a quantidade de salas disponíveis em um mesmo local de aplicação é um dos fatores que determinam o quantitativo de pessoal a ser contratado. Além disso, quanto maior for a quantidade de locais necessária para a aplicação de um evento, mais difícil é a manutenção de condições ótimas para essa aplicação. Por esses motivos, iniciou-se um estudo com o objetivo de definir critérios de escolha de instituições a serem utilizadas nos eventos, que levem a otimizar o quantitativo das instituições a serem utilizadas no evento.

Estudo acerca de índices de abstenções

Por fatores diversos, alguns participantes deixam de realizar a prova. Assim, identificou-se a ocorrência de duas modalidades de abstenções: a de participantes pagantes e a de participantes isentos de pagamento. Por esse motivo, iniciou-se estudo para apurar o índice de abstenções em seleções.

Deslocamento de colaboradores

O deslocamento dos colaboradores para a aplicação de provas pode ser realizado por via aérea (passagens ou fretamento de aeronaves) ou via terrestre (aluguel de veículos).

Estudos estão sendo realizados com o objetivo de definir, de acordo com a especificidade de cada evento, o quantitativo de colaboradores a serem deslocados de Brasília para as demais cidades de aplicação, considerando-se a utilização de coordenadores locais, que seriam capacitados pelos coordenadores oriundos de Brasília (multiplicadores).

A logística de distribuição de material

Os materiais administrativos e malotes de provas eram enviados aos locais de prova no mesmo voo de deslocamento do coordenador/segurança, geralmente transportados como excesso de bagagem.

Em 2014, foi iniciada uma sistemática de transportar esses materiais por meio de empresa de transporte de carga contratada pelo Cebraspe. Nessa estratégia, também foi envolvida a Diretoria de Segurança, de forma a garantir que a mudança de procedimento não trouxesse qualquer impacto negativo à segurança dos eventos.

2.5.2 Inovações e melhorias

Durante o ano de 2014, a Diretoria de Logística organizou a logística de aplicação dos eventos realizados pelo Cebraspe, sempre buscando a melhoria dos serviços por ela prestados.

Projeto de mapeamento de processos da DL

Buscando implantar melhorias e agregar valor, iniciaram-se a identificação e o mapeamento de todos os processos executados pela Diretoria de Logística no que tange à aplicação de eventos promovidos pelo Cebraspe.

Durante os meses de abril a dezembro de 2014, mapearam-se e geraram-se manuais dos processos finalísticos e de suporte de responsabilidade da Diretoria de Logística, entre eles:

- contratar e capacitar equipes;
- contratar espaços e distribuir participantes;
- gerir rotas e locação de veículos para atendimento aos eventos do Cebraspe.

Para tanto, utilizou-se de entrevistas diretas e questionários, os quais foram adotados para determinar e descrever dos processos e seus fluxos. Em seguida, para validação dos processos, recorre-se a *workshops*. Com a identificação e a validação finalizadas, adaptaram-se os processos mapeados à Cadeia de Valor da organiza-

ção e iniciou-se a construção de uma agenda de melhorias com o intuito de redesenhar e transformar os processos.

Com a identificação das melhorias, percebeu-se a necessidade de se aprimorarem os processos de planejamento interno, a importância da criação de núcleo específico para pagamento, um plano de comunicação interna e externa. Em seguida, foi elaborada uma agenda de implementação dessas melhorias, em que foram definidas atividades e responsáveis pelo estudo e implementação dessas melhorias.

Ensalamento

Com relação ao processo de cadastramento, locação e ensalamento de participantes, a Diretoria de Logística colaborou com a Diretoria de Tecnologia no desenvolvimento de dois novos sistemas: o SiEspacoFisico e o SiDistribuicao.

O primeiro é utilizado para cadastramento de espaços físicos e indexação de documentos pertinentes à reserva e locação de espaço. O sistema permite acesso remoto, o que facilita a execução e o monitoramento das atividades. Além disso, o sistema possibilita que colaboradores externos realizem esse cadastramento em tempo reduzido.

O outro sistema, o SiDistribuicao, possibilita a regionalização automatizada e a distribuição de participantes de forma mais eficiente e eficaz.

Alocação e contratação de pessoal

Em 2014 foi aperfeiçoado o SINCAD a fim de se permitir de forma simultânea, a partir do cadastramento dos colaboradores externos, a alocação na função pré-definida e no local específico de trabalho, evitando-se que um mesmo colaborador seja alocado em mais de uma coordenação ou função, proporcionando-se maior controle da quantidade de colaboradores alocados em cada espaço físico e permitindo-se mitigar os riscos de falta de colaborador.

Comunicação interna

Com o objetivo de facilitar a comunicação entre os colaboradores envolvidos na aplicação do Enem e o Cebraspe, está em desenvolvimento um projeto de ambiente virtual para a formação de equipes e comunicação entre os membros dessas equipes. Esse ambiente virtual irá otimizar o uso de recursos e a tramitação de documentos físicos.

Cadastramento dos locais de aplicação

Em 2014, os Termos de Visita aos locais de aplicação passaram a ser recebidos utilizando-se o SiEspacoFisico em vez do envio por e-mail do coordenador municipal. Essa mudança no recebimento do Termo de Visita aos locais de aplicação dispensou a utilização de planilhas de controle viabilizando a emissão de relatórios, reduzindo o volume de trabalho e tempo de tramitação interna para

a contratação dos locais de aplicação, diminuindo, também, a quantidade de documentos extraviados e reenviados.

O relatório via Sistema possibilitou a redução dos erros proporcionados pela manipulação das planilhas de controle por vários empregados do Cebraspe responsáveis por essa atividade.

Reserva e contratação de locais de aplicação

Em 2014, os coordenadores de município do Cebraspe realizaram o cadastramento das escolas utilizando a nova ferramenta SiEspacoFisico (via extranet) que permitia inserir dados relevantes ao processo de ensalamento como, por exemplo, a capacidade das salas. Além disso, a conferência dessas informações realizadas no mesmo sistema pelos empregados do Cebraspe gerou agilidade no processo, redução de erros e de retrabalhos.

A nova metodologia utilizada permitiu otimizar o quantitativo de colaboradores necessários à aplicação de cada evento.

Ensalamento de participantes

A utilização do SiDistribuicao proporcionou a automatização da distribuição, dos participantes por sala agilizando o processo de ensalamento, de geração de relatórios e de realocação dos participantes que haviam solicitado o atendimento específico ou especializado.

Montagem de processos de pagamento de Locação de Espaço Físico, alimentação e material de limpeza

Em 2014, iniciou-se projeto para a proposição de novo modelo e novo fluxo de pagamento, que possibilite maior agilidade na montagem dos processos de cada tipo de serviço contratado pela Diretoria.

2.6 Diretoria de Pesquisa em Avaliação (DPA)

Durante o ano de 2014, a Diretoria de Pesquisa em Avaliação participou, juntamente com outras instituições, das análises psicométricas de algumas das avaliações realizadas pelo Inep e pela correção da produção escrita da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Além disso, essa diretoria realizou a avaliação *online* de 10 cursos profissionalizantes do SENAI; dois eventos de Certificação dos funcionários do Banco do Brasil; avaliação *online*, utilizando o sistema *Computerized Adaptive Testing* (CAT), para concessão de créditos em Inglês Instrumental I e II a alunos de graduação da UnB; prova objetiva para a concessão de créditos em Língua Espanhola I e II, também a alunos de graduação da UnB; análises psicométricas dessas avaliações, das provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS); revisão de itens do banco de itens de avaliação do Cebraspe, estudos sobre a influência da posição do item na montagem de provas, para verificação do efeito do DIF (*Differential Item Functioning*) em testes de proficiência, além da revisão das obras do PAS 3ª Etapa.

2.6.1 Atividades da Diretoria

Estudos realizados

A Diretoria de Pesquisa em Avaliação realizou alguns estudos na área de Avaliação e Certificação que podem impactar nos procedimentos e metodologias de montagem de provas e determinação de proficiência.

Estudo sobre a influência da posição do item na montagem de provas

O objetivo desse estudo, que ainda não foi concluído, é comparar os parâmetros psicométricos dos itens de provas com posicionamento aleatório, mais opções de respostas fixadas, com itens de provas cujas opções de resposta tenham sido rotacionadas. Os objetivos específicos são:

- analisar os parâmetros psicométricos de uma prova com as questões aleatorizadas em diferentes posições em 4 cadernos de prova;
- analisar os parâmetros psicométricos de uma prova com as opções de resposta rotacionadas em 5 diferentes cadernos de prova;
- efetuar análise de variância entre os diferentes cadernos de prova;
- comparar os dois tipos de montagem de prova.

Análise do efeito do DIF em testes de proficiência

O objetivo desse estudo, que ainda está em andamento, é verificar o efeito na proficiência em uma disciplina específica quando se retiram ou se mantêm itens com DIF (*Differential Item Functioning*).

Os passos contemplados são:

1. calcular a proficiência dos respondentes de uma avaliação utilizando os itens com DIF;
2. calcular a proficiência dos respondentes de uma avaliação desconsiderando os itens com DIF;
3. efetuar teste *t* de Student para comparar os resultados obtidos.

Análises psicométricas das avaliações para o Inep

Em 2014, a equipe de análise de dados da DPA realizou, em parceria com outras instituições, análises psicométricas das principais avaliações do Inep e das avaliações e certificações realizadas pelo Cebraspe. A seguir, será detalhado o processo da análise das mencionadas avaliações.

Exame Nacional do Ensino Médio – Enem (Geral e PPL)

Durante o processo de produção dos resultados, três equipes de análise de dados trabalharam ao mesmo tempo, realizando as mesmas análises.

As atividades realizadas no Enem 2014 com respeito à produção dos resultados contemplaram as informações a seguir:

- análise psicométrica dos itens com base na Teoria Clássica de Testes (TCT) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI);
- calibração e equalização das provas;
- cálculo do escore clássico e da proficiência com base na TRI, para cada participante;
- geração dos gráficos de análises dos itens: AGIs e CCIs;
- disponibilização do arquivo de dados com os resultados das análises, todas as sintaxes e bases de análise e a base de dados consistida, com os escores e as proficiências calculadas.

Para esse processo, foram estabelecidos os seguintes indicadores de qualidade:

- a entrega dos resultados dentro do prazo previsto;
- a ausência de erros nos resultados entregues.

Nas análises do Enem 2014, esses indicadores de qualidade foram contemplados.

Além disso, ao término das análises psicométricas foi elaborado, pela equipe do Cebraspe, um relatório técnico-pedagógico, entregue no prazo previsto, composto pelas seguintes partes:

- o resultado da análise psicométrica e pedagógica dos itens por área do conhecimento;
- o cálculo dos seguintes índices clássicos (TCT): dificuldade, índice D, proporção de respostas por alternativa, correlação bisserial, e análise gráfica do item (AGI);
- o cálculo dos seguintes índices com base na TRI: parâmetro de discriminação, parâmetro de dificuldade, parâmetro de acerto ao acaso e curva característica do item (CCI);
- descrição da metodologia utilizada para calibração/equalização dos itens e cálculo das proficiências, bem como as decisões tomadas durante o processo;
- análise do funcionamento diferencial do item (DIF) e análise de ajuste ao modelo.

BNI 2014.4 (subgrupo 4)

O BNI 2014.4 (subgrupo 4) foi uma aplicação única para estudantes do 1º e 2º semestres inscritos pelas universidades para concessão de bolsas do Programa Jovens Talentos para a Ciência. Na análise de dados do BNI 2014.4, trabalharam equipes das instituições envolvidas no processo, incluindo-se o Inep, responsável pela ação. Também neste evento, durante todo o processo referente às análises, o Inep conferiu cada resultado apresentado.

Os resultados do BNI 2014.4 foram entregues dentro do prazo previsto. Foram produzidos os seguintes resultados:

- análise psicométrica dos itens com base na Teoria Clássica de Testes (TCT) e Teoria de Resposta ao Item (TRI);
- calibração e equalização das provas;
- cálculo do escore clássico e da proficiência com base na TRI para cada participante;
- desenvolvimento de gráficos de análise dos itens;
- disponibilização de base de dados que contém os resultados das análises, todas as sintaxe e bases de análise e a base de dados consistida com os escores e as proficiências calculadas.

Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira – Revalida

Para esse processo, foi feita somente a produção de tabelas que contêm estatísticas descritivas para a confecção de relatório.

Avaliação de produção escrita

Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) 2014

A produção escrita da ANA foi composta por 3 questões, entre as quais a primeira e a segunda continham uma imagem que os estudantes deveriam nomear, isto é, escrever uma palavra especificando a imagem, e a terceira continha o título e o início de uma história, a que os estudantes deveriam dar continuidade. As produções escritas – isto é, os conjuntos de respostas às três questões – foram corrigidas de acordo com um manual elaborado pelo Inep, que especifica as chaves de correção.

Os trabalhos de avaliação das produções escritas dos estudantes dos estados sob a responsabilidade do Cebraspe que participaram da ANA – 2014 foram organizados por uma coordenação geral, formada por pessoas deste Centro, e coordenadoras pedagógicas das áreas de Letras e de Pedagogia. As coordenadoras constituíram uma equipe de 30 supervisores, sendo 15 deles com formação em Letras e 15 em Pedagogia ou Normal Superior. Cada um dos 30 supervisores foi responsável por equipe de 30 avaliadores, totalizando $30 \times 30 = 900$ avaliadores (450 com formação em Pedagogia ou Normal Superior e 450 licenciados em Letras, Língua Portuguesa). Todos os supervisores e avaliadores participaram de uma capacitação com duração de 12 horas.

A expectativa era de que fossem avaliadas pelo Cebraspe 965.626 produções escritas. Todas as produções tiveram pelo menos duas avaliações independentes, sendo uma delas feita por professor com graduação em Pedagogia ou Normal Superior e a outra feita por professor licenciado em Letras – Língua Portuguesa, ambos com ampla experiência no ensino básico. Uma terceira avaliação ocorreu sempre que detectadas discrepâncias nas avaliações feitas pelos dois primeiros avaliadores. A previsão inicial do Inep era de que 40% das produções escritas fossem para a 3ª avaliação.

Devido ao número de abstenções e de produções escritas em branco, foram avaliadas 813.306 produções escritas, o que correspondeu a 84,23% do total esperado. Desse total, 221.423 foram para a 3ª avaliação. Logo, o percentual de produções escritas que foram para a compatibilização (27,23%) foi inferior ao esperado e, portanto, o índice de compatibilizações [percentual esperado/percentual realizado] foi maior do que 1, o que mostra a eficácia no processo de avaliação da produção escrita da ANA.

A tabela a seguir apresenta, por questão, o quantitativo de produções escritas que necessitaram de compatibilização.

Questão	Convergência	Convergência (%)	Compatibilização	Compatibilização (%)	Total de produções escritas
Palavra 1	787.633	96,843%	28.673	3,525%	813.306
Palavra 2	779.423	95,834%	36.883	4,535%	813.306
Texto	634.852	78,058%	181.454	22,311%	813.306

Tabela 2.4

A avaliação da produção escrita da ANA teve início no dia 6 de janeiro de 2015 e encerrou-se no dia 3 de fevereiro de 2015. A duração foi de 29 dias. No dia 26 de janeiro de 2015, data prevista para o encerramento das avaliações, haviam sido avaliadas de forma independente 809.640 produções escritas e realizadas 112.808 compatibilizações. Portanto, 95,55% das avaliações independentes e 50,94% das compatibilizações haviam sido finalizadas.

O acompanhamento do desempenho dos avaliadores durante o processo de avaliação por meio das "produções escritas de referência" mostrou que a média em cada um dos quesitos ficou acima de 7.

Texto – Quesito	Média – Primeira avaliação de produção escrita de referência	Média – Segunda avaliação de produção escrita de referência	Média – Terceira avaliação de produção escrita de referência	Média
Escrita de palavra 1 – Quesito 1	9,7	9,77	9,33	9,60
Escrita de palavra 2 – Quesito 1	9,04	9,76	9,64	9,48
Produção de texto – Quesito 1	8,3	7,88	7,99	8,06
Produção de texto – Quesito 2	7,52	7,16	7,32	7,33
Produção de texto – Quesito 3	8,29	7,65	7,58	7,84
Produção de texto – Quesito 4.1	9,16	7,46	8	8,21
Produção de texto – Quesito 4.2	7,98	7,87	7,79	7,88
Produção de texto – Quesito 4.3	7,27	5,9	9,21	7,46

Tabela 2.5

Treinamentos, capacitações e cursos

Capacitação dos coordenadores pedagógicos, supervisores e avaliadores da ANA 2014

Capacitação dos coordenadores pedagógicos

A capacitação dos coordenadores pedagógicos deu-se por reuniões com a coordenação geral do Cebraspe, em que foram apresentados o manual de avaliação e as chaves de correção. Também houve a participação dos coordenadores pedagógicos em videoconferência, para discussão desse manual, em conjunto com as outras instituições do consórcio responsável pela avaliação da produção escrita da ANA.

Capacitação dos supervisores

A capacitação dos 30 supervisores ocorreu em dois dias e foi acompanhada por uma equipe do Inep. A atividade avaliativa dessa capacitação foi feita via internet e a média das notas de desempenho atribuídas aos supervisores foi superior a 8.

Capacitação dos avaliadores

A capacitação dos 857 avaliadores também ocorreu em dois dias, tendo sido submetidos a uma avaliação de desempenho semelhante à dos supervisores. A média das notas de desempenho dos avaliadores foi superior a 7,8.

Capacitações em matrizes de referência

Para que os itens sejam produzidos na forma desejada, a equipe de elaboradores de itens vem sendo consolidada por meio de capacitações. Tais capacitações, oferecidas pelo Cebraspe, têm o formato de oficinas, em que alguns exemplos de itens aplicados em certames anteriores são apresentados aos elaboradores, juntamente com seus parâmetros TCT e TRI, de modo a subsidiar os elaboradores em suas criações. Além disso, cada elaborador é desafiado a propor itens para discussão com os demais membros da banca de que participa, propiciando maior unidade entre os elaboradores.

Também há capacitações para os interlocutores do Banco do Brasil (BB) para a validação das matrizes de referência, propostas pela equipe do Cebraspe, e para a descrição das escalas de proficiência, porque é essa equipe de interlocutores do BB que realiza a liberação final (validação) da prova a ser aplicada.

Curso de revisão de obras da 3ª etapa do PAS

O curso foi destinado aos professores da UnB e das redes pública e particular de ensino do DF e cidades do entorno, interessados em colaborar nos processos de revisão do PAS e das obras sugeridas para a terceira etapa do subprograma 2013-2015, a fim de atualizar e aperfeiçoar as orientações dos Objetos de Conhecimento divulgados e avaliados pelo programa.

Com carga horária de 60 horas, distribuídas ao longo de seis semanas, as atividades presenciais aconteceram em encontros na Universidade de Brasília – *Campus Darcy Ribeiro* e foram apoiadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No AVA, que contou com 51 inscritos, é importante destacar que o curso permaneceu aberto para a visualização de qualquer interessado que visitasse o endereço virtual da Gerência de Interação Educacional (GIE), apesar de somente os inscritos terem plena participação nos fóruns virtuais.

Entre os objetivos do curso, destacam-se:

- analisar os fundamentos e as orientações do PAS/UnB;
- trabalhar aspectos de interdisciplinaridade e contextualização de saberes;
- discutir conceitos, questões e temas relacionados à Matriz de Avaliação e aos Objetos de Conhecimento do PAS/UnB;
- exercitar a revisão e reelaboração de itens de avaliação em conformidade com a Matriz de Avaliação;
- subsidiar a elaboração de atividades escolares a partir do PAS/UnB;
- vincular o processo de revisão do PAS/UnB ao trabalho docente e às atividades de interação educacional promovidas pelo programa;
- compartilhar experiências e práticas inovadoras de ensino.

Em 2014, foram realizados 10 encontros presenciais do Curso de Revisão de Obras do PAS, com 55 membros inscritos para as atividades para as atividades e frequência, em média, de 25 pessoas.

Atividades da DPA em avaliações, certificações e programas

Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP) – Avaliação de Desempenho dos Estudantes – SENAI

A avaliação de desempenho dos estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), por meio do Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Saep), tem como finalidade levantar informações relevantes que permitam o monitoramento do ensino profissional que o sistema oferece. Essas informações são importantes para gestores e docentes na manutenção ou mudança do planejamento pedagógico-institucional, sendo considerada importante ferramenta que auxilia os gestores

na tomada de decisão para ampliação das ações que buscam a melhoria da qualidade educacional.

O Saep dispõe de metodologias específicas que avaliam tanto as competências dos estudantes quanto às características das instituições de ensino. Para tanto, são realizados estudos que permitem aos gestores ter acesso a informações precisas sobre a concepção dos projetos e dos planos de cursos, a implantação e o desenvolvimento dos cursos, a atuação do corpo docente, a infraestrutura, a gestão escolar, entre outros aspectos, de modo que todos possam ponderar sobre as medidas que devem ser tomadas para a melhoria dos processos internos. Além disso, esse processo de avaliação prevê a construção de uma série histórica, visando a um mapeamento dos perfis profissionais para análise do processo ensino-aprendizagem e suas relações com variáveis contextuais.

Análises de resultados, estudos e produção de relatórios do Saep - 2013

O Saep 2013 avaliou o desempenho de 10 cursos técnicos em: Alimentos e Bebidas; Automação; *Design* de Móveis; Logística; mecânica; Petróleo e Gás; Química; Refrigeração e Climatização; TI - Informática; e TI - Redes de Computadores. Nessa edição, participaram 8.572 estudantes, que responderam às provas objetivas e questionários de estudantes e 1.412 professores, que responderam ao questionário de docente. A elaboração das provas e dos instrumentos, bem como a aplicação foram, em 2013, de responsabilidade do Centro de Políticas Públicas e Avaliação Educacional (CAEd), mas as análises dos resultados, estudos e da produção de relatórios foram realizadas, em 2014, pelo Cebraspe.

Os procedimentos de análise dos resultados e os instrumentos utilizados para o Saep 2013 são de abordagem multimetodológica e se constituem de

- prova de conhecimentos específicos, objetiva, com itens de múltipla escolha;
- questionários para estudantes;
- questionários para os docentes.

Para a análise das provas objetivas de conhecimentos dos dez cursos avaliados pelo Saep, foram utilizadas duas teorias de análise psicométrica: a Teoria Clássica dos Testes (TCT), para todos os cursos avaliados; e a Teoria de Resposta ao Item (TRI), para os cursos que contaram com mais de 300 respondentes por item. Na edição de 2013, para os cursos em que o número de respondentes foi inferior a 300, a TCT foi utilizada para o cálculo da nota das escolas e dos estudantes. Vale destacar que o diferencial metodológico, ao avaliar o desempenho dos cursos, é o uso da Teoria de Resposta ao Item (TRI), reconhecido por ser um excelente instrumento pedagógico, com grande potencial para auxiliar os docentes quanto ao uso dos resultados, pois permite a construção de uma escala de desempenho dos cursos, das escolas e dos estudantes.

Ao concluir as análises da TCT, iniciaram-se as análises feitas pela TRI para os cursos em que o quantitativo de estudantes foi considerado representativo. A partir dessas análises, foram definidos o posicionamento dos itens-âncora, o que permitiu a construção da escala de desempenho de cada curso, para que, em seguida, os especialistas do SENAI realizassem a descrição pedagógica dessa escala. Além das escalas de desempenho também foram feitos os cálculos da proficiência de cada estudante e escola. Após os cálculos das proficiências das escolas, foi feita a preparação da base de dados para compor os relatórios por Departamento Regional (DR) e por Unidade Operacional, bem como a confecção de todas as tabelas e gráficos que compuseram o relatório geral de desempenho.

Vale destacar que a descrição pedagógica das escalas de desempenho dos cursos avaliados pela TRI foi feita pelos especialistas do SENAI em oficinas realizadas pela equipe técnica do Cebraspe. Nessas oficinas, os especialistas receberam orientações sobre as etapas de uma avaliação, sobre os princípios da TRI para definição dos itens âncoras e sobre a distribuição desses princípios na escala de desempenho. A partir dessas orientações e de uma pré-proposta para a descrição das escalas de desempenho de cada curso, entregue pela equipe do Cebraspe, os especialistas do SENAI definiram as escalas dos seus cursos.

Os produtos de divulgação dos estudos realizados no Saep são elaborados sob três importantes princípios:

1. informar os resultados da avaliação;
2. subsidiar as ações de intervenção pedagógica;
3. fornecer indicadores para a elaboração de ações estratégicas no âmbito gerencial.

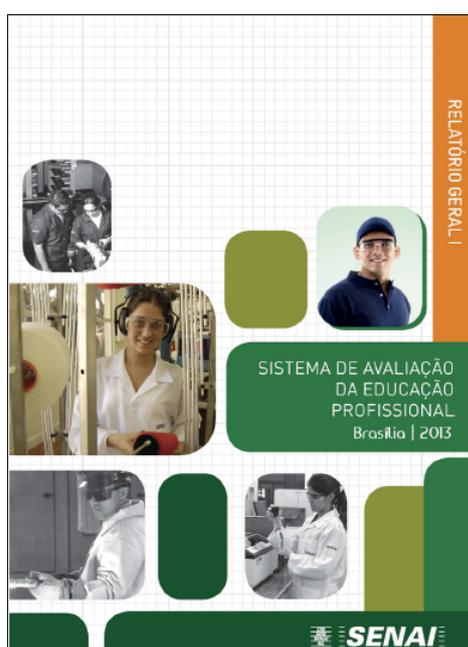


Figura 2.1

Assim, os resultados são apresentados em três formatos de relatórios que trazem os resultados da avaliação dos cursos de formação profissional do SENAI:

1. Relatório Geral de resultados do desempenho dos dez cursos avaliados;
2. Relatório Digital por Departamento Regional;
3. Boletim de Desempenho da Unidade Operacional.

O Relatório Geral tem por finalidade ser um instrumento de análise e de interpretação dos resultados de forma prática e objetiva, a partir de um resumo do diagnóstico da qualidade dos cursos técnicos do SENAI que foram avaliados. Apresenta, ainda, os resultados da avaliação de modo minucioso, com todos os dados descritivos de desempenho médio dos estudantes por Unidade Operacional e por DR de cada curso. Esse formato de relatório técnico e descritivo é um produto que normalmente é entregue aos contratantes de processos avaliativos, pois também representa a conclusão e o fechamento do contrato.

O Relatório Digital é apresentado de modo sintético por DR e oferece informações gerais sobre a participação dos estudantes na avaliação e os resultados alcançados pelas DRs de acordo com os padrões de desempenho estudantil definidos pelo SENAI e o perfil dos estudantes e docentes avaliados. Faz-se importante destacar que o relatório digital é um sistema novo, que foi desenvolvido pela Diretoria de Pesquisa em Avaliação do Cebraspe e permite aos gestores acesso aos resultados da avaliação, mas, sobretudo, garante a manipulação de um banco de dados de modo mais interativo e direcionado aos gestores.

SAEP 2013 Avaliação de Desempenho de Estudantes

Relatório Digital de Desempenho por DR

GERAL

ACESSAR RELATÓRIO

Apresentação

Para verificar a coerência da formação profissional com os perfis e desenhos curriculares, bem como a eficácia e a efetividade da oferta educacional, o Departamento Nacional (DN) do SENAI, em parceria com os Departamentos Regionais (DRs) e, alinhado com as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, implantou em 2010 o Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP).

O SAEP é composto de vários processos de avaliação, sendo um desses a Avaliação de Desempenho dos Estudantes que tem por objetivo avaliar, em âmbito nacional, os cursos de educação profissional técnica de nível médio, utilizando como indicador a proficiência dos estudantes. O seu foco está na avaliação das competências previstas nos perfis profissionais nacionais dos cursos, ou seja, investigar o grau de desenvolvimento das capacidades básicas, técnicas e de gestão, conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional que define o perfil como a descrição do que idealmente é necessário ao trabalhador saber realizar na área profissional.

Iniciado em 2010, esse processo de avaliação prevê a construção de uma série histórica, visando a um diagnóstico dos perfis profissionais para analisar o processo de ensino e de aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais; deverá identificar as necessidades, as demandas e os problemas do processo formativo, considerando-se as exigências do ambiente industrial, econômico, político e cultural, assim como os princípios expressos nas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e nas diretrizes do SENAI para a educação profissional.

O diferencial metodológico na avaliação dos estudantes é o uso da Teoria de Resposta ao Item (TRI), considerada como teoria moderna de avaliação, utilizada nas avaliações praticadas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na avaliação do Programme for International Student Assessment (PISA), e na maioria das avaliações praticadas pelos países desenvolvidos. A utilização da TRI permite a construção de uma escala de proficiência, um excelente instrumento de medida educacional, que beneficia as escolas com contribuições para avaliação da aprendizagem.

Uma ação inovadora que utiliza a aplicação dos instrumentos (testes e questionários) de forma online, produzindo ganhos com a redução de custos de impressão, maior motiva-

Instruções para manipulação do relatório digital

COMO FAZER A CONSULTA NO EXCEL 2007 ou versão superior

Como habilitar Relatório:
Ao abrir o arquivo, uma barra de mensagens amarela aparecerá com um ícone de escudo e o botão "Habilitar Conteúdo". Clique em "Habilitar Conteúdo".
O arquivo abrirá e você poderá utilizar o Relatório Digital.

Como utilizar o Relatório Digital:
O Relatório Digital é uma ferramenta que permite a escolha, a partir de botões, dos temas/resultados que você deseja consultar. Sempre que desejar acessar alguma informação, clique nos botões. Dependendo da opção selecionada, algumas telas irão mostrar a célula "Opções de Escola" e é nessa que você escolherá a escola a ser consultada.

Não tente utilizar o relatório sem "Habilitar Conteúdo" ou, mudando de planilhas, utilize sempre os botões.

Ao optar pela visualização do "Perfil dos Estudantes" ou "Perfil dos Professores", é possível que alguma escola da sua DR não

Figura 2.2

O Boletim de Desempenho da Unidade Operacional divulga os resultados de desempenho da escola em comparação ao DR e SENAI Nacional, a partir da descrição dos níveis na escala de proficiência. Esse relatório em formato de boletim já é um produto oferecido pelo Cebraspe em suas avaliações, porém ao SENAI ele é apresentado como cartaz, o que permite aos gestores e à comunidade escolar acesso à divulgação dos resultados do desempenho da escola de um modo pedagogicamente direcionado e visualmente atraente.

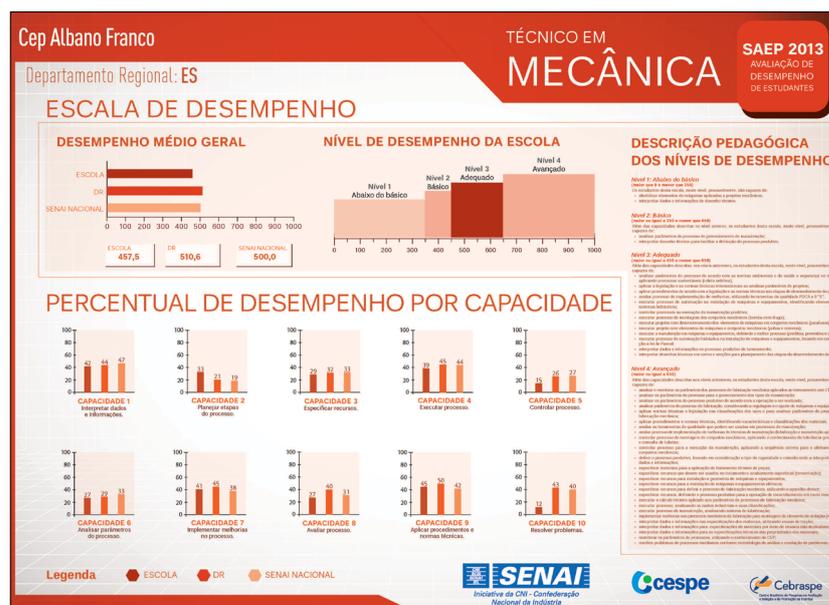


Figura 2.3

Em outubro de 2014, foi realizado pelos técnicos do Cebraspe em parceria com o SENAI um *workshop* para apresentação e entrega dos resultados e dos relatórios do Saep 2013 com o envolvimento de diretores de todas as DR. Nesse evento, além da apresentação dos resultados dos desempenhos obtidos nos cursos avaliados também foram apresentadas as características da avaliação educacional em larga escala; as características da avaliação do Saep 2013 com informações sobre cursos avaliados, público (alunos e docentes), instrumentos de avaliação (matrizes, itens, questionários), montagem da prova/BIB, aplicação, metodologia de análise dos dados, uso da TRI na avaliação educacional. Também foram feitas análises contextuais com discussão dos fatores associados ao desempenho e utilização dos resultados de uma avaliação além de delineamento do panorama e próximas ações para o Saep 2014.

Saep – 2014

A execução do Saep 2014 ficou a cargo do Cebraspe. A aplicação ocorreu em novembro, e as análises dos resultados, os estudos e a produção de relatórios ainda estão em execução; contudo, grande parte das ações para que a avaliação ocorresse foi realizada em 2014. Nessa edição foram avaliados o desempenho de dez cursos técnicos nas seguintes áreas: Administração; Celulose e Papel; Comunicação Visual; Eletroeletrônica, Eletromecânica; Eletrotécnica; Fabricação mecânica; Produção de Moda; Telecomunicação; e Têxtil. O total de participantes foi 8.915 estudantes, que responderam às provas objetivas e aos questionários de estudantes, e 1.243 professores que responderam ao questionário de docentes.

Os procedimentos de análise dos resultados e a elaboração dos instrumentos utilizados no Saep de 2014 foram de abordagem multimetodológica, e integraram:

- construção de prova de conhecimentos específicos, objetiva, com itens de múltipla escolha;
- questionários para estudantes;
- questionários para os docentes.

Para a construção das provas de conhecimentos específicos, o Cebraspe iniciou as atividades em maio, acompanhando a oficina de capacitação para elaboração e encomendas dos itens promovida pelo SENAI para os especialistas dos dez cursos avaliados.

Depois de elaborados e revisados, os itens foram validados pelos especialistas em evento promovido pelo SENAI e orientado pelo Cebraspe. Desse modo, foi possível fazer escolhas dos melhores itens para composição das provas objetivas. Nesse evento, cerca de 80% dos itens foram validados pelos especialistas.

A gerência de elaboração de itens do Cebraspe foi responsável pela montagem das provas e pela definição do método de avaliação, TCT ou TRI, conforme o quantitativo de estudantes cadastrados e previstos para realizar a prova. As provas dos quatro cursos com mais de 1.000 estudantes inscritos (cursos técnicos em Administração, Eletrônica, Eletromecânica e Eletrotécnica) foram montadas com base na metodologia dos BIB (Blocos Incompletos e Balanceados). As provas dos outros seis cursos com menor quantitativo de inscritos foram montadas em um caderno único.

Para atender às demandas do Saep 2014, e com o apoio da Diretoria de Pesquisa em Avaliação, a Diretoria de Tecnologia desenvolveu quatro sistemas computacionais, a saber:

- sistema para recebimento dos itens via FTP;
- sistema para a transformação dos itens do tipo Word em html;
- sistema de cadastro dos participantes da avaliação *online*;
- sistema de aplicação *online*.

O sistema de transformação dos itens de Word para html foi necessário para alimentar o sistema de aplicação *online* das provas objetivas dos dez cursos avaliados. Os usuários desses sistemas foram os técnicos da Gerência de Elaboração de Itens da Diretoria de Pesquisa em Avaliação e a equipe da Diretoria de Tecnologia.

O sistema de cadastro dos participantes da avaliação *online* teve como finalidade cadastrar os interlocutores (representantes do SENAI nos estados que iriam alocar as escolas e cadastrar os coordenadores que participaram da aplicação do Saep 2014); cadastrar os coordenadores (representantes dos SENAI nas escolas que poderiam ser ou não diretores). Esses coordenadores deveriam cadastrar os laboratórios, os alunos e professores com seus respectivos dados no sistema. Esse sistema permitia construir o mapa de aplicação das provas *online*, uma vez que os coordenadores especificavam a quantidade de computadores disponíveis nos laboratórios, assim como o dia e o turno da aplicação de cada curso avaliado na sua escola. Os usuários do sistema foram os colaboradores do SENAI, da Diretoria de Pesquisa em Avaliação e da equipe da Diretoria de Tecnologia. Para uso desse sistema, foi elaborado e disponibilizado aos usuários um tutorial denominado “Saep – Tutorial Cadastro Participante”, que apresentou as telas do sistema de cadastro utilizadas na avaliação de 2014.

É importante destacar que esse sistema de aplicação de prova desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia com o apoio da Diretoria de Pesquisa em Avaliação, permite o acesso remoto — seguro, simultâneo, de diferentes localidades — ao ambiente de prova, bem como permite o preenchimento dos questionários que possibilitam identificar as variáveis contextuais associadas ao desempenho dos alunos, na análise dos resultados.

A aplicação das provas e dos questionários *online* foi realizada no período de 17 a 28 de novembro no país inteiro. Após a aplicação, ocorreu a fase de consolidação das bases de dados, pois, embora os estudantes tivessem sido previamente cadastrados no sistema para acessar o ambiente de provas, alguns deles que estavam fora de cadastro utilizaram *logins* reservas e fizeram a prova, o que fez que a Diretoria de Pesquisa em Avaliação verificasse nos formulários de controle de aplicação as justificativas e contingências ocorridas durante o processo, para que posteriormente tudo ficasse registrado para o SENAI no Relatório de Campo, cuja data de entrega está prevista para o final de março de 2015.

Em dezembro de 2014, deu-se início às análises dos resultados pela TCT, que são feitas para todos os cursos e tem por finalidade identificar os itens com problemas psicométricos ou de gabarito que são encaminhados para julgamento da equipe do SENAI. Na edição de 2014, o Cebraspe, em parceria com o SENAI, realizou, no dia 16 de dezembro, uma oficina de validação dos gabaritos, para os dez cursos avaliados na edição de 2014. Durante o evento, os especialistas receberam orientações sobre a interpretação das análises pela TCT e identificaram quais itens deveriam ser analisados pedagogicamente. Após as deliberações, os índices dos itens

foram recalculados pela TCT para que, assim, fosse possível fazer o cálculo do escore clássico para cada estudante e escola em que os cursos foram avaliados apenas pela TCT.

Ao se concluírem as análises pela TCT iniciaram-se as análises pela TRI para os cursos em que o quantitativo de estudantes foi considerado representativo. Naquele momento, foi feito o posicionamento dos itens âncoras a cada meio desvio padrão, para que fosse construída e descrita a escala de desempenho de cada um dos cursos pelos especialistas do SENAI em fevereiro de 2015. Além das escalas de desempenho, também foram feitos os cálculos da proficiência para cada estudante e escola. Em seguida, foi preparada a base de dados para a composição dos relatórios por Departamento Regional (DR) e por Unidade Operacional, e para realização da confecção de todas as tabelas e gráficos do relatório geral de desempenho, seguindo a mesma estrutura e formatos dos relatórios apresentados no SAEP 2013.

Programa de certificação de conhecimentos do Banco do Brasil

O programa de certificação de conhecimentos dos funcionários do Banco do Brasil tem duas aplicações por ano, tendo o Cebraspe realizado a segunda aplicação de 2014 – a primeira foi realizada pelo CespeUnB –, que correspondeu ao 15º certame.

As provas aplicadas contêm itens de múltipla escolha com 5 opções, e, no início do programa, os resultados eram obtidos utilizando-se a Teoria Clássica de Testes (TCT), em que o respondente com 70% ou mais de acertos era considerado aprovado, mas aquele que tivesse um percentual de acertos a seguir desse índice era considerado reprovado.

Para se obter um reconhecimento mais preciso dos saberes incorporados pelos funcionários ao longo dos anos de suas atividades profissionais, a metodologia da certificação foi gradativamente migrando para a Teoria de Resposta ao Item (TRI), a partir de 2013. Em 2014, no 14º certame, foram certificados pela TRI os funcionários de sete das treze áreas avaliadas. No 15º certame, a quantidade de áreas avaliadas, segundo essa teoria, subiu para dez. O próximo certame será realizado pelo Cebraspe e nele todas as treze áreas serão avaliadas pela TRI.

As descrições das escalas de proficiência de cada uma das áreas certificadas pela TRI são apresentadas para cada um dos participantes por meio de boletins eletrônicos individuais, podendo cada funcionário participar do certame inscrevendo-se em até 3 (três) áreas. Desse modo, o certificando tem a informação do conhecimento que demonstrou possuir, de acordo com a prova aplicada e, portanto, tem a oportunidade de buscar aperfeiçoamento para melhorar seu desempenho no próximo certame. Por seu lado, a instituição Banco do Brasil tem um diagnóstico dos níveis de proficiências dos seus funcionários para uso interno, para realizar promoções e cursos de aperfeiçoamento em sua Universidade Corporativa. Os itens aplicados nas provas da certificação que permitem a descrição das escalas de proficiência são posicionados nessa

escala utilizando-se alguns dos critérios padrão para ancoragem de itens considerando-se algumas especificidades da certificação do BB e fato de que tais itens não são submetidos a um pré-teste.

Os itens das provas do programa de certificação dos funcionários do Banco do Brasil são elaborados por especialistas de cada uma das áreas de certificação estabelecidas pelo Banco, com base em uma matriz de referência e na Taxonomia de Bloom, e são do tipo contexto-dependentes, como no Enem. Esse tipo de item busca verificar a apropriação de certa habilidade por meio dos conteúdos estabelecidos para a área e de acordo com o nível cognitivo desejado da Taxonomia de Bloom.

Os resultados da certificação são obtidos pela análise psicométrica dos itens das provas de cada área com base na Teoria Clássica de Testes (TCT) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI). Um item é excluído do cálculo da nota de proficiência de um funcionário quando apresenta, pela TCT, correlação bisserial negativa na opção correta, e nesse caso sequer é analisado pela TRI, ou quando apresenta índice de discriminação muito baixo pela TRI.

No relatório técnico do programa de certificação apresentado pela equipe Cebraspe ao BB, são mostrados, em forma de gráfico, os itens aplicados em cada área, distribuídos na escala de proficiência, assim como é apresentada a distribuição dos participantes de cada área na escala de proficiência. Ambas as apresentações permitem visualizar o quanto essas distribuições estão de acordo com a distribuição normal (curva de Gauss) esperada.

Proficiência para a concessão de créditos em Inglês Instrumental I e/ou II e em Língua Espanhola I e/ou II

A cada semestre letivo, são realizados, somente para estudantes de graduação da UnB, os testes de proficiência em línguas estrangeiras que contemplam as disciplinas Inglês Instrumental I e II, e Língua Espanhola I e II.

Os testes de proficiência para a concessão de créditos em Inglês Instrumental I e Inglês Instrumental II são realizados utilizando-se o sistema *Computerized Adaptive Testing* (CAT). Nesse sistema, o estudante responde a itens calibrados pela Teoria de Resposta ao Item (TRI) em que o primeiro item é de dificuldade média, e o próximo item é proposto ao estudante de acordo com o seu erro ou acerto no item que tenha acabado de responder. De acordo com seu padrão de respostas, é calculada a proficiência do estudante, que é apresentada a ele no final do teste. O teste termina com a convergência para o valor estimado da proficiência. Os créditos de Inglês Instrumental I são concedidos ao estudante que tiver proficiência maior ou igual a 100 e menor que 150, e os créditos de Inglês Instrumental II ao estudante que tiver proficiência maior ou igual a 150. No caso de o estudante não ter os créditos de Inglês

Instrumental I e obtiver proficiência maior ou igual a 150, ele terá a concessão dos créditos das duas disciplinas.

A divulgação dos testes que contêm as informações necessárias para a sua realização é feita por meio de edital. No momento da inscrição para o teste, o estudante agenda a data e o horário da sua prova, conforme o período previsto no calendário da UnB, e realiza seu teste em laboratórios de computação seguros devidamente organizados para esse fim.

Os testes de proficiência para a concessão de créditos em Língua Espanhola I e Língua Espanhola II são realizados em papel. A divulgação dos testes é feita por meio de edital e ocorre, em geral, em um domingo. Um banco de itens para essas duas disciplinas está sendo construído, e os itens desse banco serão pré-testados para inserção no sistema CAT. Os resultados dos testes de língua espanhola são calculados pela Teoria Clássica de Testes (TCT), e é apresentado ao estudante o escore obtido.

O Programa de Avaliação Seriada – PAS

O Programa de Avaliação Seriada (PAS), da Universidade de Brasília, consiste em uma modalidade de acesso ao ensino superior a partir da qual os estudantes regularmente matriculados no ensino médio realizam, por meio de adesão voluntária, uma prova ao final de cada série e podem, com o desempenho adequado, ingressar na UnB. Esse Programa possui um diferencial: a orientação para as provas resulta de uma construção conjunta entre a universidade e professores da educação básica e é apresentada na forma de uma Matriz de Objetos de Avaliação, composta por habilidades, competências e um conjunto interdisciplinar de Objetos de Conhecimento.

Desde sua criação, em 1995, o PAS exige a interação educacional entre a universidade e a educação básica, como um dos fundamentos do Programa. Um conjunto de ações, coordenadas pela Gerência de Interação Educacional (GIE), tem como objetivo garantir essa interação educacional e o aperfeiçoamento constante do Programa, conforme suas exigências e fundamentações institucionais.

A partir da realização das provas, são disponibilizados Boletins de Desempenho com o resultado da aferição de habilidades. Isso é importante tanto para os estudantes quanto para as escolas, pois possibilita a orientação dos estudos e a definição de estratégias para o trabalho docente. Em conjunto, diretores, coordenadores, e docentes podem se organizar para colocar em prática seus projetos e ações pedagógicas. Parte das atividades desenvolvidas pela GIE é apresentar e orientar o uso das informações presentes nesses Boletins.

As características específicas do PAS exigem ações de comunicação visando ao esclarecimento sobre as orientações interdisciplinares presentes na Matriz de Objetos de Avaliação, dado que tais orientações constituem inovações ainda distantes da realidade verificável nos cursos de licenciatura e formação docente. Para

isso, a Gerência de Interação Educacional realiza palestras e reuniões de divulgação do PAS, apresentação e explicação de sua fundamentação institucional. Com o objetivo de garantir o aperfeiçoamento constante do Programa, são realizadas revisões periódicas na Matriz de Objetos de Avaliação, com envolvimento de professores da UnB e das redes pública e privada de ensino do DF e entorno, trabalho coordenado pela GIE.

Outra vertente do trabalho localiza-se nos dias de aplicação das provas do PAS: a GIE realiza a Sala dos Professores, evento no qual os docentes participantes, voluntariamente inscritos, avaliam as provas aplicadas simultaneamente à realização destas pelos participantes, e podem imediatamente apresentar comentários, críticas e sugestões aos itens.

Além desses eventos, a GIE atende, em fluxo contínuo, às instituições educacionais no que se refere ao cadastro e à homologação das escolas que aderem ao PAS, bem como na divulgação e no esclarecimento de dúvidas com relação a esses processos.

Em 2014, o Cebraspe responsabilizou-se pela elaboração das provas e dos instrumentos de avaliação do PAS, assim como pela aplicação e geração de Boletins de Desempenho. O Decanato de Ensino de Graduação da UnB (DEG/UnB) define as orientações do Programa em seu conjunto, destacando-se a disponibilização de cerca de um quarto das vagas ofertadas nos processos seletivos vigentes na UnB para os aprovados pelo PAS. O DEG/UnB é responsável por constituir a Comissão de Acompanhamento do PAS.

Em 2012, com o aval da Comissão de Acompanhamento do PAS, iniciou-se um amplo processo de revisão das obras sugeridas na Matriz de Objetos de Avaliação. Ficou estabelecido que, a cada ano, seriam revisadas obras de uma das etapas, e que as decisões seriam implementadas no ano seguinte. Desse modo, as obras da primeira etapa foram revisadas em 2012 e passaram a vigorar no processo seletivo de 2013; as da segunda etapa foram revisadas em 2013 e passaram a vigorar em 2014; e as da terceira etapa foram revisadas em 2014 e passam a vigorar em 2015.

Grande parte das atividades realizadas em 2014 decorreu desse trabalho de revisão de obras da terceira etapa do PAS. Também são realizadas pela GIE palestras e participação em eventos que visam a esclarecer sobre os fundamentos e as orientações sobre o PAS para o público em geral.

Revisão de obras sugeridas no PAS

No início de 2014, as obras sugeridas na segunda etapa, revisadas em 2013, foram divulgadas em novos textos de apresentação dos Objetos de Conhecimento presentes na Matriz de Objetos de Avaliação. Ainda em 2014, foram realizadas algumas reuniões do Grupo de Sistematização e Redação Final do PAS a fim de se redigirem os textos com as novas obras sugeridas, em forma de versão

final. O processo de atualização dos textos teve início em 2013 e foi finalizado, então, com a publicação deles, em 2014.

Em março, o texto final com as novas obras da segunda etapa passou a ser divulgado em página eletrônica, após ser aprovado pela Comissão de Acompanhamento do PAS.

Para a elaboração e publicação do texto dos Objetos de Conhecimento após a revisão de obras na 2ª etapa do PAS, houve o envolvimento estimado de 15 pessoas.

Foram três as reuniões de acompanhamento do PAS em 2014 e, em uma dessas reuniões, a Comissão de Acompanhamento estabeleceu a intenção de organizar uma série de comunicações da GIE com o apoio da SE/DF.

Palestras nas Diretorias Regionais de Ensino da SE/DF

Em 2014, foram realizadas palestras de apresentação do PAS e de divulgação do processo de revisão de obras da 3ª etapa em todas as Diretorias Regionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em parceria com a Coordenação de Ensino Médio da SE/DF. Nessas atividades, foram apresentadas as fundamentações e orientações do PAS, assim como sua Matriz de Objetos de Avaliação, a fim de se esclarecer sobre o contexto e a orientação para o trabalho de revisão de obras na 3ª etapa do Programa.

Participaram dessas atividades diretores e coordenadores das escolas públicas vinculadas a cada Regional de Ensino e representantes de Regionais. Essas atividades constaram como parte do curso de Formação de Coordenadores da SE/DF.

Estiveram presentes, aproximadamente, duzentos coordenadores no conjunto desses encontros. Houve também sinais positivos na adesão dos professores aos trabalhos de Sugestão de Obras (descrito no item a seguir), em curso nesse período. Avalia-se como importante essa estratégia de comunicação direta com os coordenadores, entretanto fica evidente sua insuficiência, tendo em vista a complexidade do quadro docente na totalidade da rede pública.

Sugestão de obras para a 3ª etapa do PAS

Paralelamente ao Curso de Revisão de Obras do PAS, existe um sistema *online*, o sistema de Sugestão de Obras do PAS, para que os professores, e também toda a comunidade interessada no Programa, possam indicar sua opinião sobre a permanência de Obras, ou sua exclusão, ou sua substituição, ou sugestão de novas obras no âmbito do PAS.

A Revisão das Obras que constituem os Objetos de Conhecimentos da 3ª Etapa do PAS é parte do processo de aperfeiçoamento constante do Programa, e a colaboração da comunidade, fundamental para o PAS desde a sua criação, conta, desde 2012, com a possibilidade de comunicação direta com o processo de Revisão, por meio do sistema de Sugestão de Obras.

No endereço eletrônico da GIE, em um ambiente virtual específico, são apresentadas breves orientações sobre o PAS e, também, sobre o que significa o sistema de Sugestão de Obras. Por meio de um cadastro disponível a qualquer interessado, são apresentadas as obras que constam no Programa e, nessa consulta, o cadastrado pode sugerir a manutenção, exclusão ou substituição das obras. Destacam-se as orientações para a sugestão de novas obras: para indicar as obras que podem vir a constituir a terceira etapa do Subprograma 2013-2015, é preciso seguir certas orientações ou critérios. As obras no PAS devem ser vinculadas aos Objetos de Conhecimento, e elas não podem ser obras específicas para disciplinas escolares. É necessário que cada obra atenda ao menos a 5 (cinco) Objetos de Conhecimento, e é fundamental que possa ilustrar aspectos de interdisciplinaridade e contextualização exigidos no programa. Os critérios para a seleção das obras sugeridas são os seguintes:

- potencial da obra no sentido de promover a articulação dos objetos de conhecimento (interdisciplinaridade e contextualização);
- acessibilidade, garantida em todo o território nacional;
- incorporação, preferencialmente, de obras de acesso público;
- tempo de utilização da obra no programa: mínimo de dois anos, podendo, em caráter excepcional e por razões procedentes e fundamentadas, haver alterações.

Diante do exposto, torna-se evidente o trabalho para a divulgação dos fundamentos e das orientações constantes do Programa, pois apesar de o indivíduo cadastrado no sistema para Sugestão de Obras, poder, de fato, sugeri-las, ele necessitaria de familiaridade com as orientações do programa. É importante destacar que todas as sugestões são objetos de análise do Grupo de Sistematização e Redação Final do PAS, coordenado pela GIE.

Grupo de sistematização e redação final

Em decorrência do Curso de Revisão de Obras do PAS foi constituído o Grupo de Sistematização e Redação Final do PAS, que é o responsável por redigir os novos textos dos Objetos de Conhecimento e atualizar a Matriz de Objetos de Avaliação do programa. Estabeleceu-se um cronograma de encontros, com a contribuição de professores da rede pública e privada do DF e entorno, junto aos professores da UnB, para a renovação das orientações contidas nos textos.

Foram realizados um total de treze (13) encontros presenciais entre 2014 e 2015 para o processo da Redação Final de documentos relativos às obras do PAS 3ª ETAPA, com participação, em média, de 10 pessoas, em cada reunião.

O processo de Redação Final é supervisionado por professores da Gerência de Interação Educacional (GIE) que, após uma revisão final, o encaminham para revisão linguística e posterior publicação.

Outras palestras e comunicações

Ainda no âmbito da divulgação das orientações e fundamentos do PAS no âmbito das instituições educacionais, a GIE recebe solicitações para palestras em escolas e/ou participação em eventos que estejam diretamente relacionados ao programa.

Foram realizadas, em 2014, 12 palestras em centros de ensino ou escolas rurais, para um público de aproximadamente 2.000 participantes.

Além disso, a GIE participou como convidada do evento Feira Capital Estudante, promovida pela iniciativa privada, com caráter de divulgação de informações educacionais ao amplo público, por meio de *stands* e palestras. Nesse evento, foram realizadas 3 palestras que divulgaram o PAS e suas orientações.

Sala dos professores

A GIE é responsável pela organização da Sala dos Professores. Esse evento é realizado tanto para o exame de seleção do Vestibular (no meio do ano), quanto para o PAS (final do ano). Nesse evento, os docentes participantes, voluntariamente inscritos, avaliam as provas aplicadas simultaneamente à realização destas pelos participantes, e com essa avaliação, esses professores podem apresentar comentários, críticas e sugestões aos itens das provas e contribuir para a avaliação permanente do Programa na UnB. No vestibular de 2014 participaram da Sala de Professores 370 professores, e nas salas das três etapas do PAS atuaram 702 professores.

Revista PASSEI

Trata-se de um periódico anual em que são divulgadas informações relevantes a respeito do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília – UnB, e são publicados artigos de interesse dos professores, dos estudantes e dos pais de estudantes do ensino médio da rede de escolas públicas e privadas do DF. Os artigos são escritos por professores do ensino médio ou superior, convidados pelo Cebraspe, e abordam, por exemplo, análises de desempenho dos itens de alguma das provas da última aplicação do PAS considerando-se as três etapas; entrevistas com personalidades de entidades vinculadas à educação; propostas pedagógicas de escolas públicas que utilizam a matriz de objetos de avaliação do PAS; etc. A revista PASSEI é disponibilizada no *site* da gerência de interação educacional, com acesso livre, mas é também distribuída a professores do ensino médio e escolas, em CD ou impressa.



Figura 2.4

2.6.2 Inovações e melhorias

Desenvolvimento do sistema de esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da avaliação da produção escrita

Foi utilizado um ambiente virtual de aprendizagem como meio de comunicação entre avaliadores, supervisores e coordenadores pedagógicos. Foram especialmente criadas 30 disciplinas, em que cada supervisor atendia sua turma, discutindo as dúvidas e esclarecendo questões já acordadas no manual elaborado pelo Inep. Foi também criada uma disciplina com acesso restrito aos supervisores e coordenadores pedagógicos para possibilitar a um supervisor que julgasse necessário consulta aos demais supervisores e, juntos, decidirem sobre que resposta dar à dúvida apresentada por um avaliador. Algumas dúvidas foram encaminhadas às outras instituições envolvidas no processo e ao Inep, para discussão e consenso. No período de 16/12/2014 a 4/1/2015, foram realizados aproximadamente 656.000 *logins* no sistema, o que significa aproximadamente 32.800 *logins* por dia.

Desenvolvimento do sistema de correção

O sistema de correção foi desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia e acompanhado pela Diretoria de Pesquisa em Avaliação e pelos coordenadores pedagógicos que haviam feito sugestão para o aprimoramento do sistema desenvolvido e utilizado na correção das produções escritas da ANA em 2013.

Criação de uma rede de informações permanente

Todas as atividades desenvolvidas em 2014 para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) sinalizam para a necessidade de se ampliar a comunicação com as escolas a fim de efetivamente se esclarecer sobre as orientações e possibilidades de trabalhos pedagógicos vinculados ao PAS. Durante os cursos realizados, puderam ser verificadas trocas de experiências entre algumas possibilidades de abordagens do programa no contexto escolar. A criação de uma rede de informações permanente e os amplos canais de comunicação garantiriam a melhor participação e adesão ao programa, reforçando os princípios fundamentais de interação entre universidade e educação básica.

Criação de questionário para adequações da revista PASSEI

A revista PASSEI teve três edições e deverá ter em 2015, logo em seguida à disponibilização da 4ª edição, uma avaliação da comunidade para a qual é distribuída. Essa avaliação deverá ser feita mediante um questionário que ficará disponível por um tempo adequado, no *site* do Cebraspe/gerência de interação educacional. A avaliação será utilizada para promover melhorias e adequações na revista.

2.7 Diretoria Executiva (DE)

A Diretoria Executiva é responsável por toda a parte administrativa do Cebraspe e abrange atividades nas áreas de educação corporativa, gestão de pessoas, planejamento, infraestrutura, arquivo, assessoria jurídica, entre outras. A seguir, serão detalhadas as atividades desenvolvidas em 2014 por cada gerência integrante da DE.

2.7.1 Assessoria Técnica de Comunicação

A assessoria técnica de comunicação, ligada diretamente à Diretoria Executiva, desenvolve uma série de atividades, entre as quais se destacam as seguintes: zelar pela imagem da organização, servir como facilitador de informações para o público interno e externo, gerenciar informações institucionais, produzir materiais gráficos e elaborar identidade visual de eventos e projetos institucionais.

No ano de 2014, além das atividades normalmente realizadas no âmbito da comunicação, tanto interna quanto externamente, destaca-se a realização do projeto de criação e posicionamento da marca Cebraspe. Com a criação da Organização Social Cebraspe, a Assessoria Técnica de Comunicação foi demandada a criar uma marca própria para a identificação visual da Instituição.

Conforme o projeto da Assessoria, o objetivo é que a identidade visual do Cebraspe seja reconhecida nacionalmente com os mesmos valores reconhecidos na marca Cespe: confiança, credibilidade, segurança, qualidade das provas, inovação, entre outros.



A Assessoria Técnica de Comunicação também foi responsável pela elaboração do Manual de Identidade Visual (MIV) da marca Cebraspe, o qual foi disponibilizado para todos os colaboradores internos. Adicionalmente, a fim de se intensificar os trabalhos para a padronização na aplicação da marca e, ainda, de se fortalecer a marca Cebraspe para colaboradores e parceiros, foi realizada a padronização de todos os documentos e recursos institucionais que fazem uso da marca e lançado o conjunto de *press kit* da Organização. O *kit* contém lâminas de *slide*, bloco de anotações, crachás para eventos, capa e *label* para CD, marca páginas, *folder* institucional e, ainda, pasta cartão para armazenamento de documentos e pasta *zip lock* para uso em projetos do Centro. Todas as peças estão caracterizadas com o padrão visual desenvolvido para a Organização e contam com a aplicação das marcas Cespe e Cebraspe. A manutenção da marca Cespe, além de trazer

benefícios à consolidação do Cebraspe, traz o compromisso com a Universidade de Brasília, que cedeu a marca, de manter e incrementar o valor dessa marca, tão importante no cenário nacional.

A Assessoria Técnica de Comunicação realizou diagnóstico das limitações encontradas no *site* atual da instituição, o que resultou em projeto para confecção e implementação da nova página virtual do Cebraspe. O lançamento do inédito portal da Organização está previsto para o primeiro semestre de 2015, de modo a se apresentar um *site* padronizado com as boas práticas de usabilidade, leiaute moderno e dinâmico, sistema de publicadores que visam à padronização das publicações de cada área, página de perguntas frequentes atualizada, sistema de calendário para busca rápida de eventos atuais e suas respectivas publicações etc.

2.7.2 Gerência de Educação Corporativa – GEduc

A Gerência de Educação Corporativa – GEduc está vinculada à Diretoria Executiva do Cebraspe e tem como finalidade coordenar todas as ações de educação corporativa ofertadas por esse Centro, tanto para o público interno como externo, incluindo-se o planejamento, a execução e a avaliação de cursos de formação de pessoas concernentes à etapa de concurso público.

Atividades da GEduc em 2014

Curso de simbologia braile e normas de aplicação para Língua Portuguesa e Ciências

O curso, com carga horária de 90 horas, foi realizado com o objetivo de aperfeiçoar as competências profissionais de diagramadores da Diretoria Acadêmica, possibilitando o aprendizado de técnicas de transcrição do Sistema Braille para a Língua Portuguesa e Ciências, bem como o conhecimento de normas de produção de textos em braile, favorecendo o uso do *software* Braille Fácil na transcrição e impressão em braile.

Para o desenvolvimento dos temas, utilizou-se a metodologia de aulas presenciais expositivas e práticas, sendo confeccionado o material didático composto por apostilas, *slides*, e exercícios de aula, além de disponibilização de equipamentos tais como computadores, *datashow*, impressora braile, papel braile para impressão, regletes e punção.

Curso de formação em primeiros socorros

O curso de formação em primeiros socorros, solicitado pela Diretoria de Segurança, foi previsto para os profissionais que atuam na área de segurança interna do Cebraspe e para os coordenadores de local de aplicação de provas, com o objetivo de fornecer subsídios de conhecimento e desenvolvimento técnico-profissional na área de primeiros socorros, por meio de aulas presenciais expositivas e práticas de primeiros socorros, visando o aprendizado de técnicas, atualmente adotadas, de ação nas diversas situações de incidentes e acidentes e de imobilização e isolamento de área de risco ou de sinistro.

O material instrucional confeccionado para o curso foi composto por apostilas, *slides* e exercícios de aula.

Em 2014, participaram do curso 48 seguranças, divididos em duas turmas, com aproveitamento de 100% do efetivo, sendo todos certificados. A perspectiva para 2015 é oferecer o curso para 69 seguranças e 200 coordenadores de local de aplicação residentes em Brasília, havendo a possibilidade, ainda, de ocorrer ampliação das vagas para inclusão dos novos seguranças contratados em 2015 e de oferecer o curso para os coordenadores estaduais e municipais que atuam nos eventos fora do DF.

Curso de formação de ledores e transcritores

O curso de formação de ledores e transcritores faz parte do programa de capacitação continuada e tem por objetivo a ampliação do cadastro de ledores e transcritores certificados para o atendimento especializado a candidatos com deficiência visual inscritos nos processos seletivos e avaliações realizados pelo Cebraspe.

Em 2014, os participantes foram indicados pelos coordenadores municipais do Enem, tendo em vista que os aplicadores especializados que atuam na aplicação do Exame devem apresentar certificado de conclusão de curso de leitor e/ou transcritor com, no mínimo, 12 horas de duração.

O curso foi realizado no período de 17 de outubro a 3 de novembro de 2014, com carga horária de 16h, sendo 8h na modalidade a distância e 8h presenciais. Para a realização do curso, foram contratadas duas especialistas para elaboração do conteúdo, três especialistas em EAD, 9 tutores, 2 supervisores para o curso a distância, 44 instrutores para a fase presencial e 44 apoios administrativos.

A parte presencial foi realizada nos dias 2 e 3/11/2014, em 34 polos, que reuniram colaboradores de mais de 190 municípios de aplicação de provas do Enem. O número de inscritos foi de 3.990 e todos foram convocados para a segunda parte do curso.

O material didático elaborado para o curso constou de apostilas, gravação de vídeo instrucional e *slides*. Na parte presencial, os instrutores reforçaram os conceitos ensinados na parte a distância, fazendo demonstrações das técnicas de leitura e de transcrição com o auxílio dos recursos audiovisuais disponíveis.

Ao final da capacitação todos os participantes foram submetidos a duas avaliações. A primeira avaliação foi aplicada de forma coletiva e constou de um ditado, feito pelo instrutor, que simulou o ditado de uma redação, a fim de se avaliar a habilidade de transcrição. A segunda avaliação foi individual e constou da leitura de uma questão de prova adaptada para leitor, a qual exigia conhecimento das técnicas de leitura.

Dos 3.990 inscritos, 552 foram certificados como leitor e transcritor, ou seja, que podiam atuar nas duas funções, 685 foram cer-

tificados como ledores, e 577 como transcritores, perfazendo-se um total de 1.814 certificados.

Destaca-se, como ponto positivo da edição de 2014 desse curso, a adoção da parte presencial, a qual possibilitou melhor aprendizado das técnicas de leitura e de transcrição.

Para o ano de 2015, o curso entrará no calendário geral que será repassado aos coordenadores estaduais. Com isso, espera-se um número ainda maior de colaboradores certificados.

Capacitações relacionadas às avaliações do Inep

BNI (Subgrupo 4)

Alguns coordenadores de aplicação do Cebraspe participaram da capacitação presencial e, nesse evento, exerceram a função de coordenadores gerais de aplicação. De acordo com o perfil de cada colaborador definido no plano de aplicação, compete ao coordenador-geral a capacitação dos coordenadores de local de aplicação, dos chefes de sala e dos aplicadores dos 14 estados de aplicação sob a responsabilidade do Cebraspe. A aplicação do BNI (subgrupo 4) foi realizada em 105 municípios, com a participação de 136 coordenadores de aplicação de provas e 584 chefes de sala.

Enem 2014 – Evento de alinhamento

O evento de alinhamento, de responsabilidade do Inep em parceria com o Cead/UnB, é a etapa inicial do processo de capacitação dos colaboradores que irão atuar nas diversas funções necessárias para a operacionalização/aplicação do Enem. Nessa etapa, pretende-se que todos os colaboradores envolvidos nas aplicações do exame compartilhem simultaneamente dos mesmos parâmetros de compreensão e atuação e tomem conhecimento da importância e da responsabilidade de suas funções para o alcance dos objetivos e do sucesso do Enem.

O evento de alinhamento iniciou-se em abril de 2014 com o envio da base de coordenadores estaduais e municipais para o Inep e encerrou-se no dia 3 de novembro de 2014. No âmbito do Cebraspe e durante os sete meses de duração do evento de alinhamento, a GEduc desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades: envio dos dados cadastrais dos colaboradores externos do Cebraspe para o Inep; acompanhamento da inclusão dos dados na base do SIGAP (sistema gerenciado pela TI do Inep); envio de comunicados, informativos e malas diretas aos coordenadores estaduais, municipais, de local de aplicação, assistentes e chefes de sala e aplicadores sob a responsabilidade do Cebraspe; acompanhamento diário da confirmação de participação no evento; acompanhamento diário do relatório de desempenho dos colaboradores na plataforma do curso alinhamento; acompanhamento dos prazos e definição de ações e estratégias para o alcance das metas definidas pelo Inep para o evento de alinhamento.

Durante todo o período do alinhamento, a equipe da GEduc recebeu, por meio do e-mail criado para a capacitação do Enem 2014, cerca de 2.500 e-mails diários, além dos atendimentos telefônicos. Para a execução dessas atividades, a GEduc contou com uma equipe de 16 pessoas, das quais 10 ficaram dedicadas exclusivamente ao Enem.

O cronograma do evento de alinhamento foi definido pelo Inep e as turmas funcionaram no período de 28/7 a 3/11, sendo formadas 1 turma para coordenadores estaduais e municipais, 3 turmas para coordenadores de local de aplicação e assistentes, 3 turmas para chefes de sala e 2 turmas para aplicadores.

Diante dos resultados alcançados em 2014, foram definidas algumas medidas de melhoria para o ano de 2015, entre elas:

- realização de reuniões internas com os setores envolvidos para elaboração de um plano de melhorias para o Enem 2015;
- atualização e homologação do cadastro de colaboradores realizadas pelos coordenadores municipais, sob a coordenação da Diretoria de Logística; e
- realização de reuniões técnicas em Brasília com todos os coordenadores estaduais e municipais, divididos em três grupos de 300 coordenadores para avaliação do evento e apresentação das propostas de melhorias para o ano de 2015.

Enem 2014 – Capacitação presencial

Coordenadores estaduais

A capacitação presencial dos coordenadores estaduais das duas instituições aplicadoras (Cebraspe e Cesgranrio) foi realizada em Brasília, nos dias 19 e 20 de julho de 2014, com duração de 8h diárias, totalizando 16 horas de capacitação.

A programação da capacitação apresentou duas inovações em comparação com os anos anteriores. A primeira inovação diz respeito à apresentação de oito horas de técnicas de didática, ministradas no primeiro dia da capacitação com o objetivo de sugerir formas de comportamento e técnicas a serem adotadas nas capacitações das equipes de campo. A segunda inovação foi a adoção de videoaulas que, juntamente com o caderno de capacitação, instrumento didático que direcionou todas as atividades de interação e dinâmicas trabalhadas nas pausas das videoaulas, trouxeram maior dinamismo à capacitação, proporcionando maior interação entre o coordenador instrutor e os demais participantes.

No segundo dia de capacitação, os coordenadores estaduais receberam informações gerais acerca do Exame, sua evolução, crescimento e inovações propostas para a melhoria da aplicação e para a segurança do evento. Foram exibidas as videoaulas que apresentaram com riqueza de detalhes todas as atividades previs-

tas para o coordenador municipal, bem como os procedimentos de aplicação do exame, detalhando-se todas as atividades necessárias antes, durante e após a aplicação das provas.

As atividades de interação e as dinâmicas propostas possibilitaram tanto a discussão de situações-problema como o manuseio e o preenchimento dos materiais administrativos. As videoaulas contemplaram, também, o atendimento especializado e a aplicação do Enem PPL. Esses assuntos foram abordados pela primeira vez na capacitação presencial dos coordenadores estaduais, preparando-os para a multiplicação da capacitação aos coordenadores municipais de seus respectivos estados.

Os 24 coordenadores estaduais do Cebbraspe participaram da capacitação, sendo avaliados por meio do questionário de avaliação de conhecimentos e respondendo ao questionário de avaliação do evento. As notas obtidas pelos coordenadores estaduais variaram entre 92 e 100 pontos. Com relação à avaliação geral da capacitação, 50% considerou como boa, 46% ótima e 4% regular.

Coordenadores municipais

A capacitação dos coordenadores municipais foi realizada no período de 26 de julho a 6 de setembro de 2014, nas capitais de seus respectivos estados, com exceção dos coordenadores municipais do Acre, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, que foram capacitados em Brasília/DF. O cronograma das capacitações dos coordenadores municipais foi definido pela equipe de capacitação do Inep, que se responsabilizou pelo espaço físico, hospedagem e alimentação de todos os participantes. O Cebbraspe se responsabilizou pelo traslado dos coordenadores até o local da capacitação, pela preparação do material que foi distribuído aos coordenadores, pela frequência e pela avaliação da capacitação.

Os coordenadores estaduais ministraram a capacitação dos 907 coordenadores municipais, em parceria com o Cead/UnB e Inep. Nessa capacitação, foram abordados os temas "Didática para capacitação e utilização de videoaulas" e "Contextualização". Durante a capacitação foram utilizadas 5 videoaulas, o Power-Point norteado pelo caderno de capacitação, elaborado com o objetivo de descrever todas as atividades de interação e dinâmicas que foram trabalhadas nas pausas das videoaulas.

O papel do coordenador municipal, bem como todos os procedimentos necessários para a preparação do local de aplicação, a seleção da equipe de campo, o recebimento, a guarda e a distribuição do material administrativo aos coordenadores de local de aplicação foram amplamente discutidos durante as oito horas de capacitação. As dinâmicas realizadas propiciaram a discussão de várias situações-problema que serviram para sanar as dúvidas quanto ao procedimento correto diante de situações semelhantes.

Ao final, os coordenadores municipais foram avaliados por meio do questionário de avaliação de conhecimentos e também responderam ao questionário de avaliação do evento.

Coordenadores de local de aplicação e assistentes

A GEduc ficou responsável pelo agendamento da capacitação dos coordenadores de local de aplicação e pelo envio ao Inep do documento que indica a data, o horário e o local das capacitações nos municípios de responsabilidade do Cebraspe. As videoaulas e o PowerPoint utilizados na capacitação foram disponibilizados na página do Cebraspe para *download*.

A capacitação, com duração de oito horas, foi realizada no período de 8 a 25/10/2014 e foi ministrada pelos coordenadores municipais, à exceção das capitais em que, devido ao grande número de participantes, os coordenadores municipais contaram com a participação dos coordenadores estaduais. Para a capacitação dos coordenadores de local de aplicação e dos assistentes, o Inep preparou cinco videoaulas gravadas especificamente para esse público-alvo, reforçando todo o procedimento de aplicação e preenchimento dos materiais administrativos. As videoaulas também apresentavam as pausas, que foram trabalhadas com a utilização de PowerPoint cuja proposta era apresentar as atividades de interação e os temas para discussão em grupo, além de dinâmicas tais como *quiz* e atividades que exigiam o manuseio dos formulários administrativos.

Participaram da capacitação 10.921 coordenadores de local de aplicação que, ao final da capacitação, foram avaliados por meio do questionário de avaliação de conhecimentos. As notas obtidas pelos coordenadores de local de aplicação variaram entre 50 e 100 pontos, tendo a maioria obtido nota superior a 80. Destaca-se, como ponto positivo, as videoaulas e os *slides* disponibilizados para a capacitação.

Para o ano de 2015, pretende-se entregar, ao final da capacitação dos coordenadores municipais, o *kit* de capacitação dos coordenadores de local de aplicação e assistentes. Outro ponto de melhoria a ser implementado será o envio de envelope próprio para devolução das avaliações de conhecimento e do formulário de frequência das capacitações para conferência, digitalização e arquivo de toda a documentação que deverá ser enviada ao Inep.

Chefes de sala e aplicadores

A GEduc encaminhou para todos os coordenadores municipais a programação da capacitação dos chefes de sala e dos aplicadores com a recomendação de se utilizarem as videoaulas 2, 3 e 4, com ênfase no preenchimento dos formulários administrativos.

A proposta de melhoria para o ano de 2015 será a de se confeccionar um formulário, que contenha a data, o horário, o local de realização da capacitação, o nome e o CPF do coordenador de local de aplicação responsável pela capacitação, o termo de sigilo e confidencialidade da aplicação, além do nome, do CPF e da assinatura de todos os chefes e aplicadores que participarem da capacitação.

Aplicadores especializados

A capacitação presencial dos aplicadores especializados ocorreu em data e horário distintos da capacitação presencial dos demais aplicadores. Nessa capacitação, foi apresentada uma videoaula e feita a demonstração do preenchimento dos formulários administrativos utilizados nas salas de atendimento especializado.

Programa Brasília sem Fronteiras 2014 – Centros Interescolares de Línguas – BSF 2014 CIL

O curso preparatório para imersão internacional, de caráter eliminatório, foi realizado em conformidade com o item 8 do Edital nº 1 – BSF 2014 CIL, de 16 de abril de 2014, com carga horária de 40h, sendo 26h presenciais e 14h na modalidade a distância. O curso foi previsto para 880 estudantes dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal, inscritos no Programa Brasília sem Fronteiras que estavam concorrendo a 800 vagas em cursos oferecidos por universidades localizadas nos Estados Unidos da América, Espanha e França.

Para a realização do curso preparatório, foi necessária a elaboração, revisão e reprodução de material didático composto por apostilas traduzidas para o idioma do país de destino, conforme opção no momento da inscrição, manuais e *slides* para uso dos instrutores.

Com vistas a complementar as informações a respeito do desenvolvimento do curso preparatório, utilizou-se o questionário, para se avaliar o desempenho do Curso. A avaliação teve o objetivo de conhecer a opinião dos participantes a respeito das condições e dos materiais disponibilizados durante a execução do curso, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos de formação e ambientação constantes nos processos seletivos realizados pelo Cebraspe. Os resultados da avaliação geral do curso indicaram índices de satisfação acima de 95% em relação à coordenação do curso, aos recursos didáticos disponíveis e às instalações físicas.

Programa Brasília sem Fronteiras 2014 – Universitários – BSF 2014 UNI

O curso preparatório para imersão internacional, de caráter eliminatório, foi realizado em conformidade com o item 8 do Edital n.º 1 – BSF 2014 UNI, de 16 de abril de 2014, com carga horária de 40h, sendo 26h presenciais e 14h na modalidade a distância. O curso foi previsto para 105 estudantes universitários de instituições de ensino

superior, públicas ou privadas do Distrito Federal, aprovados nas fases I e II do processo seletivo para o Programa Brasília sem Fronteiras. Os estudantes estavam concorrendo a 75 vagas em cursos oferecidos em universidades localizadas nos Estados Unidos da América e na Nova Zelândia.

Para a realização do curso preparatório, foi necessária a elaboração, revisão e reprodução de material didático composto por apostilas traduzidas para o idioma do país de destino, conforme opção no momento da inscrição, manuais e *slides* para uso dos instrutores.

Com vistas a complementar as informações a respeito do desenvolvimento do curso preparatório, utilizou-se questionário para se avaliar o desempenho do Curso. A avaliação teve o objetivo de conhecer a opinião dos participantes a respeito das condições e dos materiais disponibilizados durante a execução do curso, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos de formação e ambientação constantes nos processos seletivos realizados pelo Cebraspe. Os resultados da avaliação geral do curso indicaram índices de satisfação em torno de 90% em relação à coordenação do curso, aos recursos didáticos disponíveis e às instalações físicas.

Programa Brasília sem Fronteiras 2014 – Servidores Públicos – BSF 2014 SPU

O curso preparatório para imersão internacional destinou-se à seleção de 75 servidores públicos ocupantes de cargos de provimento efetivo e empregados públicos do Governo do Distrito Federal, inclusive do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para participarem do Programa Brasília Sem Fronteiras 2014 – Servidores Públicos (BSF 2014 SPU). O curso, de caráter eliminatório, foi realizado em conformidade com o item 8 do Edital nº 1 – BSF 2014 SPU, de 16 de abril de 2014. A carga horária foi de 40h, sendo 26h presenciais e 14h na modalidade a distância. O curso foi previsto para 105 candidatos aprovados nas duas primeiras fases do processo seletivo. Os servidores públicos estavam concorrendo às vagas em cursos oferecidos em universidades localizadas nos Estados Unidos da América, na Áustria e na França.

Para a realização do curso preparatório, foi necessária a elaboração, revisão e reprodução de material didático composto por apostilas traduzidas para o idioma do país de destino, conforme opção no momento da inscrição, manuais e *slides* para uso dos instrutores.

Com vistas a complementar as informações a respeito do desenvolvimento do curso preparatório, utilizou-se questionário para se avaliar o desempenho do Curso. A avaliação teve o objetivo de conhecer a opinião dos participantes a respeito das condições e dos materiais disponibilizados durante a execução do curso, visando ao contínuo aperfeiçoamento dos cursos de formação e ambientação, constantes nos processos seletivos realizados pelo Cebraspe. Os resultados da avaliação geral do curso indicaram

índices de satisfação acima de 85% em relação à coordenação do curso, aos recursos didáticos disponíveis e às instalações físicas.

2.7.3 Gerência Jurídica

Após a sua qualificação como OS, o Cebraspe passou a ser contratado diretamente pelos órgãos públicos para executar seleções, avaliações e certificações.

É preciso esclarecer, nesse ponto, que a Direção determinou a criação de uma Gerência Jurídica própria, uma vez que, no passado, utilizava a estrutura jurídica da UnB e trabalhava com uma assessoria jurídica interna.

Atualmente, a Gerência Jurídica cuida de todas as demandas jurídicas relativas aos eventos/certames executados pelo Cebraspe e é responsável, ainda, por responder aos questionamentos referentes a demandas jurídicas que envolvam as atividades do Cebraspe.

Essa gerência faz a análise jurídica e emite parecer de todos os processos de compras e contratações do Cebraspe. Além disso, fornece subsídios às procuradorias dos entes contratantes, em que se inclui a Advocacia-Geral da União, no que se refere às seleções realizadas pelo CespeUnB, bem como aquelas realizadas pelo Cebraspe. Tais subsídios compreendem argumentos de fato e de direito que embasam as defesas dos referidos órgãos tanto na esfera judicial como na administrativa.

Não se pode deixar de aduzir que a assessoria jurídica supracitada é, ainda, responsável por responder oficialmente aos órgãos contratantes acerca das atividades relacionadas à execução dos contratos. É responsável também por responder os questionamentos advindos de órgãos de controle, órgãos de classe etc. O trabalho desenvolvido pela Gerência Jurídica não se limita ao prazo de vigência dos contratos firmados, tendo em vista a longa duração dos processos judiciais.

Informa-se, por oportuno, que a assessoria técnica/jurídica conta com 17 advogados e 3 assistentes administrativos, que executam as seguintes atividades:

- cadastrar e controlar a entrada e saída das ações judiciais relativas aos serviços realizados pelo Cebraspe;
- cadastrar e controlar a entrada e saída de processos/procedimentos administrativos relativos às atividades desenvolvidas pelo Cebraspe;
- elaborar subsídios para defesa dos clientes nas ações judiciais relativas a seleções realizadas pelo Cebraspe, bem como pelo CespeUnB;

- comunicar e enviar cópias das ações e das decisões judiciais a Procuradoria Jurídica da FUB e aos clientes para que tomem as medidas necessárias;
- elaborar relatórios que contenham informações de candidatos que possuem decisões judiciais para confecção de editais;
- elaborar informações em mandado de segurança a serem prestadas em juízo pelo Diretor-Geral;
- controlar o cumprimento das decisões judiciais proferidas nas ações ajuizadas contra os concursos realizados pelo CespeUnB antes, durante e após a realização dos eventos;
- analisar propostas e contratos de prestação de serviços firmados pelo Cebraspe e pelos órgãos públicos contratantes, com a emissão de parecer;
- analisar os contratos de compras e contratações firmados pelo Cebraspe;
- proceder à análise técnica/jurídica dos editais das seleções, avaliações e certificações a serem realizadas pelo Cebraspe;
- elaborar respostas oficiais a órgãos contratantes, a órgãos de controle, a órgãos de classe, ao Ministério Público, à Defensoria Pública etc.;
- orientar e auxiliar os setores do Cebraspe no que diz respeito à prevenção e à solução de problemas.

2.7.4 Gerência de Gestão de Pessoas

Durante o ano de 2014, em virtude da criação do Cebraspe e de sua qualificação como Organização Social, houve grande preocupação da direção em relação à reestruturação da força de trabalho. Nesse sentido, a primeira ação foi a elaboração do Regulamento de Gestão de Pessoas, o qual foi discutido e aprovado pelo Conselho de Administração em sua 3.ª reunião, realizada no dia 17/1/2014.

O Conselho de Administração, em sua 6ª Reunião, realizada no dia 28 de fevereiro de 2014, decidiu que o Cebraspe não realizaria processo seletivo para contratação dos primeiros empregados e que deveria aproveitar os prestadores de serviços do CespeUnB/FUB por contratação direta.

Dessa forma, a Gerência de Gestão de Pessoas, vinculada à Diretoria Executiva, participou de diversos fóruns e discussões acerca da reestruturação e adequação do quadro de pessoal do Cebraspe, de acordo com as diretrizes e demandas do cenário criado a partir da nova estrutura. Além disso, elaborou proposta de estrutura provisória de cargos e de salários, que foi aprovada, juntamente com os procedimentos de contratação dos empregados, pelo Conselho de Administração, na sua 8ª Reunião realizada em 8/8/2014.

Dessa forma, em cumprimento às determinações apresentadas acima, no dia 3 de dezembro de 2014, foi realizada a contratação, em regime de CLT, do primeiro quadro de empregados do Cebraspe.

Atualmente, além dos empregados celetistas, o Cebraspe conta, para compor sua força de trabalho, com colaboradores cedidos pela Fundação Universidade de Brasília (FUB) e com consultores externos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Escolaridade	Celetista	Cedido (FUB)	Consultor	Total
Fundamental	0	1	0	1
Médio	159	5	0	164
Superior	144	13	14	171
Especialização	34	29	4	67
Mestrado	13	2	2	17
Doutorado	10	11	3	24
Total	360	61	23	444

Tabela 2.6 – Composição da força de trabalho do Cebraspe.

No que concerne à reestruturação da instituição e visando adequar o quadro de pessoal do Cebraspe, a direção autorizou a contratação de uma empresa de consultoria para desenvolver estudo de dimensionamento da força de trabalho bem como elaborar o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações, de modo a atender às demandas da Organização Social.

Do ponto de vista de gestão de pessoas, o ano de 2014 foi produtivo, uma vez que as ações de alocação da força de trabalho necessária à execução das atividades do Cebraspe foram plenamente contempladas. Adicionalmente, ressalta-se que, além do trabalho interno, foi realizada a gestão da contratação, por prazo determinado, de cerca de 700 colaboradores para atender especificamente às demandas do Enem e da ANA.

Considerando:

- o Decreto n.º 8.078, de 19/8/2013, que qualificou o Cebraspe como Organização Social;
- o cumprimento da cláusula quarta do Contrato de Gestão, que cita como obrigação da Fundação Universidade de Brasília ceder ao Cebraspe os servidores necessários ao fortalecimento institucional deste Centro e a realização das atividades inerentes ao contrato de gestão, assumindo o ônus decorrente dessa cessão;
- a necessidade de manutenção da expertise desenvolvida pelo CespeUnB e do seu capital intelectual;
- a Fundação Universidade de Brasília cedeu 62 servidores públicos ao Cebraspe, mediante Ato n.º 416/2014, publicado no Diário Oficial da União de 21 de março de 2014.

2.7.5 Gerência de Recursos Materiais e Patrimoniais (GRMP)

No período anterior à existência da Organização Social, todo o processo de compras era realizado pela área contábil-financeira. Entretanto, ainda no final de 2013, a diretoria, certa da importância da correta administração das atividades de compras para a economicidade na utilização de recursos, iniciou um processo de discussões internas, que culminou na criação da Gerência de Recursos Materiais e Patrimoniais.

Tal estrutura administrativa foi idealizada não só para atuar nas atividades rotineiras, mas também para contribuir com o processo de logística da instituição como um todo, com autonomia para interagir com os demais setores e propor/utilizar estratégias e ferramentas mais vantajosas, visando agilidade e melhoria nos serviços. Adicionalmente, com o intuito de conferir transparência e estabelecer normas para compras e contratações no âmbito do Cebraspe, foi elaborado o Regulamento de Compras e Contratações, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24/1/2014.

Adesão ao Sistema Comprasnet

Durante o ano de 2014, a GRMP foi estruturada e implementada, tendo em vista que, inicialmente, o principal desafio dessa gerência foi determinar um sistema para o gerenciamento dos processos de compras que atendesse às necessidades legais e operacionais do Cebraspe. Nesse contexto, destaca-se a adesão ao Sistema Comprasnet junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização dos processos eletrônicos de aquisições, de modo a se dispensar o desenvolvimento de sistema próprio e conferindo-se maior transparência e agilidade às operações efetuadas. A adoção do referido sistema permitiu a realização de aquisições a partir de cartas convites, tomadas de preço, concorrência, pregões e cotações eletrônicas. A partir da adoção do Sistema Comprasnet, foram realizados 14 certames seletivos para aquisições diversas, como, por exemplo, serviços de remanufatura de lacres eletrônicos para fechamento de malotes, detectores de metais, malotes de segurança etc.

Adoção de regulamento próprio de compras e contratações

A adoção do regulamento próprio de compras e contratações possibilitou maior flexibilidade e celeridade em algumas contratações, o que possibilita, por exemplo, permitiu a dispensa de certame seletivo nos casos de contratação de empresas que mantenham contrato vigente com a Administração Pública.

Inventário patrimonial

No que se refere à gestão patrimonial, foi realizado, no início de 2014, em conjunto com a Unidade Gestora 154079, um inventário patrimonial que visou levantar os bens móveis e imóveis do CespeUnB. Para tanto, foi instituída comissão que acompanhou as atividades do inventário patrimonial e reorganizou todos os bens patrimoniais do ativo fixo para compor o relatório de inventário do exercício de 2014.

Após minucioso levantamento físico dos bens, foram identificados 9.912 bens, dos quais 840 foram devolvidos para o depósito patrimonial da UnB.

Normas e procedimentos de gestão do patrimônio móvel

Em novembro de 2014, foram iniciados os trabalhos de elaboração de um manual de normas e procedimentos acerca da gestão de patrimônio móvel com o intuito de estabelecer normas e procedimentos sobre o registro e controle dos bens patrimoniais, os seus agentes responsáveis natos e indicados, bem como a responsabilidade de cada um no que diz respeito ao registro, controle, guarda e conservação, movimentação e baixa ao inventário do patrimônio institucional, conforme o Estatuto do Cebraspe.

Sistema de gestão do patrimônio mobiliário

Ainda em novembro de 2014, foi iniciada a criação do Sistema de Gestão do Patrimônio Mobiliário do Cebraspe, que será utilizado pela GRMP para controle e acompanhamento das atividades de tombamento, registro, guarda, controle, movimentação, preservação, baixa, incorporação e inventário de bens móveis provenientes de aquisição, de doações e de cessão em comodato, assim como para a emissão de Termos de Responsabilidade para os responsáveis pela guarda e conservação dos bens.

2.7.6 Gerência de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Gerência de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (GITIC) do Cebraspe é responsável por gerir as infraestruturas do Datacenter, central telefônica e suporte ao usuário em estações de trabalho e impressoras de escritório.

Além da gestão dos contratos de serviços de TIC, como *links* de acesso, contratos de telefonia e locações, entre as atividades desenvolvidas pela GITIC estão o planejamento, a implantação, a gerência e o suporte do ambiente de *backup* corporativo, dos ambientes de rede, das estações de trabalho — incluindo-se o apoio a usuários em sua operação — e dos seguintes equipamentos:

- processamento (servidores) físicos e virtuais;
- armazenamento (*Storages*);
- segurança (*Firewalls*);

- telefonia fixa e móvel;
- impressão do porte de escritório.

Atividades desenvolvidas pela Gitic com foco no Enem 2014

As principais atividades que a Gitic desenvolveu na execução do Enem 2014 foram:

- acompanhamento e manutenção em condições operacionais dos cerca de 70 servidores envolvidos nas atividades desse evento, por vezes reconfigurando capacidades, redundâncias, ampliando poder de processamento e/ou armazenamento. A título de exemplo, obteve-se crescimento de 400% na capacidade de resposta de nossos servidores web em 12 horas, para atender às demandas do sistema de correção das redações do Enem 2014;
- monitoramento e rebalanceamento, para ganho de *performance*, dos equipamentos de armazenamento, o que permite o uso simultâneo dos processos de digitalização, interpretação e processamento das imagens;
- monitoramento e rebalanceamento, para manutenção de *performance* otimizada, de todo o ambiente de mais de 70 redes segregadas do Cebraspe, independentemente do volume de tráfego planejado;
- rebalanceamento e realocação de *links* de acesso à internet para dar vazão ao crescimento previsto e monitorado;
- estabelecimento de contatos e contratos de telefonia para que se ganhe amplitude de atendimento e sejam garantidas tempos de resposta mais ágeis em caso de falhas durante a execução do evento;
- estabelecimento de contrato de envio de mensagens por SMS de forma ágil para os volumes que representam o Enem, com capacidade de envio de até 100.000 mensagens por hora;
- estabelecimento de rotina de suporte ao usuário em regime de 24 horas para o período de correção e processamento dos dados do Enem;
- montagem de ambiente de trabalho único com 100 estações de trabalho, além da ampliação em até 25%, em média, dos equipamentos utilizados pelas demais áreas da instituição, refletido pelo aumento de volume de trabalho de cada área;
- apoio à equipe de segurança para monitoramento pelas redes sociais durante a aplicação do evento;
- ampliação e reconfiguração do sistema de CFTV para atender às necessidades da equipe de segurança a fim de viabilizar o monitoramento de todas as áreas essenciais do Cebraspe.

Todas as ações de planejamento da GITIC visam garantir o pleno funcionamento e a operação adequada dos ambientes necessários à boa execução do processo de avaliação Enem.

Em sendo implantadas as ações, aquisições e alterações planejadas, cada vez mais o processo será seguro e tranquilo quanto à execução de suas etapas, de modo a se mitigar todos os riscos mapeados e ampliar a confiança da sociedade nesse processo de avaliação nacional.

2.7.7 Gerência Editorial (GEd)

Em 2014, foi criada a Gerência Editorial para responder ao desafio de dar nova vida ao acervo de provas, constituído nesses mais de 20 anos de atividade do CespeUnB por diferentes tipos de questões objetivas e discursivas, e para atender

- a um dos objetivos dispostos no Estatuto do Cebraspe, qual seja: “realizar estudos e pesquisas, desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados à sua finalidade”;
- ao inciso do mesmo Estatuto, relativo ainda aos objetivos da instituição, conforme o qual cabe ao Cebraspe “produzir, publicar, editar, distribuir, divulgar, patrocinar e/ou organizar, por si ou juntamente com outras instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, livros, periódicos, estudos, revistas, vídeos, filmes ou documentários, fotografias ou quaisquer outros materiais, por qualquer mídia ou meio digital, relacionados à sua finalidade”;
- ao disposto no objetivo estratégico IV do Contrato de Gestão: “desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção”.

Entre os objetivos dessa gerência está a exploração do acervo de provas por meio da publicação de livros didáticos e de apresentação crítica de conteúdos, associada à aferição do conhecimento veiculada.

A criação da Gerência Editorial veio, igualmente, responder a diferentes demandas de editoração, padronização e publicação de material de circulação interna e/ou externa ao Cebraspe, tais como guias, manuais e relatórios produzidos pelos diferentes setores do Centro. Dessa forma, no ano de 2014, a GEd planejou e realizou as publicações apresentadas a seguir.

Guia do PAS (2014) – UnB

Realizado em parceria com a Universidade de Brasília, o Guia do PAS (44 páginas) apresenta, de forma didática, informações, sobretudo editalícias, relativas aos subprogramas 2012-2014/2013-2015/2014-2016.

Exemplares impressos foram enviados para todas as escolas cadastradas no PAS e a versão digital do Guia está disponível para *download* nos sites do Cebraspe e da SECOM/UnB.

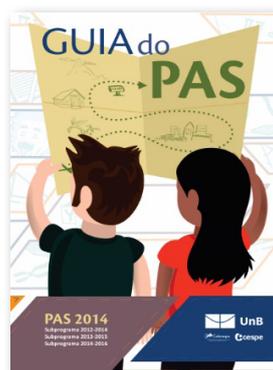


Figura 2.5

Guia do Atendimento Especial – Cebraspe

Guia em formato digital, elaborado especificamente para os colaboradores da Central de Atendimento ao Candidato, que contém informações relativas aos procedimentos para os serviços de atendimento especial oferecidos pelo Cebraspe.



Figura 2.6

Guia para elaboração de itens do tipo certo/errado – Diretoria Acadêmica do Cebraspe

Guia para uso interno da Diretoria Acadêmica, acessível em ambiente virtual a elaboradores do Cebraspe.



Figura 2.7

Guia para elaboração de questões de múltipla escolha – Diretoria Acadêmica do Cebraspe

Guia para uso interno da Diretoria Acadêmica, acessível em ambiente virtual a elaboradores do Cebraspe.



Figura 2.8

Relatório Sebrae 2014

Relatório Sebrae 2014 – 2º Certame de provas do Programa de Certificação de Conhecimentos.



Figura 2.9

Além das publicações finalizadas no ano de 2014, a GEd elaborou os seguintes projetos de publicação, que se encontram em fase de execução:

- Guia do Vestibular 2015 da UnB, que apresenta, de forma didática, informações, sobretudo editalícias, relativas ao Vestibular da Universidade de Brasília (2º semestre de 2015) e será disponibilizado em versão impressa e digital;
- Coleção SaberPAS, que consiste em três volumes de comentários didático-pedagógicos de itens das três avaliações aplicadas em 2014 do Programa de Avaliação Seriada da UnB;
- Coleção Enem, que trata da produção de textos no Enem;
- Coleção Obras Comentadas, que aborda, de forma interdisciplinar e contextualizada, diversas modalidades de obras, como filmes, textos, fotografias, pinturas, esculturas, peças teatrais, entre outras. Espera-se que essa publicação, de cunho pedagógico, sirva de estímulo para o tipo de apropriação que se espera de professores e estudantes com relação às obras que compõem a Matriz dos Objetos de Avaliação do PAS/UnB.

Inovações

O Cebraspe, por meio da GEd, idealizou, em 2014, o projeto denominado Ambiente Virtual de Produção e Publicação de eBooks (AVeB), associado a um Ambiente Virtual de Avaliação Digital (AVAD), que busca colaborar para a implementação de práticas interativas e novas ferramentas digitais em processos de ensino-aprendizagem na universidade brasileira. Com esse projeto, o Centro espera estimular nova relação docente-discente, bem como novas formas de exploração do espaço em que se dá o ensino e a avaliação da aprendizagem.

Elaborado a partir de demanda apresentada pelo DEG/UnB ao Cebraspe, esse projeto consiste, em sua primeira etapa, na criação de um ambiente virtual para publicações de eBooks de professores da Universidade de Brasília. Essa plataforma visa não apenas facilitar e estimular a publicação docente, como promover inovações didáticas e maior acessibilidade a conteúdos de qualidade.

Pode contribuir, nesse sentido, para aumentar, simultaneamente, os índices de produção acadêmica e o desempenho discente.

Em uma segunda etapa, valendo-se de sua *expertise* na realização de avaliações e certificações, o Cebraspe pretende oferecer conexão entre os serviços de seu ambiente virtual de produção e publicação de eBooks e seu ambiente virtual de avaliação digital.

2.7.8 Arquivo Central e Protocolo

Dentro de suas competências o Arquivo Central desenvolve atividades que consistem em tratamento da informação, aplicação de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, com eliminação ou recolhimento para guarda permanente. Nesse sentido, o Sistema de Protocolo configura-se como peça essencial para a gestão arquivística, pois é a unidade responsável pelo recebimento, registro, expedição e controle da tramitação de documentos em âmbito institucional. Esse controle é de vital importância para a garantia da recuperação das informações com eficácia e segurança.

Uma organização exitosa necessita de adequado planejamento, estruturação e melhoria dos processos de trabalho, pois somente assim será possível o atingimento da excelência gerencial. Dessa forma, a informação, tanto quanto os recursos humanos, materiais e financeiros, é um elemento vital para a sobrevivência de qualquer organização. Ela deve ser gerenciada de forma eficiente, dado reconhecimento de sua importância.

Portanto, seguindo a linha de pensamento pautada pelos princípios da melhoria de processos, em que a gestão da informação e comunicação é considerada fundamental para a mensuração da rapidez com que a instituição responde à sociedade e aos parceiros, o Cebraspe, durante o ano de 2014, investiu em políticas e melhorias para que o Arquivo Central tenha condições de promover ações que atendam a tais requisitos.

Atividades do Arquivo Central em 2014

Atendimentos aos setores do Cebraspe

Uma das principais atividades do setor de Arquivo é o atendimento às solicitações de documentos. A demanda por documentos tem aumentado gradualmente nos últimos anos pelo fato de o Arquivo receber documentação finalística em fase corrente, ou seja, em que há constante necessidade de consulta pelos setores. No ano de 2014, entre os meses de setembro e dezembro, ocorreram demandas por documentos em quantidade expressiva.

Soluções para guarda de documentos e/ou eliminação

Projeto porta-pallets

Com o crescimento do acervo e, principalmente, devido ao aumento do volume documental decorrente das grandes avaliações realizadas pelo Cebraspe e à dificuldade de eliminação de documentos, foi formado um grupo de trabalho no Arquivo para estudo e análise de novas formas de armazenamento de documentos. A solução proposta constitui no aproveitamento de uma parte do galpão para montagem de estrutura de armazenagem de porta-pallets, ou que permite verticalizar e multiplicar a capacidade de acondicionamento dos documentos. A montagem dessa estrutura foi concluída, o que permitiu a ampliação do espaço.

Contato com clientes

Por solicitação do Arquivo Central, a Gerência Jurídica do Cebraspe realizou um levantamento para determinar quais seleções e avaliações não possuíam ação judicial relacionada, com o objetivo de descartar documentos, respeitando-se a Lei nº 7.144/1983, a Lei nº 7.515/1986, a Lei nº 8.159/1991 e o anexo II do Decreto nº 4.073/2002.

A partir desse levantamento, foram enviados ofícios aos clientes em que se solicita autorização para baixa dos arquivos. A fim de que seja dinamizado o processo de contato, está sendo redigido um ofício modelo para envio aos clientes por parte da Diretoria de Negócios, no qual se estabelece um prazo para resposta. Caso o cliente se manifeste favorável ao descarte, será elaborada listagem de eliminação, a qual será encaminhada à Comissão de Avaliação de Documentos da UnB (CPAD/UnB) e, posteriormente, ao Arquivo Nacional, para aprovação.

Reorganização de documentação de eventos

Com intuito de aproveitar ao máximo o espaço do Arquivo, foi realizada a reorganização da documentação de alguns eventos, substituindo-se a caixa de dimensões 36cmx25cmx25cm pela caixa de tamanho 42cmx27cmx27cm, o que permite compactar ainda mais documentação das etapas de prova objetiva e discursiva, sem prejuízo de sua integridade. Até o presente momento, houve um ganho de espaço contabilizado em 2.830 caixas do tipo padrão (36cmx25cmx25cm), ou seja, o equivalente a 134 estantes.

Listagem de eliminação para CPAD/UnB e Arquivo Nacional

Foram elaboradas duas listagens de eliminação de arquivos, conforme Resolução nº 7 do Conarq e Tabela de Temporalidade das IFES. Ambas as listagens foram enviadas à Comissão de Avaliação de Documentos da UnB (CPAD/UnB), e, posteriormente, serão encaminhadas ao Arquivo Nacional para aprovação.

Projetos de tratamento e organização documental no Arquivo Central

Projeto de tratamento arquivístico da documentação proveniente da gerência de recursos humanos do CespeUnB

O projeto visa à reorganização da documentação de forma a possibilitar maior agilidade no acesso e viabilizar futuro processo de microfilmagem, o que permitirá a eliminação documental de acordo com a legislação vigente. O projeto trata de uma documentação que abrange os anos de 1991 até 2012 e que possui longo prazo de guarda (52 anos), conforme estabelecido na Resolução nº 14 do Conarq. O trabalho consiste, basicamente, em separar, classificar, ordenar e acondicionar as diferentes tipologias documentais. Além disso, o projeto terá como produto uma base de dados para pesquisa documental.

Projeto de tratamento arquivístico da documentação proveniente da Diretoria de Negócios

O projeto surgiu da necessidade da Diretoria de Negócios de organizar a documentação produzida em decorrência de suas atividades e teve o objetivo de proceder a essa organização conforme as metodologias arquivísticas mais adequadas ao tipo de documentação a ser tratada. O conjunto documental alvo do projeto era composto por 8,8 metros lineares e apresentava datas-limite correspondentes aos anos de 2007 e 2014. Para o tratamento dessa documentação no prazo proposto de quatro meses, foi constituída uma equipe de trabalho composta por quatro colaboradores horistas e dois colaboradores especializados do Arquivo Central.

O projeto foi iniciado no mês de março de 2014 e suas etapas de execução foram realizadas conforme o cronograma estabelecido. A documentação foi devidamente higienizada, organizada, digitalizada e inserida em EPM, para consulta do setor.

Com a finalização do projeto, foram obtidos os seguintes resultados:

- maior agilidade no acesso à informação, sobretudo com a criação de banco de dados para pesquisa;
- elaboração de Manual de Procedimentos para manutenção do arquivo corrente na Diretoria de Negócios;
- ganho de espaço físico no Arquivo Central, uma vez que os dossiês, após digitalização e disponibilização em EPM, serão avaliados para inserção em listagem de eliminação.

Projeto de padronização e implementação do sistema integrado de busca documental

Esse projeto teve por objetivo a padronização das atividades do setor e dos meta-dados utilizados para pesquisa, de modo a possibilitar a implementação de um sistema de busca documental. O projeto também auxiliará, futuramente, na capacitação de novos funcionários do setor.

Para sua execução, o projeto foi dividido em duas etapas:

1. **Padronização:** conferência *in loco* da documentação com a informação da atual base de dados e correção de banco de dados; padronização de termos e criação de vocabulário controlado; criação do Manual de Procedimentos de Arquivo e Protocolo.
2. **Sistema:** programação de um sistema de busca que atenda às necessidades do Arquivo Central.

Atividades do Protocolo

Nos últimos anos, as demandas de recebimento, registro, expedição e controle de tramitação de documentos têm aumentado gradativamente e, embora o Protocolo ainda desenvolva atividades relacionadas ao Protocolo Geral da UnB, aquele já não está mais sob a orientação normativa deste. Por essa razão, verificou-se a necessidade de reestruturação física do setor e de capacitação de sua equipe.

Em agosto de 2014, foi realizado um estudo de viabilidade econômica no registro e distribuição de documentos no qual se constatou que 89% das correspondências expedidas pela instituição eram realizadas pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e 11% por transporte institucional. Diante disso, foi adotada uma nova metodologia de entrega de documentos, que passou a utilizar mais o transporte institucional para correspondências cujo destinatário estivesse localizado no Distrito Federal. Os resultados obtidos corresponderam a uma redução de 45,8% de gastos com a ECT.

No mês de outubro de 2014, foi instituído grupo de trabalho composto por funcionários do Arquivo, Protocolo e Planejamento com o intuito de criar um sistema que utilize a plataforma EPM para controle de tramitação e expedição de correspondências. Esse projeto está em fase de conclusão.

2.7.9 Grupo Gestor do Contrato de Gestão

Para organizar, planejar, acompanhar e controlar o desenvolvimento do Programa de Trabalho apresentado junto ao Contrato de Gestão, o Cebraspe criou o Grupo Gestor do Contrato de Gestão (OS-GT), que, no ano de 2014, realizou as atividades previstas no Contrato de Gestão e, além delas, as atividades a seguir apresentadas, que também estão relacionadas direta ou indiretamente às avaliações do Inep.

Outras atividades realizadas pelo grupo

Estudo sobre taxas de absentéismo – O objetivo dessa atividade foi definir uma metodologia que permitisse prever, com um grau de confiabilidade pré-determinado, as taxas de absentéismo entre os inscritos para seleções organizadas pelo Cebraspe. Esse tipo de previsão tem um importante potencial para subsidiar ações que minimizem o absentéismo e, também, o desperdício de recursos

financeiros públicos. A taxa de absenteísmo para uma seleção foi definida como a proporção de participantes ausentes em relação ao total de inscritos.

Acompanhamento das planilhas de custos das avaliações do Inep –

O grupo OS-GT participou, em 2014, de discussões junto ao Inep acerca dos custos envolvidos nas atividades relacionadas às avaliações do Inep e contidas nas planilhas de custos dessas avaliações. Essas discussões foram embasadas nas informações obtidas junto aos setores do Cebraspe envolvidos nas avaliações do Inep, em dados de pregões recentes e em pesquisas de preços feitas pelo grupo e alguns setores do Centro. Essas informações também foram utilizadas na elaboração de notas técnicas enviadas ao Inep nas quais se justificam os custos de alguns produtos e serviços que compõem os itens nas planilhas.

Desenvolvimento de programa simplificado para calcular gastos –

Devido à necessidade de automatizar os cálculos para a definição de custos relacionados às atividades do Cebraspe, considerando-se todos os encargos envolvidos, foi desenvolvido um programa que permite definir valores limites para despesas quando a receita é informada e vice-versa.

Orientação sobre a construção de documentos e encaminhamento para o Inep –

Em 2014, o grupo OS-GT instruiu os setores do Cebraspe a respeito da construção dos entregáveis das avaliações e exames do Inep em conformidade com o caderno de encargos, padronizou o envio dos produtos, acompanhou o cumprimento dos prazos de entrega, o encaminhamento oficial dos produtos ao Inep, a análise dos fatores avaliados e levantou subsídios para defesa de requisitos em discordância gerados pela análise do Inep.

Criação do sistema de acompanhamento e controle da situação dos entregáveis dos exames e avaliações do Inep –

Está em desenvolvimento uma página na intranet do Cebraspe com o objetivo de acompanhar os produtos relacionados às avaliações do Inep. Nessa página, será possível verificar os requisitos que compõem cada produto, os fatores avaliados, o formato de envio, a data limite para entrega, a data do envio e a situação do aceite.

Outra página está sendo desenvolvida e nela serão inseridas informações e documentos sobre pagamentos, notas fiscais etc., que constarão em banco de dados de modo a se permitir controle sobre os pagamentos relacionados a essas avaliações.

Criação do sistema de controle de documentos –

Está em desenvolvimento, em parceria com a Diretoria de Planejamento e Controle Operacional, um sistema que aprimore o controle e acompanhamento dos documentos que tramitam no Cebraspe. O sistema foi desenvolvido após várias consultas às principais áreas do Centro envolvidas em gestão documental e disponibilizado para ajustes no Protocolo do Cebraspe. Esse sistema também será utilizado para acompanhar os documentos relativos às avaliações do Inep.

Organização e elaboração de bases de dados que contêm séries históricas para subsidiar os estudos de prospectivas das avaliações educacionais do Inep

– A experiência de 2014, especialmente no que se refere à necessidade de processamento de bases de microdados para subsidiar os estudos de prospectiva relativos às avaliações do Inep, levou à conclusão de que era necessária a criação, no Cebraspe, de uma base de dados consolidada que contém informações importantes para a realização desses estudos.

Está, assim, em fase desenvolvimento, o Banco de Informações para o Acompanhamento Prospectivo de Eventos (BIAPE). A meta é finalizar a implementação do BIAPE durante o primeiro semestre de 2015, e, a partir daí, exercer uma tarefa sistemática de manutenção e atualização.

Elaboração e Produção dos Entregáveis dos Exames e Avaliações do Inep

– O caderno de encargos é a norma operacional desenvolvida pelo Inep/MEC para cada exame e avaliação, com o objetivo de padronizar o processo de operacionalização logística, a qual estabelece de forma detalhada as atividades, produtos e prazos para execução dos exames e avaliações.

Com base nessa norma, o Cebraspe deverá demonstrar, de forma detalhada, e comprovar, de acordo com o formato de entrega e requisitos estabelecidos, a execução dos serviços e atividades contratados nas unidades da federação sob sua responsabilidade para avaliação da qualidade e verificação de conformidade e tempestividade pelo Inep, de modo a gerar, conseqüentemente, o pagamento da prestação do serviço a que se refere.

Entregáveis avaliados pelo Inep das principais avaliações do Inep de 2014**Enem 2014**

Nesse evento, as unidades da Federação de responsabilidade do Cebraspe foram: AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PI, RO, RS, SE e TO. Por outro lado, os entregáveis estão relacionados às seguintes fases de operacionalização do Exame:

Pré-Aplicação – compreende todas as atividades que precedem o período de aplicação do Exame e buscam garantir a eficácia da operacionalização do processo de aplicação e o alcance dos objetivos propostos.

Aplicação – compreende a aplicação das provas, conforme os dias e horários estabelecidos por Edital, o qual define, também, os procedimentos e regras do Exame.

Pós-Aplicação – compreende as atividades necessárias para o retorno dos instrumentos, os processamentos e as análises pertinentes ao cumprimento dos objetivos atribuídos ao processo de aplicação.

Entregáveis da fase de pré-aplicação do Enem 2014

PL.1 – Projeto de Adesão ao Plano Logístico e Estudo de Prospectiva

Objetivo – Descrição dos processos de trabalho de cada fase necessária à execução do exame, conforme apresentado em seu Plano Logístico e Estudo de Prospectiva, compreendendo os participantes inscritos nos grupos Enem Geral, Enem Especializado e Específico, Enem PPL, e Enem Contingência. Esse projeto deverá conter a indicação das unidades da Federação que serão abrangidas pela aplicadora, bem como o cronograma oficial das atividades.

Esse documento foi elaborado pelo Cebraspe como Plano Logístico e Estudo de Prospectiva do Enem 2014, enquanto atividade prevista no Contrato de Gestão, aprovado por comissão Técnica de Avaliação, para encaminhamento e solicitação de adesão a outra aplicadora do Exame.

EN.1 – Relatório de Visita *In Loco*

Objetivo – Comprovar visitas feitas *in loco* aos Locais de Provas selecionados.

EN.2 – Base de Dados de Ensalamento

Objetivo – Demonstrar o tratamento e consistência da base de inscritos para indicar aos participantes os locais de realização do Exame, respeitados os critérios indicados pelo Inep.

EN.3 – Planilha de Quantitativos Consolidados

Objetivo – Consolidação dos quantitativos para aplicação do Exame após a finalização do ensalamento dos inscritos.

EN.4 – Base de Dados de Consolidação da Aplicação

Objetivo – Base de dados de finalização da preparação da aplicação quem contém informações de divulgação do local de prova ao participante, bem como as demais informações necessárias à impressão dos Cartões de Confirmação.

PI.1 – Material Administrativo

Objetivo – Entrega da arte final de todos os materiais administrativos necessários à aplicação do exame com adequação de seu conteúdo em relação aos termos do Edital, dos manuais, das instruções do Caderno de Questões, entre outros.

PI.2 – Material Instrutivo

Objetivo – Entrega da arte final de todos os materiais administrativos necessários à aplicação do exame com adequação de seu conteúdo em relação aos termos do Edital, manuais, instruções do Caderno de Questões, entre outros.

PI.3 – Cartilha do Participante: a Redação no Enem

Objetivo – Cartilha com instruções ao participante acerca da redação do Enem.

MA.1 – Malotes e Kits Administrativos

Objetivo – Evidenciar a organização, embalagem e rotulagem das provas e demais instrumentos necessários para a realização do Exame.

CA.1 – Adesão ao Plano do Evento de Alinhamento

Objetivo – Ratificação das especificações do evento de alinhamento estabelecidas pelo Inep.

CA.2 – Plano da Capacitação Presencial

Objetivo – Descrição dos procedimentos para a capacitação dos recursos humanos envolvidos na operação, bem como análise de sua qualidade.

CA.3 – Base de Dados da Equipe de Aplicação Certificada

Objetivo – Certificação de pessoas no evento de alinhamento dos procedimentos de aplicação realizado pelo Inep.

CR.1 – Estudo de Dimensionamento e Certificação de Avaliadores

Objetivo – Estudo de dimensionamento da equipe de correção e programação do curso e material de capacitação dos avaliadores de redação.

CR.2 – Estudo de Dimensionamento e Certificação de Supervisores

Objetivo – Elaboração de curso e materiais de capacitação dos profissionais responsáveis pela supervisão pedagógica do processo de avaliação das redações do Enem.

Entregáveis da fase de aplicação do Enem 2014**AP.1 – Número Preliminar de Presença e Ocorrências da Aplicação**

Objetivo – Demonstrar o percentual de abstenção por município/local, o registro de ocorrências sobre a aplicação, assim como de eliminações, participações condicionais, fatores supervenientes e eventos de contingências, acidentes, desastres etc.

Entregáveis da fase de pós-aplicação do Enem 2014**OR.1 – Base de Dados do Recebimento dos Instrumentos de Aplicação**

Objetivo – Demonstrar, em processo, o quantitativo diário de recebimento e tratamento dos malotes.

OR.2 – Base de Dados de Leitura dos Lacres Eletrônicos

Objetivo – Demonstrar, em tempo real, o quantitativo diário de recebimento e tratamento dos malotes.

OR.3 – Base de Dados de Digitalização dos Instrumentos

Objetivo – Demonstrar, em tempo real, o quantitativo diário de recebimento e tratamento dos malotes.

PC.1 – Base de Dados das Marcações das Provas Objetivas

Objetivo – Disponibilizar a Base de Dados gerada a partir da digitalização dos Cartões de Resposta das provas objetivas.

CO.1 – Relatório Técnico da Correção das Provas Objetivas

Objetivo – Descrição dos procedimentos e critérios adotados durante as análises dos resultados.

RD.1 – Base de Dados do Acompanhamento das Correções de Redações

Objetivo – Acompanhamento diário das correções das redações, especificado por tipo de banca de correção (regular, surdo e disléxico).

RD.2 – Base de Dados com as Notas das Redações

Objetivo – Disponibilizar notas das redações para divulgação por competência e avaliador.

RD.3 – Base de Dados dos Avaliadores

Objetivo – Base de dados com indicação de todas as correções realizadas, dados dos avaliadores, quantitativo das correções das redações de referência e dados de auditoria do acesso dos avaliadores ao sistema de correção.

RD.4 – Relatório de Capacitação e Processo de Correção das Redações

Objetivo – Relatório técnico e descritivo do processo de capacitação e de acompanhamento das correções de redações.

RD.5 – Relatório de Recursos Judiciais

Objetivo – Relatório contendo os pareceres técnicos em resposta aos recursos judiciais

BI.1 – Base de Imagens dos Instrumentos de Aplicação

Objetivo – Imagens dos relatórios de locais, atas de sala, termos de eliminação, fichas de ocorrência, lista de presença e outros.

PM.1 – Relatório Avaliativo e Proposição de Melhorias

Objetivo – Relatório técnico e descritivo que contém avaliação da operação de aplicação do Exame, bem como, proposição de melhorias que envolvem todas as fases.

O quadro a seguir apresenta as datas previstas como metas para envio dos entregáveis ao Inep, bem como indica a data da realização dos respectivos envios.

Identificação do entregável	Meta de entrega	
	Prevista	Realizada
CA1	Até 7/11/2014	29/10/2014
CR1	Até 7/11/2014	29/10/2014
CR2	Até 7/11/2014	29/10/2014
EN1	Até 7/11/2014	29/10/2014
PI1	Até 7/11/2014	29/10/2014
PI2	Até 7/11/2014	29/10/2014
PI3	Até 7/11/2014	29/10/2014
MA1 – Parte 1	Até 7/11/2014	30/10/2014
EN2	Até 7/11/2014	31/10/2014
EN4	Até 7/11/2014	31/10/2014
CA2	Até 7/11/2014	3/11/2014
EN3	Até 7/11/2014	3/11/2014
CA3	Até 7/11/2014	5/11/2014
AP1 – Enem geral, 1º dia	8/11/2014	8/11/2014
AP1 – Enem geral, 2º dia	9/11/2014	9/11/2014
MA1 – Parte 2	Até 21/11/2014	21/11/2014
OR1	Até 25/11/2014	24/11/2014
OR2	Até 25/11/2014	24/11/2014
PC1 – 90% da base	Até 5/12/2014	8/12/2014
OR3	Até 8/12/2014	5/12/2014
AP1 – Enem PPL, 1º e 2º dia	10/12/2014	10/12/2014
RD1	Até 23/12/2014	10/12/2014
RD2 – 30 dias de correção	Até 10/12/2014	10/12/2014
RD3	Até 23/12/2014	23/12/2014
PC1 – Base final	Até 24/12/2014	24/12/2014
RD4	Até 28/12/2014	28/12/2014
RD2*– Base final	Até 5/1/2015	5/1/2015
BI1*	Até 20/1/2015	20/1/2015
CO1*	Até 30/1/2015	30/1/2015
PM1*	Até 30/1/2015	30/1/2015
RD5*	Até 1º/3/2015	1º/3/2015

* As atividades referentes aos entregáveis assinalados foram iniciadas em 2014 e concluídas em 2015.

Tabela 2.7

Cumprimento das Metas de Envio dos Entregáveis

Pela análise da tabela 2.7, nota-se que somente a meta para o entregável PC1 teve atraso, de apenas 1 dia, uma vez que o dia 5/12 foi uma sexta-feira e o dia 8/12, uma segunda-feira. Esse atraso deveu-se à observância somente da data constante no macrocronograma do evento, que era de 8/12. Em contrapartida, 17 entregáveis superaram a meta estabelecida para encaminhamento ao Inep.

Indicadores de Conformidade

Foi estabelecido no Caderno de Encargos que a média das notas nos entregáveis deveria ser maior ou igual a 3, conforme os seguintes parâmetros de avaliação:

Avaliação dos indicadores de conformidade do entregável	Nota
Atende PLENAMENTE aos requisitos propostos	5
Atende SATISFATORIAMENTE aos requisitos propostos	3
NÃO ATENDE aos requisitos propostos	1

Tabela 2.8

Somente um dos entregáveis, o CA2, obteve média dos indicadores de conformidade igual a 2,6, o que gerou uma notificação acerca dos níveis mínimos de serviços obtidos na avaliação do CA2 por parte do Inep.

Indicadores de Tempestividade

Foram estabelecidos no Caderno de Encargos os seguintes parâmetros de avaliação para os indicadores de tempestividade:

A entrega do fator avaliado	nota
FOI tempestiva ou o prazo de entrega não comprometeu a execução da ação	1
NÃO foi tempestiva e comprometeu a execução da ação	0

Tabela 2.9

Todos os entregáveis referentes ao Enem 2014 receberam avaliação de apresentação tempestiva.

ANA 2014

Nessa avaliação, as unidades da Federação de responsabilidade do Cebraspe foram: AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, PI, RO, RS e SE. Por outro lado, os entregáveis estão relacionados às seguintes fases de operacionalização da avaliação:

Pré-Atividade – compreende o planejamento de todas as etapas e fases da operação em todos os seus aspectos, de modo a retratar essa operação em toda a sua complexidade e indicar todas as atividades necessárias, além da sequência lógica de cada etapa. Indica, ainda, os insumos humanos, materiais e tecnológicos, os condicionantes para realização das atividades, os resultados esperados e os pontos críticos.

Aplicação – Refere-se à instalação e estruturação dos polos, à implementação das estratégias para aplicação de todas as etapas da avaliação, aos procedimentos adotados para os dias de aplicação, bem como à operação reversa.

Pós-Aplicação – compreende a execução de diversas atividades realizadas após os dias de aplicação da avaliação.

Entregáveis da fase de pré-aplicação da Ana 2014

PL1. Projeto de Adesão ao Plano Logístico e Estudo de Prospectiva

Objetivo – Descrição das estratégias para a execução dos processos, técnicas e atividades necessárias a cada fase prevista para a operacionalização da avaliação, em conformidade e adesão ao Plano Logístico e Estudo de Prospectiva do Saeb em exercício. Deverá conter, também, a indicação das unidades da Federação que serão abrangidas pela Aplicadora, bem como o cronograma oficial das atividades.

Esse documento foi elaborado pelo Cebraspe como Plano Logístico e Estudo de Prospectiva da ANA 2014, enquanto atividade prevista no Contrato de Gestão, aprovado por comissão Técnica de Avaliação, para encaminhamento e solicitação de adesão às outras aplicadoras da avaliação.

AG1. Relatório de Agendamento

Objetivo – Descrição dos procedimentos de distribuição das aplicações por polo.

AG2. Base de Dados de Agendamento

Objetivo – Demonstrar o acompanhamento diário do agendamento nas escolas de forma eletrônica.

AG3. Planilha de Quantitativos Consolidados

Objetivo – Consolidação de planilha/quantitativos necessários às aplicações efetivadas após o encerramento dos agendamentos das escolas e confirmação.

PI1. Material Administrativo

Objetivo – Entrega da arte final de todos os materiais administrativos necessários à aplicação da Avaliação com adequação de seu conteúdo em relação aos manuais, às instruções do Caderno de Questões, entre outros.

PI2. Material Instrutivo

Objetivo – Entrega da versão final de todos os manuais de capacitação e o vídeo de treinamento do aplicador para a capacitação das equipes de aplicação da ANA 2014.

MA1. Malotes e Kits Administrativos

Objetivo – Evidenciar a organização, embalagem e rotulagem das provas e demais instrumentos necessários para a realização da aplicação.

CA1. Adesão ao Plano do Evento de Alinhamento

Objetivo – Ratificação das especificações do evento de alinhamento estabelecidas pelo Inep.

CA2. Plano de Capacitação Presencial

Objetivo – Descrição dos procedimentos para a capacitação dos recursos humanos envolvidos na operação, bem como análise de sua qualidade.

CA3. Base de Dados da Equipe de Aplicação Certificada

Objetivo – Certificação de pessoas no evento de alinhamento dos procedimentos de aplicação realizado pelo Inep.

CR1. Estudo de Dimensionamento e Certificação da equipe de correção

Objetivo – Estudo de dimensionamento da equipe de correção e programação do curso e do material de capacitação dos avaliadores das produções escritas.

CR2. Manual de Capacitação da Equipe de Correção

Objetivo – Elaboração de manual de capacitação dos profissionais envolvidos no processo de correção das produções escritas.

Entregáveis da fase de aplicação da ANA 2014

AP1. Relatório de Aplicação

Objetivo – Descrever o trabalho de campo efetuado durante a aplicação por estado, além de listar os problemas de diversas naturezas, tais como atrasos, abstenções, situações inesperadas, entre outras, de modo a demonstrar em relatório, ainda, as medidas adotadas para resolução desses problemas.

Entregáveis da fase pós-aplicação da ANA 2014

OR1. Base de Dados do Recebimento dos Instrumentos de Aplicação

Objetivo – Demonstrar, em processo, o quantitativo diário de recebimento e tratamento dos malotes.

OR2. Base de Dados de Digitalização dos Instrumentos

Objetivo – Demonstrar, em processo, a digitalização das atas e relatórios de aplicação e dos cartões de respostas (frente e verso).

PA1. Base de Dados do Processamento

Objetivo – Constituição de base de dados de processamento dos instrumentos de aplicação da avaliação.

PA2. Banco de Imagens dos Instrumentos de Aplicação

Objetivo – Construção de banco de imagens dos instrumentos de aplicação da avaliação.

CO1. Proposta Técnica de Análise de Correção de Provas Objetivas

Objetivo – Proposta técnica que descreva a metodologia utilizada para cada uma das análises das provas objetivas.

CO2. Relatório Técnico de Análise das Provas Objetivas

Objetivo – Descrição dos procedimentos e dos critérios adotados durante as análises dos resultados.

CO3. Base de Dados do Banco Nacional de Itens – Prova objetiva

Objetivo – Entregar a base de dados do Banco Nacional de Itens e a base de dados dos resultados finais.

CO4. Base de Dados - Resultado da Correção das Provas Objetivas

Objetivo – Base de dados do resultado final com demonstração da análise dos itens e a produção de resultados de acordo com a metodologia TCT e TRI.

CE1. Proposta Técnica de Análise das Produções Escritas

Objetivo – Proposta técnica com descrição da metodologia que será utilizada em cada uma das análises das Produções Escritas.

CE2. Base de Dados do Acompanhamento das Correções das Produções Escritas

Objetivo – Base de dados do acompanhamento das Correções das Produções Escritas.

CE3. Relatório Técnico e Descritivo dos Processos de Capacitação e de Correção das Produções Escritas

Objetivo – Relatório técnico e descritivo que contém informações dos resultados das capacitações, procedimentos e dos critérios adotados durante as análises dos resultados.

CE4. Base de Dados do Banco Nacional de Itens – Produções Escritas

Objetivo – Entregar a base do Banco Nacional de Itens e a base de dados dos resultados finais referentes à Produção Escrita.

CE5. Base de Dados do Resultado da Correção das Produções Escritas

Objetivo – Base de dados dos resultados do processo de capacitação e de acompanhamento das correções das Produções Escritas. Disponibiliza os conceitos obtidos pelos alunos nas Produções Escritas.

PM.1 Relatório Avaliativo e Proposição de Melhorias

Objetivo – Relatório técnico e descritivo que contém a avaliação da operação de aplicação do Exame, bem como a proposição de melhorias que envolva todas as fases.

O quadro a seguir mostra as datas previstas como metas para o envio dos entregáveis ao Inep bem como indica a data da realização dos respectivos envios. Cabe esclarecer que o contrato para a operacionalização da ANA 2014 foi celebrado em consórcio com a Fundação Cesgranrio e o CAED/UFJF, assim todas as informações referentes ao Cebraspe para compor o entregável foram encaminhadas ao líder do consórcio com 2 dias de antecedência.

Identificação do entregável	Meta de entrega	
	Prevista	Realizada
PL1	28/11/2014	28/11/2014
AG1	28/11/2014	28/11/2014
AG2	28/11/2014	28/11/2014
AG3	28/11/2014	28/11/2014
PI1	28/11/2014	28/11/2014
PI2	28/11/2014	28/11/2014
MA1	28/11/2014	28/11/2014
CA1	28/11/2014	28/11/2014
CA2	28/11/2014	28/11/2014
CA3	28/11/2014	28/11/2014
CR1	28/11/2014	28/11/2014
CR2	28/11/2014	28/11/2014
AP1 – parte 1	10/12/2014	10/12/2014
OR1	15/12/2014	15/12/2014
OR2*	7/1/2014	4/2/2015
PA1 - 90%*	12/1/2015	12/1/2015
CO1*	19/1/2015	19/1/2015
CE1*	19/1/2015	19/1/2015
PA1 - base final e consistida*	21/1/2015	21/1/2015
PA2*	21/1/2015	21/1/2015
CE3*	22/1/2015	22/1/2015
AP1 – parte 2*	4/2/2015	4/2/2015
CE2*	13/2/2015	13/2/2015
CE5	18/2/2015	A definir pela DAEB/Inep
CO2	26/2/2015	A definir pela DAEB/Inep
CO3	27/2/2015	A definir pela DAEB/Inep
CO4	12/3/2015	A definir pela DAEB/Inep
CE4	23/3/2015	A definir pela DAEB/Inep
PM1	23/4/2015	A definir pela DAEB/Inep

* As atividades referentes aos entregáveis assinalados foram iniciadas em 2014 e concluídas em 2015.

Tabela 2.10

Cumprimento das metas de envio dos entregáveis

Pela análise da tabela 2.11, apresentada anteriormente, nota-se que somente a meta para o entregável OR2 teve vinte e sete dias de atraso, motivado pela necessidade de localização do endereço de entrega, pela empresa contratada para esse serviço, de malotes extraviados com o material de aplicação de duas das três aplicadoras.

Indicadores de conformidade e de tempestividade

Na ANA, como no Enem, foi estabelecido como meta, no Caderno de Encargos, assim o atingimento de indicador maior ou igual a três. Nessa avaliação, os indicadores de conformidade e de tempestividade foram os mesmos do Enem 2014.

Todos os entregáveis apresentados no exercício de 2014 receberam uma avaliação de apresentação tempestiva.

Revalida 2014 – 2ª Etapa

O Revalida é realizado em duas etapas: a avaliação escrita e a avaliação em habilidades clínicas. A primeira etapa foi realizada pelo CespeUnB por meio de contrato administrativo ainda vigente, e o Cebraspe realizou, no município de São Paulo, a aplicação da segunda etapa desse evento. Os entregáveis correspondentes a esta etapa estão relacionados às fases de operacionalização do Exame apresentados a seguir:

pré-aplicação, que compreende planejamento logístico, ensalamento, preparação de instrumentos, produção gráfica, manuseio, distribuição e capacitação de colaboradores.

aplicação, que envolve a montagem das estações de provas, recepção, encaminhamento dos participantes e a aplicação das provas durante um fim de semana (2 dias).

pós-aplicação, que se refere às atividades da operação reversa, do processamento dos instrumentos de aplicação, da correção das provas práticas, da consolidação das bases de dados na aplicação e dos resultados.

Entregáveis da fase pré-aplicação da segunda etapa do Revalida 2014

PL1. Proposta Técnica – 2ª Etapa

Objetivo – Descrever os processos de trabalho para cada fase necessária à execução do exame.

EN1. Base de Dados de Agendamento – 2ª etapa

Objetivo – Demonstrar o tratamento e a consistência da base de inscritos por meio da realização do agendamento das provas de habilidades clínicas aos examinandos, respeitados os critérios indicados pelo Inep.

PI1. Material Administrativo - 2ª etapa

Objetivo – Disponibilizar os materiais administrativos necessários à aplicação da 2ª etapa do Exame, com a arte final diagramada e com a adequação de seu conteúdo em relação aos termos do Edital, instruções do Caderno de Questões, entre outros.

PI2. Material Instrutivo - 2ª etapa

Objetivo – Disponibilizar os materiais instrutivos necessários à aplicação da 2ª etapa do Exame, com a arte final diagramada e com a adequação de seu conteúdo em relação aos termos do Edital, instruções do Caderno de Questões, entre outros.

PM1. Relatórios de Produção, Manuseio e Distribuição – 2ª Etapa

Objetivo – Evidenciar a produção gráfica das provas e dos materiais administrativos e instrutivos, conforme parâmetros aprovados pelo Inep; evidenciar, também, a organização, a embalagem, a rotulagem e a distribuição das provas e dos demais instrumentos necessários à realização do Exame.

CC1. Plano da Capacitação Atores – 2ª etapa

Objetivo – Planejamento e execução da capacitação dos atores que atuarão na prova de habilidades clínicas.

CC2. Base de Dados – Equipe de Atores – 2ª etapa

Objetivo – Base de Dados da equipe de atores capacitados que atuarão na prova de habilidades clínicas.

CC3. Proposta Técnica de Capacitação – Aplicação – 2ª etapa

Objetivo – Proposta técnica contendo roteiro padronizado da capacitação e proposição de cronograma.

CC4. Plano da Capacitação Presencial – 2ª etapa

Objetivo – Planejamento e execução da capacitação para equipe de aplicação.

CC5. Base de Dados – Equipe de Aplicação – 2ª etapa

Objetivo – Base de dados da equipe de aplicação capacitada.

Entregáveis da fase de aplicação da segunda etapa do Revalida 2014**AP1. Termos de Sigilo e Compromisso – Equipe de Aplicação – 2ª etapa**

Objetivo – Termos de sigilo e compromisso das equipes de aplicação digitalizados.

AP2. Relatório Preliminar de Presença e Ocorrências – 2ª etapa

Objetivo – Demonstrar o percentual de abstenção por local e o registro de ocorrências da aplicação, como, por exemplo, eliminações, participações condicionais, fatores supervenientes e eventos de contingências, acidentes, desastres, entre outros.

Entregáveis da fase pós-aplicação da segunda etapa do Revalida 2014

BD1. Relatório Técnico – Recursos, Execução, Participação, Processamento e Correção – 2ª etapa

Objetivo – Relatório contendo a base de dados e a análise dos recursos impetrados bem como a descrição sobre a execução, a participação, o processamento e a correção das provas de habilidades clínicas.

BD2. Banco de Imagem – Instrumentos de Aplicação – 2ª etapa

Objetivo – Disponibilizar arquivo digital contendo banco de imagens dos instrumentos de aplicação/ *checklists*.

BD3. Base de Dados Final – 2ª etapa

Objetivo – Base de dados consolidada para a divulgação do resultado da 2ª etapa.

BD4. Arquivos de Filmagens – 2ª etapa

Objetivo – Disponibilizar arquivos de filmagens das provas de habilidades clínicas nas estações.

BD5. Relatório de Avaliação

Objetivo – Avaliar o processo de aplicação de provas como um todo, indicando possíveis melhorias.

O quadro a seguir, mostra as datas previstas como metas para o envio dos entregáveis ao Inep bem como indica a data da realização dos respectivos envios.

Identificação do entregável	Meta de entrega	
	Prevista	Realizada
PL1	10/12/2014	16/12/2014
PI1	10/12/2014	16/12/2014
PI2	10/12/2014	16/12/2014
EN1	10/12/2014	16/12/2014
CC1	10/12/2014	18/12/2014
CC2	10/12/2014	18/12/2014
CC3	10/12/2014	18/12/2014
CC4	10/12/2014	18/12/2014
CC5	10/12/2014	18/12/2014
PM1	10/12/2014	16/12/2014

Identificação do entregável	Meta de entrega	
	Prevista	Realizada
AP1	10/12/2014	16/12/2014
AP2	10/12/2014	16/12/2014
BD1 parte 1	22/12/2014	18/12/2014
BD1 parte 2*	02/01/2015	02/01/2015
BD1 parte 3*	08/01/2015	07/01/2015
BD2*	12/01/2015	12/01/2015
BD3*	08/01/2015	07/01/2015
BD4*	30/01/2015	30/01/2015
BD5*	30/01/2015	30/01/2015

* As atividades referentes aos entregáveis assinalados foram iniciadas em 2014 e concluídas em 2015.

Tabela 2.11

Cumprimento das metas de envio dos entregáveis

Pela análise do quadro apresentado acima, nota-se que todas as metas de envio dos entregáveis das fases de pré-aplicação e de aplicação não foram cumpridas, tendo em vista que o recebimento do Caderno de Encargos, que subsidia a instrução dos entregáveis, somente se deu no dia 12/12/2014, data da assinatura do contrato.

Indicadores de conformidade e de tempestividade

No Revalida – 2ª Etapa, assim como no Enem, foi estabelecido como meta, no Caderno de Encargos, o atingimento de indicador maior ou igual a três. Nesse exame, os indicadores de conformidade e de tempestividade foram os mesmos do Enem 2014.

Embora os envios dos entregáveis tenham ocorrido fora da data prevista, todos os documentos receberam uma avaliação de conformidade satisfatória ou plena, e todos os entregáveis apresentados no exercício de 2014 receberam uma avaliação de apresentação tempestiva, já que os atrasos mencionados, além de não terem sido causados pelo Cebraspe, não comprometeram o cronograma do evento.

2.8 Diretoria de Negócios (DN)

A Diretoria de Negócios atua em todo o processo de execução dos eventos realizados pelo Cebraspe, tendo como atividades principais, a negociação e a elaboração de propostas técnicas de serviços, de contratos administrativos e de editais.

Além do contato permanente com os clientes institucionais, a DN é responsável pela definição de diretrizes que serão seguidas durante os eventos contratados e atua na elaboração, revisão e liberação de todos os editais dos eventos — abertura, resultados, convocações e retificações —, assim como de comunicados, textos de telegramas e textos de e-mails para candidatos, quando necessários.

Em 2014, houve uma reformulação nos processos de análise e de elaboração das propostas e dos contratos, bem como no processo de revisão e de análise jurídica desses documentos, o que con-

feriu maior qualidade e segurança jurídica. Além disso, membros da DN participaram de curso de capacitação na área de contratos e licitações públicas, que agregam conhecimentos aplicáveis à rotina de trabalho da equipe.

É importante destacar que, com a criação do Cebraspe, alguns contratos do CespeUnB foram absorvidos por esta OS. Assim, de acordo com a Lei das Organizações Sociais, a transferência das obrigações, juntamente com todos os direitos, as ações e os privilégios da entidade extinta para a nova pessoa jurídica, ocorre por sub-rogação legal. Dessa forma, para a adequação à nova situação jurídica, tornou-se necessária a sub-rogação, para o Cebraspe, de contratos vigentes com a FUB.

A sub-rogação ocorreu por meio de termo aditivo ao contrato, no qual se estabeleceu a substituição da pessoa jurídica contratada a fim de sub-rogar as obrigações e os direitos previstos no contrato original, o que garantiu o fiel cumprimento do objeto do contrato. Assim, foram sub-rogados os seguintes contratos e serviços prestados pelo Cebraspe:

- Procuradoria-Geral do Estado do Piauí – PGE/PI: concurso público para provimento de vagas e formação de cadastro reserva no cargo de Procurador Substituto do Estado.
- Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe – TJSE: concurso público de provas e títulos para outorga de delegações de serventias extrajudiciais de notas e de registro do estado de Sergipe.
- Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF: concurso público de provas e títulos para outorga de delegações de serventias extrajudiciais de notas e de registro do Distrito Federal.

No âmbito do Contrato de Gestão, a Diretoria de Negócios participou das negociações e tratativas necessárias para as contratações de 3 (três) grandes avaliações do Inep: Enem 2014, ANA 2014 e Revalida 2014.

Informações sobre a Gestão

- 119 Capacitação nos Conceitos Centrais do Trabalho
- 120 Desenvolvimento do Modelo de Negócios
- 121 Elaboração da Matriz SWOT
- 122 Desenvolvimento da Cadeia de Valor
- 124 Mapa Estratégico e Desdobramento da Estratégia em Indicadores e Iniciativas
- 128 Definição da Identidade Organizacional
- 129 Ciclo Estratégico
- 131 Estruturação do Escritório de Gestão Integrada
- 131 Estrutura Organizacional
- 131 Mapeamento de Processos
- 132 Projeto *SharePoint*/EPM do Cebraspe
- 134 Atos Expedidos pela Direção do Cebraspe em 2014





3. Informações sobre a Gestão

As áreas de atuação do Cebraspe e suas respectivas atividades precisam de uma estrutura organizacional sólida, capaz de oferecer serviços relevantes e de alta qualidade, bem como apresentar respostas rápidas e inovadoras às demandas da sociedade. O ano de 2014 foi de transição, marcado por mudanças significativas em decorrência da criação do Cebraspe. Nesse ano, foram realizadas diversas ações voltadas para a estruturação e o fortalecimento institucional do Cebraspe, com o objetivo de garantir o ambiente organizacional necessário para a realização, com eficiência, das grandes avaliações e seleções nacionais, conforme primeiro objetivo estratégico constante do Contrato de Gestão.

Entre as ações realizadas no âmbito do cumprimento do objetivo estratégico do Contrato de Gestão acima mencionado, destaca-se a contratação de consultoria especializada para auxiliar no desenvolvimento do planejamento estratégico da instituição. O projeto de desenvolvimento do planejamento estratégico do Cebraspe foi priorizado, uma vez que foi considerado pelos gestores deste Centro como o ponto de partida para permitir a tomada de decisões a médio e longo prazo, de forma a atender os princípios da eficácia, eficiência e economicidade e permitir o alcance dos demais objetivos estratégicos, concatenados com a visão de futuro da instituição.

No âmbito do Planejamento Estratégico, os esforços foram direcionados para o alcance dos seguintes objetivos: promover reflexão estratégica estruturada e unificada; desenvolver a estratégia para os próximos dois anos; desdobrar a estratégia em indicadores e iniciativas estratégicas; e modelar os novos processos de elaboração da estratégia.

Desta forma, as atividades do projeto foram divididas em seis etapas: i) capacitação da equipe gerencial do Cebraspe nos conceitos centrais do trabalho; ii) desenvolvimento do Modelo de Negócios do Cebraspe; iii) elaboração da matriz SWOT; iv) desenvolvimento da cadeia de valor; v) elaboração do mapa estratégico e desdobramento da estratégia em indicadores e iniciativas; vi) definição da Identidade da Organização, com definição da sua missão, sua visão e seus valores institucionais, conforme apresentado a seguir.

3.1 Capacitação nos Conceitos Centrais do Trabalho

Com o objetivo de preparar e sensibilizar os colaboradores ligados diretamente à Diretoria do Cebraspe para a boa condução dos trabalhos e disseminação dos ferramentais relacionados aos conceitos centrais do projeto, foram ministrados cursos de capacitação sobre estratégia. Durante os cursos, cerca de trinta colaboradores receberam treinamento relativo a Gestão Estratégica, em que foram abordados os seguintes assuntos: fundamentos básicos de estratégia; análise SWOT; modelo de negócios (*business model canvas*); mapa estratégico e desdobramento da estratégia (BSC); e de Gestão por Processos. Em relação ao último assunto, foram discutidos os temas: Cadeia de Valor, projetos de melhoria de processos e gestão do dia a dia.

3.2 Desenvolvimento do Modelo de Negócio

Após a capacitação das equipes, iniciaram-se *workshops* de construção do planejamento estratégico promovendo a discussão dos seguintes temas: 1) reflexão estratégica estruturada e unificada; 2) estratégia para os próximos dois anos; 3) estratégia em indicadores e iniciativas; 4) modelagem dos novos processos de elaboração da estratégia.

Inicialmente, identificou-se o Modelo de Negócio atual do Cebraspe, descrevendo-se como o cliente recebe o serviço da instituição, como a instituição operacionaliza essa entrega e como, ao fazer isso, ela gera receita para sustentar a sua operação, fomentando atividades que promovam maturidade em busca do cumprimento de metas que comprovem a realização dos objetivos do Centro. Tal modelo de negócio foi definido a partir da análise do negócio da instituição, como ela gera valor por meio de seus processos, em que cenário ela está inserida e quais são as possíveis variáveis internas e externas que podem ter impacto na estrutura organizacional. No quadro 3.1, a seguir, está apresentado o resultado dessa ação.

MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR				
Parceiros-chave	Atividades-chave	Proposta de valor	Relacionamento com Clientes	Segmento de Clientes
<ul style="list-style-type: none"> - Consorciados - UnB/FUB - MEC/Inep - Polícia Federal - Empresas de logísticas (Correios e Voetur) - Secretaria de Segurança Pública/Defesa Pública - Fornecedores de insumos gráficos: xerox, DCE, Heidelberg - Coordenação Reg. - Escolas (espaços físicos) - Bancas - Aplicadores - Instituições educacionais - Caesb/CEB/Empresas de telefonia 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de provas - Impressão - Logística e aplicação - Operação de TIC - S.A.C - Elaboração de editais - Negociação - Contratação - Processamento - Segurança - Homologação - Auditoria 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicação das melhores pessoas dentre as inscritas para as vagas disponíveis de acordo com um perfil pré-definido - Avaliação da qualidade de um sistema educacional - Certificação de que determinada pessoa possui a proficiência adequada em uma habilidade específica - Um processo de avaliação no qual o candidato poderá mostrar a sua capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação personalizada com instituições via coordenação de negócios - Atendimento ao (S.A.C) por telefone e <i>e-mail</i> - Serviço automatizado de recursos e inscrições - Gaci 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidato (para vaga, para certificação) - Organizações que desejam selecionar pessoas para vagas (p. ex. Judiciário, Segurança etc) - Organizações que desejam avaliar um sistema educacional (p. ex. MEC, Inep, Secretarias de Educação) - Organizações que desejam auferir a proficiência em uma habilidade específica (p. ex. Bancos, UnB etc)
	<p>Recursos-Chave</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pessoas qualificadas - Infraestrutura especializada - Recursos de Segurança - Métodos e metodologia - Sistema/equipamentos de segurança - Equipes de aplicação - Parque tecnológico - Gráfica - C.A.T. 		<p>Canais</p> <p><u>Canal de Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Site - Edital - Diário Oficial - Boca a boca <p><u>Canal de Entrega</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Prova física - Relatório digital com resultados - Correios (Resultados para candidatos) 	
<p>Estrutura de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Locais de aplicação - Bancas - Transporte - Infraestrutura e maquinários - Manutenção e investimento em TIC - Logística 		<p>Fontes de Receitas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de inscrição - Contrato com cliente (como é feito o pagamento?) - Repasse orçamentário - Descentralização de recursos - Aplicações financeiras 		

Quadro 3.1 – Modelo de Negócio

3.3 Elaboração da Matriz SWOT

Ainda como base para a elaboração do planejamento estratégico, foi realizada análise de cenário e elaborada a matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*), sendo definidas as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças da instituição, conforme quadro 3.2, a seguir.

FATORES INTERNOS	<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • prova de alta qualidade • reputação, transparência, probidade e credibilidade institucional • marca CespeUnB • comprometimento das equipes • logística eficiente e de alta qualidade (com segurança) • versatilidade • ineditismo dos instrumentos de avaliação • expertise (<i>know-how</i>) • segurança • capacidade de inovação tecnológica • parque gráfico próprio • alta capacidade e eficiência de produção • capital intelectual (academia) • parque tecnológico de ponta • vínculo com a UnB • capacidade de resolução de problemas • visão do todo – domínio do processo • diversidade de modelos • mão de obra qualificada • pessoas engajadas • capacidade de adaptação 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • controle orçamentário • custos operacionais • plano de cargos, carreiras e remunerações • política de gestão de pessoas • comunicação interna • produção para o banco de itens • identificação da capacidade produtiva • gestão por processos (mapeamento, controle, melhoria) • burocracia administrativa
FATORES EXTERNOS	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • recomposição dos quadros públicos • patentes • venda de produtos acadêmicos e tecnológicos • baixo nível de qualificação da concorrência • obrigatoriedade de concursos (legislação) • forte demanda de aplicação de avaliações externas, proficiências e certificações • localização geopolítica • avaliação de sistemas educacionais • apoio governamental • contratação de consultorias • crescimento da necessidade de avaliações • boas condições da carreira pública • falta de inovação no mercado 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • mudanças governamentais • contingências • aumento e fortalecimento da concorrência • sazonalidade dos eventos de avaliação • greves de outras instituições parceiras • perda de profissionais de qualidade • sofisticação dos processos fraudulentos • valorização da mão de obra qualificada • possibilidade de não entendimento do papel do Cebraspe pelos órgãos de controle • dependência de políticas governamentais

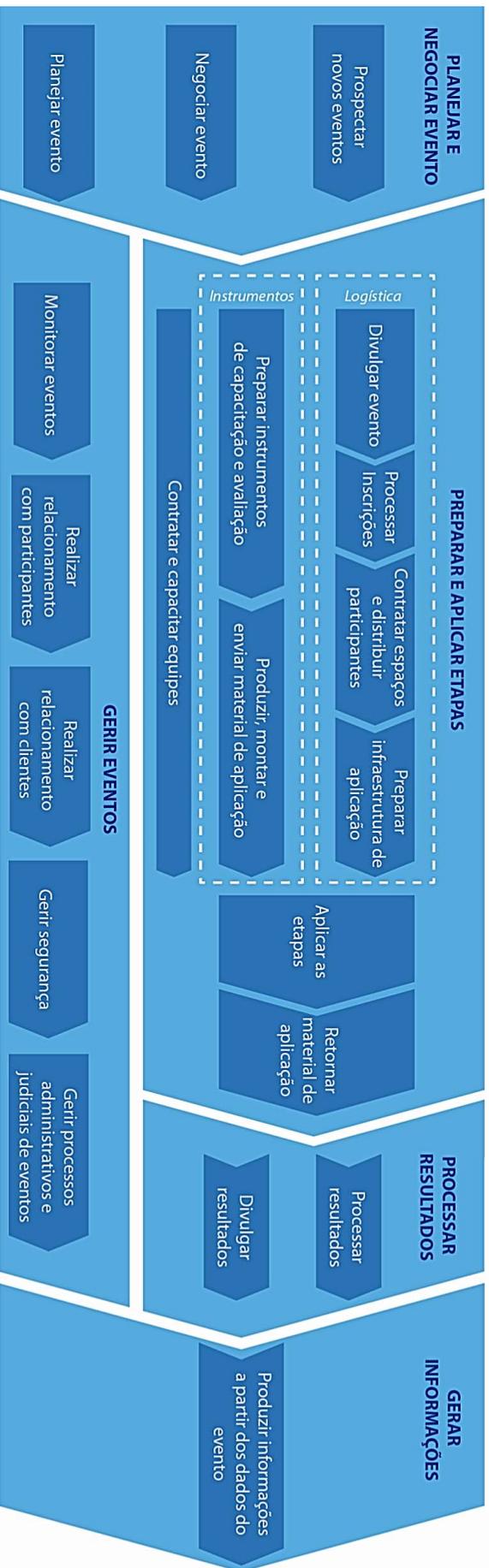
Quadro 3.2 – Análise SWOT

3.4 Desenvolvimento da Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor designa o conjunto ordenado de atividades desenvolvidas pela empresa para satisfazer às necessidades dos parceiros, desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção até a fase de distribuição para o consumidor final. Cada elo dessa cadeia de atividades está ligado ao seguinte. Nesta metodologia usada pela consultoria McKinsey, sistematizada e popularizada por Michael Porter, é possível decompor as atividades (divididas em primárias e de suporte) que formam a Cadeia de Valor.

Com base nessa metodologia, foram realizadas diversas atividades, como a realização de reuniões para descrever os macroprocessos, permitindo visualizar o fluxo de atividades, informações, produtos e serviços. Foram também coletadas informações para entendimento dos limites dos processos, seus inter-relacionamentos e suas entregas de valor para a sociedade. Além disso, foram realizadas reuniões com os gestores da organização para realização de ajustes e homologação da Cadeia de Valor. O resultado dessa atividade está apresentado no quadro 3.3.

PROCESSOS FINALÍSTICOS



PROCESSOS DE GESTÃO E SUPORTE



Quadro 3.3 – Cadeia de Valor

3.5 Mapa Estratégico e Desdobramento da Estratégia em Indicadores e Iniciativas

O Mapa Estratégico é uma ferramenta que será utilizada para auxiliar a gestão do centro ao definir os caminhos a serem percorridos pela instituição para atingir, com máxima eficiência, os seus objetivos. A partir do mapa estratégico, o Cebraspe poderá trabalhar as metas da instituição de forma alinhada com todos os seus colaboradores, para que eles entendam como as suas atividades podem contribuir para que o Cebraspe atinja seus objetivos com eficiência, eficácia e economicidade. Esses valores são necessários para que os serviços sejam prestados com a qualidade que a sociedade anseia, de forma que os resultados almejados sejam alcançados com adequada alocação de esforços e de recursos.

A partir do entendimento do negócio da instituição (Modelo de Negócio) e de como seus processos estão estruturados (Cadeia de Valor), o Mapa Estratégico do Cebraspe foi elaborado considerando-se 5 pilares: Sociedade, Sustentabilidade Financeira, Parceiros, Processos e Fundamentos, sendo cada pilar composto por dois ou mais objetivos estratégicos, conforme o quadro a seguir

SOCIEDADE	Contribuir para a qualidade dos serviços públicos	Contribuir para a definição de políticas públicas em educação	Produzir e disseminar conhecimentos em avaliação e seleção	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Aumentar e diversificar a captação de recursos financeiros, mantendo a natureza da instituição	Otimizar custos	Otimizar a utilização de recursos provenientes de avaliações
CLIENTE	Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação, seleção e certificação de pessoas a vagas públicas e privadas.			Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação de sistemas de ensino .			
PROCESSOS	EFETIVIDADE OPERACIONAL	REFORÇAR O NEGÓCIO ATUAL		EXPANDIR A FRONTEIRA DO NEGÓCIO		CONSTRUIR O FUTURO	
	Reduzir tempo e aumentar precisão na execução das atividades e fases concernentes aos processos de avaliação, seleção e certificação.	Melhorar a qualidade da avaliação e seleção	Mitigar os riscos associados a fraudes	Consolidar a aplicação de provas online	Desenvolver o modelo de negócio de transformação de dados em informação para subsidiar políticas públicas	Avaliar e implantar novos negócios apoiados nas competências do CEBRASPE	
FUNDAMENTOS	Disseminar a cultura da meritocracia	Aprimorar a estrutura do CEBRASPE	**Aprimorar a captação e desenvolvimento da equipe do CEBRASPE e dos colaboradores eventuais		Desenvolver e empregar novas tecnologias para aperfeiçoar os processos de avaliação, certificação e seleção		

Quadro 3.4 – Mapa Estratégico do Cebraspe

A partir da definição do mapa estratégico, os objetivos estratégicos foram categorizados de acordo com os eixos temáticos ou eixos de atuação da instituição, definidos em consonância com o modelo de negócios do Cebraspe, conforme ilustra o quadro 3.5, a seguir. Desta forma, espera-se que todas as ações do Cebraspe, a curto, médio e longo prazo, sejam realizadas a partir dessas diretrizes e que possam resultar na melhoria dos processos e na condução das atividades de acordo com a vocação e as áreas de atuação do Centro.

Eixo temático ou eixos de atuação	Objetivo estratégico
Gestão e Desenvolvimento Organizacional	Disseminar a cultura da meritocracia.
	Aprimorar a estrutura do Cebraspe.
	Aprimorar a captação e desenvolvimento da equipe do Cebraspe e dos colaboradores eventuais.
Avaliações	Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação de sistemas de ensino.
	Otimizar a utilização de recursos provenientes de avaliações.
Pesquisa e Desenvolvimento tecnológico	Contribuir para a definição de políticas públicas em educação.
	Produzir e disseminar conhecimentos em avaliação e seleção.
	Consolidar a aplicação de provas <i>online</i> .
	Desenvolver o modelo de negócio de transformação de dados em informação para subsidiar políticas públicas.
	Avaliar e implantar novos negócios apoiados nas competências do Cebraspe.
Seleções e Certificações	Contribuir para a qualidade dos serviços públicos.
	Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação, seleção e certificação de pessoas a vagas públicas e privadas.
Excelência em aplicações de avaliações, certificações e seleções	Reduzir tempo e aumentar precisão na execução das atividades e fases concernentes aos processos de avaliação, seleção e certificação.
	Melhorar a qualidade da avaliação e seleção.
	Reduzir os riscos associados a fraudes.
	Desenvolver e empregar novas tecnologias para aperfeiçoar os processos de avaliação, certificação e seleção.
	Otimizar custos.
	Aumentar e diversificar a captação de recursos financeiros, mantendo a natureza da instituição.

Quadro 3.5

No que se refere ao Contrato de Gestão, relacionaram-se os objetivos estratégicos do Cebraspe aos objetivos desse contrato. Nesse sentido, discussões foram realizadas para se obter o quadro de alinhamento dos objetivos, apresentado a seguir (quadro 3.6).

DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA PARA OS PROCESSOS		REDESENHO DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
		Estruturar e fortalecer, institucionalmente, o Cebraspe, para garantir o ambiente organizacional necessário para a realização com eficiência das grandes avaliações e seleções nacionais	Executar avaliações nas áreas de ensino e desenvolvimento institucional, que podem subsidiar estudos, pesquisas e seleções	Executar, nas áreas de avaliação e seleção, projetos científicos e tecnológicos e programas de inovação e de formação de pessoas	Desenvolver novas tecnologias e produzir informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e institucional nas áreas de avaliação e seleção
PILARES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS				
SOCIEDADE	Contribuir para a qualidade dos serviços prestados à sociedade				
	Contribuir para a definição de políticas públicas em educação				
	Produzir e disseminar conhecimentos em avaliação e seleção				
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Promover a alavancagem de recursos, mantendo a natureza da instituição				
	Otimizar custos				
	Otimizar a utilização de recursos provenientes de avaliações				
CLIENTE	Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação, seleção e certificação de pessoas a vagas públicas e privadas				
	Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora organização provedora de serviços de avaliação de sistemas de ensino				
PROCESSOS	Reduzir tempo e aumentar precisão na execução das atividades e fases concernentes aos processos de avaliação, seleção e certificação				
	Melhorar a qualidade da avaliação e seleção				
	Reduzir os riscos associados a fraudes				
	Consolidar a aplicação de provas online				
	Desenvolver o modelo de negócio de transformação de dados em informação para subsidiar políticas públicas				
	Desenvolver métodos de avaliação multipropósitos				
	Avaliar e implantar novos modelo de negócios apoiados nas competências do Cebraspe				
FUNDAMENTOS	Disseminar a cultura da meritocracia				
	Aprimorar a estrutura do Cebraspe				
	Aprimorar a captação e desenvolvimento da equipe do Cebraspe e dos colaboradores eventuais				
	Desenvolver e empregar novas tecnologias para aperfeiçoar os processos de avaliação, certificação e seleção				

Quadro 3.6

Após a elaboração do Mapa Estratégico, entre os dezenove objetivos definidos, seis foram considerados prioridades (quadro 3.7) para a atuação do Cebraspe neste momento da sua criação, estruturação e fortalecimento institucional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS DO CEBRASPE	
1	Aprimorar a estrutura do Cebraspe.
2	Reduzir tempo e aumentar precisão na execução das atividades e fases concernentes aos processos de avaliação, seleção e certificação.
3	Mitigar os riscos associados a fraudes.
4	Consolidar a aplicação de provas <i>online</i> .
5	Avaliar e implantar novos negócios apoiados nas competências do Cebraspe.
6	Aprimorar a captação e o desenvolvimento da equipe do Cebraspe e dos colaboradores eventuais.

Quadro 3.7

Em um segundo momento, para cada um dos objetivos estratégicos priorizados, foram levantados indicadores para a mensuração de seus alcances. Os indicadores por objetivos estratégicos definidos foram os seguintes:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES
Aprimorar a estrutura do Cebraspe.	Provimento de estrutura física
	Renovação da estrutura física
	Atraso nos processos financeiros
Reduzir tempo e aumentar precisão na execução das atividades e fases concernentes aos processos de avaliação, seleção e certificação.	Tempo de contratação
	Erros na contratação
	Tempo de elaboração de editais
	Erros na elaboração de editais
	Tempo de construção de provas
	Erros em provas
	Prazo da geração de resultados
Erros na geração de resultados	
Mitigar os riscos associados a fraudes.	Fraudes confirmadas por sindicância
Consolidar a aplicação de provas <i>online</i> .	Relevância operacional das aplicações <i>online</i>
	Relevância financeira das aplicações <i>online</i>
Avaliar e implantar novos negócios apoiados nas competências do Cebraspe.	Projetos avaliados
	Contratos de novos negócios
	Receita de novos negócios
Aprimorar a captação e desenvolvimento da equipe do Cebraspe e dos colaboradores eventuais.	Retenção de colaboradores
	Agilidade na captação
	Avaliação de desempenho

Quadro 3.8

Para que os objetivos estratégicos sejam atingidos, é necessária a realização de ações ou iniciativas estratégicas. Nesse sentido, foram consolidadas 29 iniciativas estratégicas para o Cebraspe, sendo quatorze delas eleitas como prioritárias. A priorização das iniciativas estratégicas foi realizada a partir de uma dinâmica em que todos os participantes, com base nos objetivos estratégicos prioritários, elegaram as iniciativas para serem executadas no primeiro ciclo estratégico, as quais são apresentadas a seguir:

- aprimoramento de políticas de segurança;
- pesquisa de satisfação com clientes e candidatos;
- reestruturação dos processos de gestão de eventos;
- construção de novo edifício do Cebraspe;
- redesenho organizacional;
- dimensionamento da força de trabalho;
- estruturação do processo de prospecção de clientes;
- estruturação dos processos de recrutamento e seleção;
- adequação dos postos de trabalho;
- otimização de custos de logística;
- protocolo para desenvolvimento de novos sistemas de TI;
- e estruturação dos processos de gestão financeira;
- estruturação dos processos de controladoria;
- estruturação dos processos de informação gerencial.

3.6 Definição da Identidade Organizacional

A criação do Cebraspe, assim como sua qualificação como Organização Social, demandou mudanças internas e externas significativas, o que pode influenciar a forma como a instituição se relaciona com seus empregados, colaboradores externos, clientes e parceiros. Neste contexto, considerou-se necessária a definição de uma identidade própria, com intuito de fortalecer a instituição, tendo em vista expressar o potencial de desenvolvimento e prestação de serviços de excelência para a sociedade.

Desta forma, nesta etapa do projeto, após a identificação do modelo de negócio, da cadeia de valor e do mapa estratégico, foram realizados debates com a Diretoria e definidos a Missão, a Visão e os Valores do Cebraspe, conforme apresentado a seguir.



Quadro 3.9

3.7 Ciclo Estratégico

O período proposto para o primeiro Ciclo Estratégico do Cebraspe foi de 2 anos, divididos entre a elaboração do Planejamento Estratégico, que ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2014, o período de revisão da estratégia, proposto para outubro de 2015, e o fim do ciclo em outubro de 2016, com o desenvolvimento de um novo planejamento estratégico (Figura 3.1). Entre esses três grandes marcos (elaboração, revisão e elaboração) é realizado o monitoramento da estratégia, que consiste no acompanhamento dos indicadores e das iniciativas estratégicas.

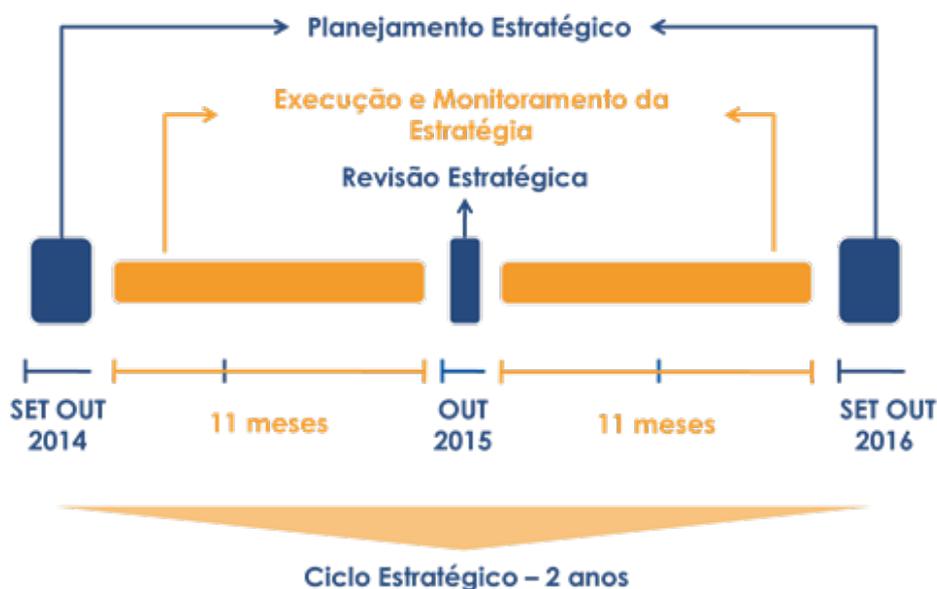
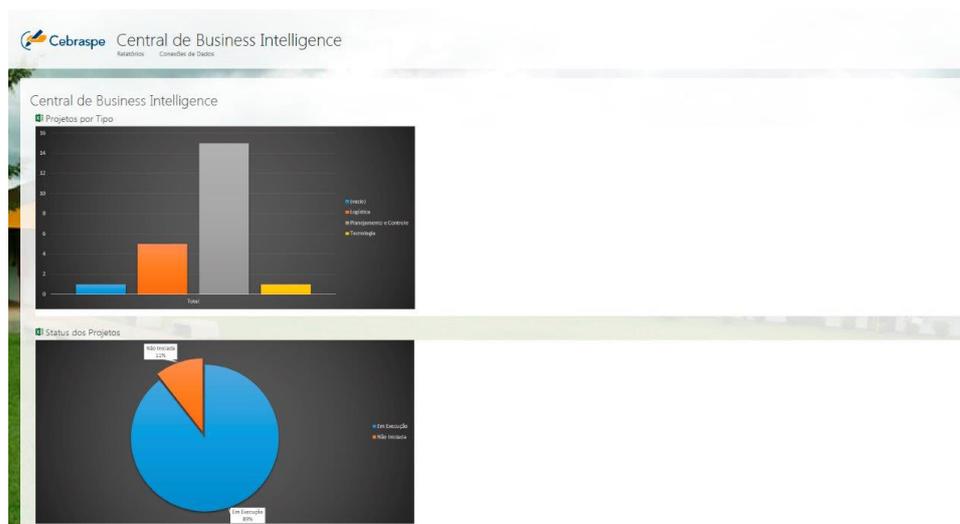


Figura 3.1 – Ciclo Estratégico

Por meio da nova Intranet do Cebraspe, *site* criado com o objetivo de centralizar informações de trabalho das diretorias do Centro, a gestão da estratégia e dos processos foi automatizada gerando inteligência de negócios e diversos outros benefícios, como por exemplo o acompanhamento das iniciativas estratégicas, conforme ilustrado a seguir.



The screenshot shows the 'Central de Projetos' table. The table has columns for 'Status do Projeto', 'Nome do Projeto', 'Início', 'Término', '% Concluída', and 'Diretoria Responsável'. The data is as follows:

Status do Projeto	Nome do Projeto	Início	Término	% Concluída	Diretoria Responsável
- Status do Projeto: Em Execução					
✓	Adequação de Espaço Físico	01/01/2015	24/04/2015	22%	Planejamento e Controle
✓	Aprovisionamento de Salas de Segurança em Eventos	02/03/2014	02/03/2015	8%	Planejamento e Controle
✓	Atendimento Especial	20/03/2013	27/02/2015	54%	Planejamento e Controle
✓	Construção do Novo Edifício do Cebraspe	03/12/2014	31/12/2017	23%	Planejamento e Controle
✓	Dimensionamento da Força de Trabalho	18/03/2015	29/05/2016	3%	Planejamento e Controle
✓	Estruturação de Processos de Gestão Financeira	20/11/2014	21/12/2014	21%	Planejamento e Controle
✓	Estruturação dos Processos de Prescrição do Cliente	11/01/2015	02/02/2015	34%	Planejamento e Controle
✓	Estruturação dos Processos de Recrutamento e Seleção	13/11/2014	30/03/2015	29%	Planejamento e Controle
✓	Implementação da Abordagem de Gestão de Projetos nos Eventos	12/01/2014	04/03/2015	98%	Planejamento e Controle
✓	Otimização dos Custos de Logística	29/04/2015	31/01/2015	9%	Planejamento e Controle
✓	Procuração de Satisfação com Clientes e Candidatos	09/12/2014	17/04/2015	10%	Planejamento e Controle
✓	Protocolo para Desenvolvimento de Novos Sistemas de TI	02/02/2015	25/06/2015	44%	Planejamento e Controle
✓	Redesenho Organizacional a PCCR	20/10/2014	30/06/2015	34%	Planejamento e Controle
- Status do Projeto: Não Iniciada					
✗	Estruturação dos Processos de Controladoria	20/11/2014	21/11/2014	21%	Planejamento e Controle

Figura 3.2

3.8 Estruturação do Escritório de Gestão Integrada

A estruturação do Escritório de Gestão Integrada tem como principais objetivos: implementar o Escritório de Gestão de Processos e Projetos; formalizar o papel e as funções do Escritório de Gestão Integrada; conduzir a remodelagem de processos críticos através de projetos-piloto; realizar projetos-piloto para validar e adequar a metodologia desenvolvida; identificar melhorias para processos selecionados; estruturar um plano de implantação para as melhorias identificadas.

Para essa etapa do trabalho, há as seguintes demandas:

- estruturação do Escritório de Gestão de Processos e Projetos (não iniciado, aguardando a aprovação da nova estrutura organizacional do Cebraspe);
- projeto Piloto 1 – Redesenho de processo finalístico (projeto em andamento: Reestruturação dos processos de gestão de eventos);
- projeto Piloto 2 – Redesenho de processo de suporte (não iniciado).

3.9 Estrutura Organizacional

O Cebraspe manteve a estrutura organizacional que vinha sendo utilizada anteriormente pelo CespeUnB. Entretanto, considerou-se de extrema relevância, inclusive com o aval do Conselho de Administração do Cebraspe, a realização de uma análise da atual estrutura e, tendo em vista que a Estrutura Organizacional envolve muitos aspectos, foi solicitado um estudo de redesenho, visando estruturar o Centro de forma sólida para concretização da sua estratégia. Dessa forma, está em andamento estudo para avaliar os impactos dos eixos de coordenação no Mapa Estratégico e na Cadeia de Valor do Cebraspe, que deverá resultar na proposta de nova estrutura organizacional, que será apresentada e homologada pelo Conselho de Administração no decorrer de 2015.

3.10 Mapeamento de Processos

Com o intuito de buscar ferramentas para auxiliar na implementação da estratégia e colocar em prática a missão, a visão e os valores definidos no planejamento estratégico, foi realizado o Mapeamento de Processos do Cebraspe. Entendeu-se que tal procedimento pode contribuir para identificar a forma como os serviços ocorrem e os produtos são gerados e auxiliar na identificação e criação de diferenciais competitivos para a instituição. Para tanto, o Cebraspe, com auxílio de consultoria especializada, vem realizando atividades de identificação, mapeamento e documentação dos principais processos finalísticos. Após a definição de parte da equipe de trabalho, em agosto de 2014, houve o entendimento do cenário de processos do Centro a partir da análise da Cadeia de Valor.

Após essa etapa definiu-se o primeiro cronograma de mapeamento, bem como a rotina de acompanhamento dos trabalhos junto aos consultores. No período de outubro e novembro de 2014, a equipe trabalhou paralelamente na identificação de subprocessos junto às áreas, na definição de metodologia e na customização da notação para mapeamento dos processos. A partir de novembro de 2014, com a metodologia definida e a equipe treinada, iniciou-se a documentação padronizada dos processos identificados, incluindo o desenho dos subprocessos na notação BPMN, utilizando a ferramenta Bizagi e o manual com o detalhamento das atividades. Até o final de dezembro de 2014, foram identificados 88 subprocessos, dos quais 45 foram mapeados e manualizados e 43 estão previstos para entrega até junho de 2015. Vale destacar que a documentação dos subprocessos em fluxogramas e manuais, entregue em dezembro de 2014, foi revisada, tendo sofrido alterações de nomenclatura e padronização da logomarca.

3.11 Projeto *SharePoint*/EPM do Cebraspe

Os serviços prestados pelo Cebraspe envolvem uma série de atividades que representam diversos graus de complexidade. Visando a uma forma rápida e eficiente de gerir documentos e acompanhar os processos, optou-se por implantar a ferramenta *SharePoint*/EPM, por ela ser considerada flexível e de fácil utilização e também poder ser utilizada como ferramenta de auxílio na tomada de decisões. A solução *SharePoint*/EPM foi considerada como adequada para suportar as novas diretrizes de processos e projetos adotados pelo Cebraspe.

No contexto do Projeto *SharePoint*, as ações foram divididas em duas ondas de atuação, sendo a primeira um *blueprint* de Gerenciamento de Projetos, para aplicação nas iniciativas estratégicas, e, posteriormente, para aplicação na gestão de eventos.

Na primeira fase do projeto, que ocorreu de outubro a dezembro de 2014, foi realizado o levantamento das necessidades de aplicação de uma metodologia de gestão de projetos e foi elaborado um documento especificando a aderência do modelo conceitual junto ao Cebraspe. Após o término e entrega do *blueprint*, foi planejada uma ferramenta para suportar, automatizar e controlar os processos de gestão. Dessa forma, foram executadas as atividades de plataforma, que envolveram a instalação e a implementação do sistema Microsoft *SharePoint* 2013 + Project Server 2013, escolhido para ser o sistema de gestão de projetos. Durante a realização desta fase do projeto, diversas áreas do centro apresentaram a necessidade de interagir durante os eventos além de controlar os projetos por departamento. Dessa forma, foi iniciado um novo desenho, em que as instâncias de Gestão Estratégica e Gestão de Eventos serão unificadas, buscando-se promover a sinergia de todos os setores do Cebraspe. Nesse caso, usou-se o conceito de Escritório de Projetos, subdividido em células para administração de eventos e iniciativas. Uma nova estrutura será elaborada durante o próximo ano, buscando atingir as expectativas da criação de um PMO. O sistema de gestão estratégica entrou em fase de modificação para atender a essas necessidades.

Durante a fase do projeto desenvolvida em 2014, diversas atividades foram realizadas, e, no ano de 2015, outras etapas serão concluídas, conforme os quadros a seguir.

Projeto	Descrição	Melhoria
Nova intranet do Cebraspe	Criação do novo site da intranet com o objetivo de centralizar informações de trabalho das diretorias do Centro, bem como arquivos, processos, projetos e sistemas de controle para gestão de conteúdo.	A gestão dos projetos e processos do Centro será automatizada, gerando inteligência de negócios e diversos outros benefícios. Eventos como Enem terão seus processos e documentos disponíveis de forma centralizada.
Processos financeiros	Desenvolvimento de mecanismos de controle para gestão dos processos financeiros da instituição.	Relatórios diversos estarão disponíveis para acompanhamento dos processos. Eventos de grande escala como Enem terão seus processos financeiros mais controlados.
Controle de demandas administrativas	Desenvolvimento de sistemas para controle das demandas administrativas do Centro.	Gestão completa das demandas administrativas do Centro.
Controle de registro de espaço físico e lanches	Criação do sistema de gestão dos espaços físicos e Kits Lanches que o Centro utiliza para aplicação dos seus eventos.	Gestão da demanda de <i>Kits Lanches</i> , eliminando o desperdício. Maior gestão dos espaços físicos utilizados na aplicação das avaliações do Enem.
Termo de responsabilidade de alocação, transferência e empréstimo.	Sistematização do processo de solicitação.	Eliminação do uso do papel. Gestão das solicitações.
Agenda de eventos Cebraspe	Gestão da Agenda de Eventos Cebraspe.	Todas as informações cronológicas dos eventos serão fidedignas, auxiliando os trabalhos do Centro. Cronogramas de processos do Enem estarão disponíveis para consultas.
Registro de processos	O registro de processos tem o controle de todos os contratos efetuados no Cebraspe e suas negociações.	Criam-se novos fluxos e melhoram-se as visualizações dos eventos e os alertas de vencimentos em geral, consegue-se ter maior organização na criação dos novos processos.
Relação de escolas e locais por UF ou cidade-UF	Banco de dados de escolas em todos os municípios do país em que o Cebraspe atua na aplicação do Enem.	Esse banco serve para alimentar os dados na lista de registro de espaço físico e <i>Kits Lanches</i> , facilitando o registro e controle de todas as informações.
Controle de documentos do Cebraspe	Essa lista servirá para controlar a movimentação de todos os documentos recebidos ou gerados no Cebraspe.	Maior precisão nas informações, maior controle dos documentos, criação de um arquivo volátil no Cebraspe, melhoria no trabalho do Protocolo.
Ordem de fornecimento de bens e/ou de prestação de serviços	Registra todos os pagamentos de fornecedores que prestam serviços no Cebraspe. Registra os pagamentos construindo controle total dessa informação.	Melhoria na sincronização das informações com outras listas, melhorias na pesquisa de pagamentos e alertas de datas de vencimentos de parcelas.

Quadro 3.10

Projeto	Descrição	Melhoria
Sharepoint 2007 (EPM) para Sharepoint 2013 (EPM).	Migração dos sistemas, aplicativos, listas e bibliotecas existentes hoje na versão 2007 do <i>Sharepoint</i> para a versão 2013 da ferramenta.	Todo o conteúdo da instituição estará centralizado.
Intranet antiga para Intracebraspe	Criação da nova intranet com nome de IntraCebraspe.	A nova Intranet, com nome de Intracebraspe, será mais informativa, e interativa, com mais visualizações e informações precisas, além de layout novo e moderno.

Quadro 3.11

Projeto	Descrição	Melhoria
Portal de Gestão Estratégica	Criação do Portal de Gestão Estratégica do Cebraspe	Gestão das iniciativas estratégicas da instituição.
Portal de Gestão de Eventos	Criação do Portal de Gestão de Eventos do Cebraspe.	Ampla gestão dos eventos em todas as áreas do Centro.

Quadro 3.12

3.12 Atos Expedidos pela Direção do Cebraspe em 2014

O Regimento Interno do Cebraspe, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de janeiro de 2014, estabelece em seu Art. 25, Capítulo VI:

Art. 25. Os atos do Diretor-Geral do CEBRASPE serão expressos mediante utilização dos seguintes instrumentos:

I – Resolução do Diretor-Geral (RDG) – instrumento utilizado para os atos da Diretoria-Geral;

II – Ato Interno (AI) – instrumento destinado à nomeação/designação e/ou dispensa de empregados para cargos, funções ou comissões;

III – Instrução de Serviço (IS) – meio para divulgar ou transmitir as instruções e os procedimentos na execução de tarefas;

IV – Delegação de Competência (DC) – delegar poderes para que colaboradores representem o Diretor-Geral em atos de gestão ou de representação.

Nesse contexto, foram elaborados pela Direção-Geral do Cebraspe diversos atos, conforme apresentado na tabela a seguir.

Atos	Quantidade
Resoluções	4
Atos internos	55
Instrução de serviço	8

Tabela 3.1

Atividades do Contrato de Gestão

- 137 Planos Logísticos e Estudos de Prospectiva
- 142 Estudos de inovação



4. Atividades do Contrato de Gestão

A seguir, são apresentadas as atividades relacionadas ao Contrato de Gestão, firmado com o Ministério da Educação (MEC), com a interveniência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da Fundação Universidade de Brasília (FUB), tendo como objeto o estabelecimento de parceria entre as partes relacionadas nas atividades de gestão de programas, projetos, apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

No Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, estavam previstas as seguintes atividades a serem realizadas pelo Cebraspe em 2014:

- elaboração de Plano Logístico e Estudo de Prospectiva dos exames e avaliações do Inep para os anos de 2014 e 2015;
- realização de estudos de inovação sobre:
 - uso de detectores de metal nas realizações dos exames e avaliações;
 - reutilização dos lacres eletrônicos, com a substituição de componentes.

Convém ressaltar que todos os planos logísticos e estudos detalhados a seguir foram entregues nas datas previstas no Contrato de Gestão.

4.1 Planos Logísticos e Estudos de Prospectiva

No tocante à elaboração de Planos Logísticos e Estudos de Prospectiva, foram consideradas as avaliações do Inep descritas a seguir.

BNI (Banco Nacional de Itens) – aplicação seriada: a aplicação seriada ocorre durante um período, geralmente compreendido em uma semana, podendo abranger os turnos matutino, vespertino e noturno em vários locais de aplicação. O BNI é um banco de dados constituído com o objetivo de otimizar o armazenamento e o acesso a itens pré-testados e, conseqüentemente, a montagem de provas de grande qualidade. Esse banco consiste na apresentação dos itens a uma amostra de estudantes semelhante àqueles que participarão das avaliações. Essa apresentação se dá por meio da aplicação de cadernos de itens a alunos distribuídos pelo país.

BNI (Banco Nacional de Itens) – aplicação única: a aplicação única ocorre em um único dia, de forma simultânea, em todos os locais de aplicação. O BNI é aplicado para estudantes ingressantes no 2º semestre ou no 1º semestre em cursos de graduação de universidades federais e institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

Celpe–Bras – Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – Desenvolvido e expedido pelo Ministério da Educação (MEC) e aplicado no Brasil e no Exterior com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Celpe–Bras tem como característica viabilizar a Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, por meio de exames de âmbito nacional e internacional.

Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) – Esse exame, que integra o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior.

Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) – Exame que tem por objetivo geral avaliar competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil ou no exterior, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, inclusive aqueles privados de liberdade, para equivalência de estudos correspondente à conclusão do ensino fundamental e à conclusão de estudos do ensino médio, níveis de ensino que compõem a educação básica nacional.

Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) – Exame que tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica e, assim, colaborar com a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009, passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para ingresso no ensino superior e certificação do ensino médio, entre outras finalidades.

Pisa (Programme for International Student Assessment) – Iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos quinze anos de idade, faixa etária em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O objetivo é produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes, de modo a subsidiar políticas de melhoria do ensino básico.

Revalida (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira) – Exame que tem a finalidade de subsidiar os procedimentos conduzidos por universidades públicas na revalidação de diplomas de curso de Medicina obtidos em universidades estrangeiras.

Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) – Avaliação que tem como principal objetivo avaliar a educação básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, a reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a educação básica. O Saeb é composto por três avaliações externas de larga escala: Aneb (Avaliação Nacional da Educação Básica) – abrange, de maneira amostral, alunos das redes públicas e privadas do país, em áreas urbanas e rurais, matriculados no 5º e no 9º ano do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio; Anresc (Avaliação Nacional do Rendimento Es-

colar, também denominada “Prova Brasil”) – trata-se de uma avaliação censitária que envolve alunos do 5º e do 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nos anos avaliados; ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) – avaliação censitária que envolve os alunos do 3º ano do ensino fundamental das escolas públicas. A Aneb e a Anresc/Prova Brasil são realizadas bianualmente, ao passo que a ANA é de periodicidade anual.

Para cada um desses eventos, o Grupo Gestor das Avaliações do Inep elaborou Planos Logísticos e Estudos de Prospectiva de 2014 e de 2015, que são descritos a seguir.

4.1.1 Elaboração dos planos logísticos para aplicação das avaliações e exames do Inep em 2014 e 2015

Os Planos Logísticos dessas avaliações foram construídos a partir do envio, pelo Inep, dos Planos de Aplicação para o ano e do Projeto Básico do ano anterior de cada evento. Nesses planos logísticos, foram descritas todas as atividades necessárias para a operacionalização do Exame ou da Avaliação, incluindo-se atendimento específico e especializado — quando coubesse —, e eventual aplicação de contingência. Além da descrição, foram indicados os métodos, processos e técnicas de trabalho de cada fase necessária à execução dos serviços.

Nos planos elaborados para avaliações ou exames que não são aplicados pelo Cebraspe, as indicações de métodos, processos e técnicas de trabalho foram replicadas do Projeto Básico de ano anterior encaminhado pelo Inep, devido ao fato de o Cebraspe não ter tido acesso a outros documentos desses projetos.

Dada a inexistência dos Planos de Aplicação das principais avaliações do Inep para 2015 à época da elaboração dos Planos Logísticos em questão, estes foram elaborados tomando por base os Planos Logísticos para o ano de 2014, procedendo-se a alguns ajustes essenciais, particularmente no que se refere aos cronogramas dos eventos.

4.1.2 Estudos de prospectiva das principais avaliações do Inep para 2014 e 2015

Os estudos de prospectiva, exceto para o Encceja e para o Celpe-Bras, tiveram como objetivo apresentar os resultados das estimativas feitas das principais magnitudes (número de inscritos e recursos físicos e humanos necessários) envolvidas na aplicação do evento. Os resultados foram desagregados de acordo com as especificidades do evento.

4.1.3 Estudos de prospectiva das principais avaliações do Inep para 2015

Enem 2014 – No que se refere a esse evento, cabe observar que no Plano de Aplicação deste exame, havia a hipótese de um total nacional de inscritos de 9.240.000 pessoas (9 milhões no Enem geral, 200 mil no Enem atendimento especializado e/ou específico, e 40 mil

no Enem–PPL). Para validar tal hipótese, o estudo incluiu uma análise de cenários, que demonstrou que esta estimativa era plausível, ainda que outros cenários fossem também possíveis. O quantitativo real de inscritos no Enem 2014 foi de 8.721.941 pessoas e uma das prospecções foi de 8.886.667 pessoas. A diferença entre esses dois quantitativos foi igual a 164.726 e equivale a 1,9% do quantitativo real de candidatos. Além disso, para essa prospectiva, a quantidade de locais de aplicação foi estimada em 9.123 e a real foi de 9.559, ficando a diferença entre os dois quantitativos em 4,56%.

ANA 2014 – Para esse evento, adotou-se como hipótese inicial um total nacional de inscritos na ANA 2014 de 3 milhões de alunos, valor constante do Plano de Aplicação Saeb 2014/2015.

Enade 2014 – Reconhecendo-se que a variação da população de estudantes do ensino superior se comporta de maneira diferente por UF, a metodologia adotada possibilitou calcular as taxas de crescimento do número de inscritos por UF. As taxas de crescimento não são totalmente independentes entre si, já que se deve respeitar a projeção nacional de 474.000 inscritos, constante do Plano de Aplicação da prova.

Revalida 2014 – Conforme o Plano de Aplicação da prova, adotou-se como hipótese inicial o total nacional de inscritos no Revalida 2014 de 3.000 pessoas e de uma taxa de aprovação na Etapa I do Revalida de 10%.

Encceja 2014 – O estudo teve como objetivo prever o número de inscritos e a necessidade física e humana para a aplicação das etapas III e IV para o Encceja de 2014. No caso da etapa IV, não se estimou o quantitativo de salas e de fiscais para aplicação, já que para esta etapa, as necessidades físicas e humanas estão restritas às condições e ao nível de privação de liberdade dos inscritos. A metodologia aplicada adotou a hipótese simplificada de que as taxas de crescimento entre 2013 e 2014 do número de inscritos seriam constantes por UF e iguais à taxa de crescimento do total de inscritos, tendo esta sido obtida por meio dos dados observados em 2013 e da estimativa para 2014, constante do Plano de Aplicação da avaliação.

Celpe–Bras 2014 – O estudo teve como objetivo apresentar os resultados das estimativas feitas para o número de inscritos nas edições 2014.2 e 2015.1 do Celpe–Bras. Os resultados foram desagregados por posto de aplicação (nacional e no exterior). Na ausência de um Plano de Aplicação para essas provas, adotou-se metodologia específica, considerando-se a sazonalidade inerente ao processo de inscrição e que o número de inscritos se manteria estável nas próximas aplicações deste evento.

Pisa 2015 – Para esse evento, adotou-se como hipótese inicial um total nacional de 28.000 alunos distribuídos em 950 escolas, seguindo o Plano de Aplicação Pisa 2015.

BNI 2014 (Aplicação Única) – Para esse evento, adotou-se como hipótese inicial um total nacional no BNI (aplicação única) de 150.000 estudantes, conforme o Plano de Aplicação.

BNI 2014-II (Aplicação Seriadada) – Para esse evento, adotou-se como hipótese inicial um total nacional no BNI 2014-II (aplicação seriada, segundo semestre) de 40.000 estudantes, conforme o Plano de Aplicação.

Enem 2015 – Dada a inexistência de um Plano de Aplicação para este Exame, a equipe de trabalho dedicou especial atenção ao desenvolvimento de metodologias que permitissem estimar o número de inscritos por região, respeitando a diversidade regional. Nesse sentido, houve melhora qualitativa da metodologia aplicada em relação ao estudo anterior realizado para o Enem 2014.

ANA 2015 – Devido à ausência de um Plano de Aplicação para essa prova, utilizou-se o método de extrapolação com dados de anos anteriores (2013 e 2014). Também foram utilizados dados do Censo Escolar de 2013 para se estimar a proporção dos estudantes que requereram atendimento especial.

Anresc 2015 – Assim como no estudo realizado para a ANA 2015, foi utilizado o método de extrapolação com dados de anos anteriores e do Censo Escolar.

Enade 2015 – Devido ao fato de não ter sido possível elaborar um Plano de Aplicação para essa prova, foi desenvolvida uma metodologia específica para estimar o número de estudantes que realizaram o Exame. Nessa metodologia, foram utilizados dados de edições anteriores do Enade (2009 e 2012), levando-se em conta o ciclo de três anos na seleção de cursos avaliados bem como os dados do Censo Escolar do Ensino Superior.

Revalida 2015 – Em virtude da falta de um Plano de Aplicação para a prova, foram desenvolvidas novas metodologias para se obter as estimativas necessárias a aplicação do evento. Neste caso, ao se dispor de um número suficiente de observações (desde 2011), observou-se que a qualidade das estimativas foi superior às obtidas anteriormente.

Celpe-Bras 2015 – O estudo teve como objetivo apresentar os resultados das estimativas obtidas a partir do número de inscritos nas edições de 2015.1 e de 2015.2 do Celpe-Bras. Os resultados foram desagregados por posto de aplicação (nacional e no exterior). Assim como na edição de 2014.2, na edição de 2015 também não foi elaborado um Plano de Aplicação, por isso utilizou-se a metodologia específica desenvolvida anteriormente.

Datas de entrega dos Planos Logísticos e Estudos de Prospectiva para 2014 e 2015

Evento	Data de entrega (2014)	Data de entrega (2015)
BNI seriada	17/4/2014	30/11/2014
BNI única	17/4/2014	30/11/2014
Enem	17/4/2014	30/11/2014
Revalida	17/4/2014	30/11/2014
Pisa	27/4/2014	30/11/2014
Saeb	27/4/2014	30/11/2014
Celpe-Bras	12/5/2014	30/11/2014
Enade	12/5/2014	30/11/2014
Encceja	12/5/2014	30/11/2014

Tabela 4.1

4.2 Estudos de inovação

4.2.1 Estudo e avaliação de cenários visando à utilização de detectores de metais portáteis no Enem 2014

A Diretoria de Segurança atuou junto à Diretoria de Impressão e Conferência no estudo e na avaliação de cenários com o objetivo de viabilizar a utilização de detectores de metais portáteis no Enem 2014. O trabalho de implementação dos detectores de metais, equipamentos capazes de identificar o porte de aparelhos eletrônicos, foi realizado para reforçar a fiscalização e, conseqüentemente, a segurança do evento, em observância a uma solicitação do Inep.

Para padronizar o processo de utilização dos detectores de metais portáteis, em casos de suspeição ou conforme rotinas de segurança já consolidadas, foram realizadas capacitações e treinamentos para os colaboradores responsáveis por essa atividade durante o Exame. Como o Cebraspe já utiliza detectores de metais portáteis em outros eventos, o que tem se mostrado um relevante procedimento de segurança, a experiência acumulada nessa prática permitiu ao Cebraspe atender à demanda do Inep com maior eficiência.

Os resultados desse estudo foram registrados em um relatório entregue ao Inep. Nesse relatório, informou-se como os detectores de metais portáteis seriam utilizados como procedimento de segurança no Enem 2014.

A utilização desses aparelhos no Enem 2014 mostrou-se eficaz, na medida em que foram identificados casos de porte de aparelhos eletrônicos que não seriam detectados se os equipamentos não tivessem sido utilizados. Outras informações sobre a utilização desses aparelhos no Enem 2014 estão disponíveis na seção 2 desse Relatório de Gestão.

4.2.2 Estudo da viabilidade da remanufatura de lacres eletrônicos para o Enem 2014

O Cebraspe, por meio da Diretoria de Impressão e Conferência e da Diretoria de Segurança, realizou um estudo de viabilidade da remanufatura dos lacres eletrônicos utilizados nos malotes de provas dos eventos de avaliação do Inep, em particular, do Enem, e do uso desses lacres remanufaturados em 2014. Como esse estudo mostrou a viabilidade da remanufatura dos lacres, foram remanufaturados 80.000 lacres eletrônicos, dos quais 76.000 foram utilizados no Enem 2014.

Gestão financeira

- 145 Demonstrações financeiras
- 163 Gestão financeira do Contrato de Gestão





5 Gestão financeira

5.1 Demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras

**Centro Brasileiro de Pesquisa em
Avaliação e Seleção e de
Promoção de Eventos - CEBRASPE**

31 de dezembro de 2014

**Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos
- CEBRASPE**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do superávit.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstração do fluxo de caixa.....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	7



**Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos
- CEBRASPE**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Conselheiros do

**Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos -
CEBRASPE**

Brasília-DF

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos ("Centro"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Centro é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Federação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Federação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para opinião com ressalva – limitação de escopo

O Centro contrata prestadores de serviços para aplicação das provas de concursos e avaliações relacionadas às suas operações. Não foi possível nos certificar durante a realização dos nossos trabalhos quanto à necessidade do reconhecimento de provisões adicionais para fazer face aos serviços prestados durante o exercício de 2014 bem como quanto à existência de saldos fiscais associados a estes assuntos. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto à adequação do saldo de salários e encargos sociais, obrigações fiscais e das despesas de pessoal sem vínculo empregatício nos montantes respectivos de R\$ 107.036 mil, R\$ 10.287 mil e R\$ 223.999 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014.

O Centro não efetuou o levantamento da vida útil-econômica remanescente dos bens registrados no seu ativo imobilizado, bem como não realizou os testes de recuperabilidade daqueles ativos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Como consequência, não foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos desses ativos naquela data.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva – limitação de escopo", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Base para elaboração das demonstrações financeiras

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos iniciou as suas atividades no exercício de 2014. Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras do Centro, não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior.

Brasília, 27 de março de 2015.

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4


Ricardo da Silva-Farias Passos
Contador CRC DF-015504/O-2


Marcyo Franco Fortes
Contador CRC DF-015291/O-1

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - CEBRASPE

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	2014		Nota	2014
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	3	48.478	Fornecedores	8	2.349
Clientes	4	156.995	Salários e encargos sociais	9	107.036
Adiantamento de Terceiros	5	509	Obrigações fiscais	10	10.287
Outros créditos	6	871	Provisão para contingências	11	177
			Contrato de Gestão	12	1.106
		<u>206.853</u>			<u>120.955</u>
Não circulante			Não circulante		
			Provisão para contingências	11	170
Imobilizado	7	17.305			<u>170</u>
		<u>17.305</u>	Patrimônio Líquido		
			Patrimônio Social - com restrição	13	16.398
			Superávit do exercício		86.635
					<u>103.033</u>
		<u>224.158</u>			<u>224.158</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - CEBRASPE

Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	<u>2014</u>
Receitas		
Receitas com restrição- Contrato de Gestão	14	1.218
Receitas sem restrição - Serviços	14	347.079
Custos	15	(253.737)
		<u>94.560</u>
Despesas operacionais		
Pessoal e encargos sociais e assistenciais	15	(4.475)
Utilidades e serviços	15	(2.475)
Despesas gerais	15	(984)
		<u>(7.934)</u>
Superávit antes da receitas e despesas financeiras		<u>86.626</u>
Despesas e receitas financeiras, líquido		9
Superávit e déficit líquido do exercício		<u>86.635</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - CEBRASPE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Integralização do Patrimônio Social	16.398	-	16.398
Superávit do exercício	-	86.635	86.635
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>16.398</u>	<u>86.635</u>	<u>103.033</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de
Promoção de Eventos - CEBRASPE

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Superávit do exercício	86.635
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Provisão para contingência	347
Baixa de ativos imobilizado	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	
Ajuste de exercícios anteriores	-
Variações nos ativos	
Aumento de clientes	(156.995)
Aumento de adiantamento de terceiros	(509)
Aumento de tributos a recuperar	(256)
Aumento de outros créditos	(615)
Variações nos passivos	
Aumento de fornecedores	2.349
Aumento de salários e encargos sociais	107.036
Aumento de obrigações fiscais	10.287
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<u>48.279</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Adições de imobilizado e intangível, líquidas	<u>(17.305)</u>
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(17.305)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Contrato de Gestão	1.106
Integralização de capital - Cessão onerosa	16.398
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>17.504</u>
Aumento nas disponibilidades	<u> </u>
Caixa no início do exercício	-
Caixa no final do exercício	<u>48.478</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>48.478</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em Milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) é uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Brasília/DF, inscrita no CNPJ sob o n.º 18.284.407/0001-53, tendo a Ata da Assembleia de Constituição e o Estatuto sido registrados no 2.º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas de Brasília/DF, em 13 de maio de 2013 sob os números 000082416 e 000082415, respectivamente. O Estatuto, alterado e aprovado em Assembleia Geral, realizada em 8 de maio de 2014, e registrado no 2.º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas de Brasília/DF, em 16 de junho de 2014, sob o n.º 000087661, estabelece como finalidade e objetivos o fomento e a promoção do ensino e da pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento institucional.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras do Cebraspe são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram embasadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do Cebraspe para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão por sua Diretoria Executiva em 27 de março de 2015.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.2 Caixa e equivalente de caixa: referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata temporis até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do Centro use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Centro revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas a entidades sem fins lucrativos requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e nas suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para contingências e recuperabilidade dos ativos. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Cebraspe revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.4 Instrumentos financeiros básicos: Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. A Entidade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo, por meio do resultado dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Organização incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Organização avalia na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

Instrumentos derivativos

A Organização não possuía em 31 de dezembro de 2014 nenhum instrumento derivativo de qualquer natureza em aberto. A entidade não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 nenhuma transação com instrumento financeiro derivativo de qualquer natureza.

2.5 Imobilizado: Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado, é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 7, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. A Administração do Cebraspe não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a

diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando é o caso.

2.6 Recursos vinculados ao Contrato de Gestão: os valores vinculados ao Contrato de Gestão são mantidos em conta bancária específica em contrapartida de conta específica no passivo. A apropriação dos valores ao resultado ocorre na proporção da execução dos respectivos valores vinculados ao Contrato de Gestão.

2.7 Passivos circulantes e não circulantes: provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência, principalmente para suprir compromissos com férias vencidas e proporcionais, encargos sociais e outras obrigações trabalhistas.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

2.8 Provisões: são reconhecidas quando o Cebraspe tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

O Cebraspe é parte em diversos processos judiciais e administrativos; portanto, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.9 Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas: O resultado é apurado pelo regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para o Cebraspe e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

2.10 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro seja gerado em favor do Cebraspe e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Organização possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.11 Tributação: O Cebraspe é uma associação civil sem fins lucrativos qualifica como Organização Social nos termos da Lei 9.637/1998 e tem suas atividades voltadas para o desenvolvimento educacional e de pesquisa, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária.

Caso o Cebraspe não gozasse de isenção tributária, as receitas de prestação de serviços estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto Sobre Serviços - ISS	2,00%
Programa de Integração Social - PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00%

A tributação sobre o lucro compreenderia o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$240 mil no período de 12 meses, e a contribuição social seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

2.12 Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa em poder do Centro, depósitos bancários e aplicações financeiras.

	<u>31/12/2014</u>
Depósitos bancários a vista – sem restrição	1.765
Depósitos bancários a vista – com restrição	6
Aplicações financeiras – sem restrições	45.490
Aplicações financeiras – com restrições	1.217
	<u>48.478</u>

Depósitos bancários a vista e Aplicações financeiras com restrições são recursos provenientes do Contrato de Gestão firmado junto ao MEC, que devem ser apresentados de forma segregada em atendimento às normas contábeis.

Todas as aplicações financeiras da Instituição possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Instituição, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

A administração do Cebraspe manteve saldo do Contrato de Gestão na aplicação financeira, com a finalidade de custear os desembolsos financeiros que serão realizados após a celebração do "Contrato de Cessão Onerosa", dos bens do ativo imobilizado cedidos pela FUB, de acordo a cláusula quarta do referido contrato (nota explicativa nº 7).

4 Contas a Receber

	<u>31/12/2014</u>
Duplicatas a receber	156.995
	<u>156.995</u>

O saldo em 31 de dezembro de 2014 é 99% proveniente das atividades relacionadas às avaliações Inep realizadas pelo Cebraspe em 2014.

5 Adiantamento a terceiros

	<u>31/12/2014</u>
Adiantamento a fornecedores	509
	<u>509</u>

6 Outros créditos

	<u>31/12/2014</u>
Tributos a recuperar	256
Outros créditos	615
	<u>871</u>

7 Imobilizado

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

	Taxa - %	2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	2014
Ativo imobilizado - próprio						
Móveis e Utensílios	10%	-	32	-	-	32
Máquinas e equipamentos	10%	-	875	-	-	875
Equipamentos de informática	20%	-	-	-	-	
Veículos	10%	-	-	-	-	
		-	907	-	-	907
Ativo imobilizado - cedido						
Móveis e Utensílios	10%	-	3.087	-	-	3.087
Máquinas e equipamentos	10%	-	3.968	-	-	3.968
Equipamentos de informática	20%	-	8.975	-	-	8.975
Veículos	10%	-	368	-	-	368
		-	16.398	-	-	16.398
		-	17.305	-	-	17.305

Em 17 de março de 2014, foi firmado o Contrato de Gestão entre o Cebraspe e o MEC, tendo a FUB e o Inep como intervenientes. De acordo com a cláusula quarta do referido contrato a FUB cede onerosamente, ao Cebraspe, parte do seu ativo imobilizado necessário para o fortalecimento institucional e a realização das atividades inerentes ao Contrato de Gestão, assumindo o ônus decorrente dessa cessão, nos termos do art. 14 da Lei nº 9.637, de 1998, e do art. 4º da Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

8 Fornecedores

	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores	2.349
	<u>2.349</u>

9 Salários e encargos sociais

	<u>31/12/2014</u>
Salários e encargos sociais	107.036
	<u>107.036</u>

10 Obrigações fiscais

Refere-se basicamente aos impostos retidos na fonte de pessoas físicas e jurídica, no exercício de 2014 que apresenta um saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 10.287 mil.

11 Provisão para contingência

O Cebraspe é parte em processos jurídicos ou em riscos potenciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiência com naturezas semelhantes, foram classificadas de acordo com o risco de perda provável.

A administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas dos processos judiciais em 31 de dezembro de 2014 de acordo com a probabilidade de perda. Os valores envolvidos estão abaixo discriminados:

	<u>31/12/2014</u>
Provisões trabalhistas - curto prazo	177
Provisões trabalhista - longo prazo	170
	<u>347</u>

12 Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão do Cebraspe é o instrumento pelo qual o Ministério da Educação (MEC), órgão supervisor do contrato, faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho do Cebraspe.

As entradas dos recursos do Contrato de Gestão são registradas na conta corrente exclusiva do contrato, tendo como contrapartida uma conta específica no passivo circulante.

À medida que os projetos correlatos ao Contrato de Gestão são executados, as obrigações em circulação são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício.

Com base no Contrato de Gestão, pactuado em 17 de março de 2014, o MEC, deverá repassar ao Cebraspe o montante de R\$ 8.135 mil, no período compreendido entre 2014 a 2019. No exercício de 2014, foram repassados recursos no valor total de R\$2.324 mil, para as atividades de gestão de programas, projetos de apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

Relativamente ao Contrato de Gestão, o saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.106 mil, de forma que a administração do Cebraspe manteve na aplicação financeira, com a finalidade de custear os desembolsos financeiros que serão realizados após a celebração do "Contrato de Cessão Onerosa", dos bens do ativo imobilizado cedidos pela FUB, de acordo a cláusula quarta do referido contrato (nota explicativa nº 7).

13 Patrimônio líquido

O patrimônio social foi constituído por bens da Fundação Universidade de Brasília, que serão cedidos ao Cebraspe, para o fortalecimento institucional e a realização das atividades inerentes ao Contrato de Gestão, assumindo o ônus decorrente dessa cessão, nos termos do art. 14 da Lei nº 9.637, de 1998, e do art. 4º da Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

14 Receitas

	<u>31/12/2014</u>
Receitas com restrição	1.218
Receita sem restrição	347.079
	<u>348.297</u>

15 Custos e Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2014</u>
Serviços de autônomos	(224.197)
Demais custos	(29.540)
Pessoal	(4.475)
Utilidades e serviços	(2.475)
Despesas gerais	(984)
	<u>(261.671)</u>

16 Eventos subsequentes

A administração do Cebraspe, está trabalhando fortemente na implementação das melhores práticas de “Governança Corporativa e Compliance”, para que o planejamento estratégico estabelecido pela administração seja executado com maior transparência, eficiência, eficácia e efetividade.

Na busca das melhores práticas de gestão corporativa, a administração desde 2014 está implementando as seguintes ações:

- ✓ Contratação de consultoria para auxiliar na reestruturação organizacional;
- ✓ Internalização da contabilidade, o que vai permitir melhorar aspectos referentes a transparência nas operações contábeis e fiscais e na Folha de Pagamento, dando maior subsídio de informações;
- ✓ Implementação da “Controladoria”, que tem por principal objetivo, suprir de informações aos tomadores de decisão, apoiado num sistema de gestão com uma visão multidisciplinar, sendo responsável pela modelagem, construção e manutenção de sistema de informações e modelos de gestão.

A administração do Cebraspe está em fase final de contratação do sistema de gestão – ERP, que trará maior automação e controle das operações do negócio, trazendo maior transparência, agilidade e principalmente informações para tomada de decisão.

5.2 Gestão financeira do contrato de gestão

A tabela abaixo apresenta o histórico sintético dos recursos repassados pelo Inep ao Cebraspe, no âmbito do Contrato de Gestão, e sua destinação, em nível de custeio, embasada no objeto do referido contrato.

Recursos - 2014	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Contrato de Gestão	1.104	-	58	-	-	-	1.162	2.324
TOTAL	1.104	-	58	-	-	-	1.162	2.324

Custeios - 2014	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total
Salários e encargos	280	608	274	56	-	-	-	1.218
TOTAL	280	608	274	56	-	-	-	1.218

Saldo	1.106
-------	-------

Tabela 5.1

Obs.: valores em milhares de reais.

Com base no Contrato de Gestão, pactuado em 17 de março de 2014, no período compreendido entre 2014 e 2019, o Inep deverá repassar ao Cebraspe o montante de R\$ 8.135 mil. No exercício de 2014, foram repassados recursos no valor total de R\$ 2.324 mil, para custear as atividades de gestão de programas e projetos de apoio técnico e logístico, para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

Conforme apresentado na tabela acima, parte do valor recebido em 2014 foi utilizado para custear a folha de pagamento do Cebraspe. Mais especificamente, esse montante foi destinado à remuneração, na forma de vantagem pecuniária, de servidores públicos cedidos pela Fundação Universidade de Brasília (FUB) em decorrência do Contrato de Gestão.

Esse pagamento foi realizado de acordo com a Lei nº 9.637/98 e também levou em conta a função exercida pelo servidor no Cebraspe. O texto da mencionada lei deixa claro que servidores cedidos podem receber vantagem pecuniária permanente, desde que exerçam função de direção e assessoria. Ressalvada essa hipótese, não é permitido o pagamento de vantagem pecuniária permanente a servidor cedido a organização social. No entanto, depreende-se do texto da lei ser possível o pagamento eventual e/ou temporário de vantagem pecuniária a servidor cedido que não exerça função de direção ou assessoria.

Nesse ponto, cabe esclarecer, ainda, que o pagamento dos servidores cedidos ao Cebraspe que não exercem função de direção e assessoria, se deu por 4 vezes no decorrer de 2014, com o intuito de fortalecer institucionalmente o Cebraspe, garantindo a plena realização de atividades inerentes ao Contrato de Gestão.

Créditos

Relatório de Gestão – 2014
Contrato de Gestão MEC – Cebraspe

Coordenação Geral

Paulo Henrique Portela de Carvalho

Coordenação Executiva

Clayton Quirino Mendes
Dulce Machado de Souza
Marcus Vinícius Araújo Soares
Maria Osmarina do Espírito Santo Oliveira
Maria Terezinha Jesus Gaspar

Editor

José Otávio Nogueira Guimarães

Projeto Gráfico

Equipe Gerência Editorial

Revisão

Alessandra Harden
Igor Graciano
Luísa Bourjaile
Pollianna Freire
Rosângela Lima
Sumaia Sampaio

Editora Assistente

Mariana Carvalho

Diagramação

Bruno Freitas de Paiva
Ana Flávia Coelho
Paulo Narcizo
Rodrigo Araújo

Conferência

Marlene Ferraz
Sara Martins

Fotos

Capa	Naiara Costa
Página 4	Flora Egécia
Página 6	Arquivo Cespe - ATC
Página 8	Arquivo Cespe - ATC
Página 26	Gregório Soares
Página 28	Naiara Costa
Página 118	Arquivo Cespe - ATC
Página 136	Flora Egécia
Página 144	Naiara Costa

